INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Missão

Promover educação profissional, científica e tecnológica contribuindo para formação de cidadãos críticos que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social.

Visão

Ser uma instituição reconhecida pela sociedade como referência em educação profissional, científica e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Valores

Ética;
Inclusão;
Transparência;
Comprometimento;
Integração.

Rio de Janeiro
ABRIL/2019

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa-TCU n°170, de 19 de setembro de 2018 e da Portaria-TCU n° 369, de 17 de dezembro de 2018.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I59 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de janeiro.

Relatório de contas ordinárias anual: relatório de gestão do exercício 2018 / Instituto Federal do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro, 2019.

190 f. : il. color. ; 31 cm.

1. Administração pública. 2. Relatório de gestão (2018). I. Título.

CDU 35

Ficha Catalográfica Elaborado por:
Thais da Silva Alves
CRB7 6200

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Jair Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA
Alexandro Ferreira de Souza

REITORIA DO IFRJ

REITOR
Rafael Barreto Almada

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Igor da Silva Valpassos

PRÓ-REITOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
Alessandra Ciambarella Paulon

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Cristiane Henriques de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
Rodney Cezar de Albuquerque

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SUSTENTABILIDADE
José Arimathéa Oliveira

DIRETORES-GERAIS DOS *CAMPI*

***CAMPUS* ARRAIAL DO CABO**
David Barreto de Aguiar

***CAMPUS* BELFORD ROXO**
Marcio Franklin Oliveira

***CAMPUS* DUQUE DE CAXIAS**
Maria Celiana Pinheiro Lima

***CAMPUS* ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN**
Ricardo Esteves Kneipp

***CAMPUS* AVANÇADO MESQUITA**
Maylta Brandão dos Anjos

***CAMPUS* NILÓPOLIS**
Wallace Vallory Nunes

***CAMPUS* NITERÓI**
Eudes Pereira de Souza Junior

***CAMPUS* PARACAMBI**
Aldembar de Andrade Sarmento

***CAMPUS* PINHEIRAL**
Marcos Fábio de Lima

***CAMPUS* REALENGO**
Elisa Suzana Carneiro Pôças

***CAMPUS* RIO DE JANEIRO**
Jefferson Robson Amorim da Silva

***CAMPUS* SÃO GONÇALO**
Tiago Giannerini da Costa

***CAMPUS* VOLTA REDONDA**
Andre Augusto Isnard

***CAMPUS* AVANÇADO RESENDE**
Silvia Cristina de Souza Trajano Sarmento

***CAMPUS* SÃO JOÃO DO MERITI**
Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017 (PORTARIA DO IFRJ Nº 017, DE 22 DE JANEIRO DE 2019)

Presidente
João Gilberto da Silva Carvalho
Diretor Executivo

Demais Membros:

Alessandra Ciambarella Paulon
Pro-reitora de Ensino

Ana Paula Damato Bemfeito
Diretora de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional

Rosangela Bezerra da Silva
Diretora Adjunta de Gestão de Documentos Institucionais

Gilton Francisco Sousa de Andrade
Técnico em Assuntos Educacionais

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Juliana Caroline Alves dos Santos Fernandes
Coordenação-Geral de Comunicação Social

CATALOGAÇÃO NA FONTE
Thais da Silva Alves
Bibliotecária e Documentalista

LISTA E SIGLAS

Ascom	Assessoria de Comunicação
Audin	Auditoria Interna
Caeg	Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação
Caet	Conselho Acadêmico de Ensino médio-técnico
Caex	Conselho Acadêmico de Extensão
CAT	Comunicados de Acidente de Trabalho
Cefeteq	Centro de Educação Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis
CGU	Controladoria Geral da União
Consup	Conselheiro Superior
Enade	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
Funarte	Fundação Nacional de Artes
IBC	Instituto Benjamin Constant
IF	Instituições Federais
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Inea	Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro
Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Ines	Instituto Nacional de Educação de Surdos
MEC	Ministério da Educação
MPog	Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NGov	Núcleo de Governança
ONG	Organizações não governamentais
PAE	Programa de Assistência Estudantil
PAGR	Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PSS	Programa de Saúde do Servidor
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
Setec	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Sisu	Sistema de Seleção Unificada
Susep	Superintência de Seguros Privados
TCU	Tribunal de Contas da União

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma IFRJ 244
Figura 2: Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021 387
Figura 3: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Gestão Administrativa (2018-2022) 40
Figura 4: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Desenvolvimento institucional, valorização de pessoas e sustentabilidade (2018-2022) 41
Figura 5: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Pesquisa, inovação tecnológica e tecnologias sociais (2018-2022) 42
Figura 6: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Ensino (2018-2022) 43
Figura 7: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Extensão (2018-2022) 44
Figura 8: Página inicial do site institucional 544

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Manifestações por categoria 51
Tabela 2: Quantidade de pedidos de acesso à informação (2018) 53
Tabela 3: Situação e características dos pedidos de acesso à informação 53
Tabela 4: Programas de bolsas administrados pela PROEN 66
Tabela 5: Índices de evasão, retenção e êxito 69
Tabela 6: Quantitativo de projetos e recursos disponibilizados no PIBITI – INOVAÇÃO 71
Tabela 7: Envolvimento docente com a pesquisa 74
Tabela 8: Capacidade de orientação 75
Tabela 9: Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ) 76
Tabela 10: Status do Diretório de grupos de pesquisa (DGP/CNPq) 81
Tabela 11: Número de grupos de pesquisa 82
Tabela 12: Capacidade de orientação (2018) 82
Tabela 13: Avaliação de demandas do processo seletivo PIBICT 83
Tabela 14: Produtividade Bibliográfica – IFRJ 84
Tabela 15: Quantitativo de recursos executados no Programa PROATC (2017-2018) 86
Tabela 16: Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais 88
Tabela 17: Programa Pró-extensão – comparativo editais 2017 e 2018 89
Tabela 18: Isenções de taxa em inscrições deferidas nos processos seletivos dos cursos integrados (2016-2018) 90
Tabela 19: Inscritos nos processos seletivos dos Cursos Integrados (2017-2018) 91
Tabela 20: Evolução da implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) 92
Tabela 21: Total de recurso extra executado 93
Tabela 22: Total Execução Orçamentária 94
Tabela 23: Relação candidato x vaga 96
Tabela 24: Relação Ingressos x Alunos 96
Tabela 25: Relação Concluintes x Alunos 97
Tabela 26: Índice de eficiência acadêmica / concluintes 97
Tabela 27: Eficiência Acadêmica 98
Tabela 28: Índice de retenção do fluxo escolar 98
Tabela 29: Relação alunos/docentes em tempo integral (PNP: RAP) 99
Tabela 30: Gastos correntes com alunos - Gasto corrente por Matrícula 99
Tabela 31: Percentual de gastos com pessoal 100
Tabela 32: Percentual de gastos com outros custeios 101
Tabela 33: Percentual de gastos com investimentos 101
Tabela 34: Renda familiar per capita – alunos 102
Tabela 35: Renda familiar per capita – alunos 2013-2018 102102
Tabela 36: Titulação do corpo docente 103103

Tabela 37: Índice de titulação do corpo docente 103
Tabela 38: Corpo Docente - % Titulação Acadêmica 103
Tabela 39: Consolidação dos Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU N.º 2.267/2005 104
Tabela 40: Socioeconômico - Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar.105
Tabela 41: Socioeconômico - Número de Alunos Matriculados por Cor/Raça 105
Tabela 42: Regime de Trabalho – Docentes IFRJ 110
Tabela 43: Regime de Trabalho – TAE IFRJ 111
Tabela 44: Força de Trabalho – IFRJ 111
Tabela 45: Quantitativo de servidores distribuídos por gênero e faixa etária em 2018 112
Tabela 46: Quantitativo de servidores permanentes por Campus 112
Tabela 47: Distribuição da lotação efetiva do IFRJ, em 2018 113
Tabela 48: Tipologia dos cargos em comissão e funções gratificadas 113
Tabela 49: Despesas de Pessoal 115
Tabela 50: Portarias de homologação do Estágio Probatório 117
Tabela 51: Licenças e afastamento – Capacitação 117
Tabela 52: Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais – IFRJ 118
Tabela 53: Quantitativo de laudos inseridos no Módulo de Adicional do SIASS - insalubridade/periculosidade 120
Tabela 54: Montante aplicado na implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG/UFRN, 2018 121
Tabela 55: Serviços de cabeamento lógico para atender setores da Reitoria do Centro – RJ 123
Tabela 56: Serviços de cabeamento lógico para atender setores da Reitoria do Centro – RJ 124
Tabela 57: Serviços de Instalação Elétrica para atender Setores da Reitoria do Centro – RJ 124
Tabela 58: Serviços de Instalação Elétrica para atender Setores da Reitoria do Centro – RJ 125
Tabela 59: Série Histórica da Execução Orçamentária 130
Tabela 60: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos 133
Tabela 61: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados 134
Tabela 62: Receitas correntes 135
Tabela 63: Despesas por modalidade de contratação 135
Tabela 64: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa 136
Tabela 65: Meio de concessão 136
Tabela 66: Cartão de Pagamento do Governo Federal 137
Tabela 67: Suprimento de Fundos 137
Tabela 68: Despesas com Publicidade 138
Tabela 69: Detalhamento por Fonte de recurso e Categoria de Gasto 139
Tabela 70: Execução Orçamentária e Financeira no Exercício 2018 139
Tabela 71: Detalhamento dos Gastos 140
Tabela 72: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial de Propriedade da União 147
Tabela 73: Despesas de Capital com manutenção – Por Unidade Gestora (UG) 149

Tabela 74: Despesas de Capital com manutenção - Por Unidade Gestora (UG) 149
Tabela 75: Despesas Correntes e Capital –Consolidado – Por Unidade Gestora (UG) 149
Tabela 76: Frota de veículos da Reitoria 151
Tabela 77: Veículo emprestado à Reitoria 152
Tabela 78: Veículo do Campus Paracambi na Reitoria 152
Tabela 79: Total de Gastos da Reitoria 2018 com Abastecimento e Manutenção de Veículos 153
Tabela 80: Balanço Patrimonial 162
Tabela 81: Demonstrações das Variações Patrimoniais 164
Tabela 82: Balanço Orçamentário-Receitas 165
Tabela 83: Balanço Orçamentário-Despesas 166
Tabela 84: Balanço Orçamentário-Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados 167
Tabela 85: Balanço Orçamentário-Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não-Processados Liquidados 168
Tabela 86: Balanço Financeiro 169
Tabela 87: Balanço Financeiro 170
Tabela 88: Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição 172
Tabela 89: Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional 172
Tabela 90: Demais Créditos a Curto Prazo – Detalhamento 173
Tabela 91: Adiantamento Concedidos – Detalhamento 173
Tabela 92: Imobilizado – Composição 173
Tabela 93: Bens Móveis – Composição 174
Tabela 94: Bens Imóveis – Composição 175
Tabela 95: Intangíveis – Composição 176
Tabela 96: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – Composição 177
Tabela 97: Fornecedores e Contas a Pagar por Contrato – Composição 177
Tabela 98: Fornecedores e Contas a Pagar por UG – Composição 177
Tabela 99: Ajuste de Exercício Anterior por UG – Composição Fornecedores e Contas a Pagar por UG – Composição 178
Tabela 100: Obrigações Contratuais – Composição 179
Tabela 101: Obrigações Contratuais Por Fornecedor – Composição 179
Tabela 102: Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa – Composição 179
Tabela 103: Pessoal e Demais Despesas – Composição 180
Tabela 104: Geração Líquida de Caixa das Atividades de Investimentos – Composição 180
Tabela 105: Resultado Financeiro – Composição 180
Tabela 106: Receitas Orçamentárias Vinculadas – Composição 181
Tabela 107: Recebimentos Extra-Orçamentários – Composição 181
Tabela 108: Despesas Extra-Orçamentários – Composição 181
Tabela 109: Receitas Realizadas – Composição 182

Tabela 110: Despesas Empenhadas – Composição 182
Tabela 111: Despesas Correntes Realizadas – Composição 182
Tabela 112: Despesas Correntes com Pessoal – Composição 183
Tabela 113: Variações Patrimoniais Aumentativas x Diminutivas 183
Tabela 114: Situação das Recomendações Emitidas pela CGU 185

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Índice de solicitações por área 51
Gráfico 2: Índice de reclamações por área 52
Gráfico 3: Comparativo 2017/2018 52
Gráfico 4: Índices de evasão, retenção e êxito (2017-2018) 69
Gráfico 5: Setor de atuação dos parceiros do IFRJ em projetos de pesquisa (PIBITI/PROINOVA) 70
Gráfico 6: % Projetos contemplados e distribuição por área de conhecimento 70
Gráfico 7: Produção intelectual PIBITI e Proinova 2017-2018 71
Gráfico 8: Produção intelectual nos editais PIBITI e Proinova (2017-2018) 72
Gráfico 9: Resultados (Fases 1 e 3) do Programa Células Empreendedoras 73
Gráfico 10: Total de bolsas de Iniciação Científica concedidas pela Instituição 75
Gráfico 11: Total de docentes do IFRJ envolvidos em pesquisa 75
Gráfico 12: Total de bolsas de Iniciação Científica aprovadas no IFRJ nos últimos anos 77
Gráfico 13: Total de bolsas de Iniciação Científica concedidas pela Instituição 77
Gráfico 14: Total de bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq 78
Gráfico 15: Percentual de bolsas de Iniciação Científica fomentadas pelo IFRJ 78
Gráfico 16: Número de alunos voluntários (programa PIVICT) ao longo dos últimos anos 79
Gráfico 17: Percentual de discentes do Ensino Médio com Bolsa de Iniciação Científica ao longo dos anos 79
Gráfico 18: Percentual de discentes da Graduação com bolsa de Iniciação Científica ao longo dos anos 8080
Gráfico 19: Percentual de discentes com bolsa de Iniciação Científica ao longo dos anos 80
Gráfico 20: Percentual de discentes voluntários de Iniciação Científica ao longo dos anos 81
Gráfico 21: Percentual de bolsas PIBICT concedidas em relação às demandadas 83
Gráfico 22: Número médio de bolsistas por orientador ao longo dos anos 84
Gráfico 23: Isenções de taxa em inscrições deferidas nos processos seletivos dos cursos integrados (2016-2018) 91
Gráfico 24: Inscritos nos processos seletivos dos Cursos Integrados (2017-2018) 92
Gráfico 25: Evolução da implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) 93
Gráfico 26: Execução Orçamentária 2018 – Custeio sem AE 95
Gráfico 27: Execução Orçamentária 2018 – Capital (LOA) 95
Gráfico 28: Série Histórica da Execução Orçamentária 130
Gráfico 29: Percentual de Pagamentos sobre Liquidações 140
Gráfico 30: Bens Móveis 174
Gráfico 31: Recomendações Atendidas – CGU 186
Gráfico 32: Evolução das Emissões das Recomendações – CGU 186

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Estrutura organizacional do IFRJ 25
Quadro 2: Ameaças 35
Quadro 3: Oportunidades 36
Quadro 4: Indicadores de desempenho do IFRJ 45
Quadro 5: Cursos ministrados pelo Programa PRONATEC em 2018 49
Quadro 6: Manifestações apuradas em 2018 50
Quadro 7: Objetivos estratégicos frente às expectativas, resultados alcançados e prioridades da gestão 59
Quadro 8: Ações Desenvolvidas a nível de pró-reitorias e *campi* 66
Quadro 9: Lista atual de cursos de Pós-Graduação do IFRJ 86
Quadro 10: Perspectivas para os próximos exercícios: desafios e incertezas 108
Quadro 11: Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos elaborados, implantados e revisados no ano de 2018 119
Quadro 12: Implantação Sistema Integrado de Gestão (continuidade) 126
Quadro 13: Identificação das ações – Funcionamento 131
Quadro 14: Identificação das ações – Assistência estudantil 131
Quadro 15: Identificação das ações – Expansão e reestruturação 132
Quadro 16: Identificação das ações – Reestruturação 132
Quadro 17: Participações em Intenção de Registros de Preço 142
Quadro 18: Adesões 142
Quadro 19: Processos de Inexigibilidade 143
Quadro 20: Dispensas de Licitações 145
Quadro 21: Imóveis de Propriedade da União sob a responsabilidade do IFRJ, exceto imóvel funcional 148
Quadro 22: Imóveis não registrados no SPIUnet 148
Quadro 23: Recomendações que provocaram impacto positivo no IFRJ 187

SUMÁRIO

1 MENSAGEM DIRIGENTE MÁXIMO..... 21
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO..... 22
2.1 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL..... 22
2.2 ORGANOGRAMA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL..... 23
2.3 AMBIENTE EXTERNO..... 32
2.4 OPORTUNIDADES E AMEAÇAS..... 34
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA..... 37
3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PRIORIDADES..... 37
3.2 CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS..... 45
3.3 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA..... 46
3.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA..... 48
3.5 SOBREPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA – PRONATEC..... 48
3.6 ATIVIDADES CORRECIONAL E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS..... 49
3.7 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES POR DANOS AO ERÁRIO..... 50
3.8 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE..... 50
3.8.1 Canais de Acesso do Cidadão..... 50
3.8.2 Carta de Serviço ao Cidadão..... 54
3.8.3 Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos-usuários..... 54
3.8.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade..... 54
3.8.5 Medidas para garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações. 55
4. GESTAO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS..... 57
5. RESULTADOS DA GESTÃO..... 58
5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PRIORIDADES E EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS..... 58
5.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS..... 65
5.3 INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS..... 69
5.3.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho..... 96

5.4 AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESEMPENHO ALCANÇADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS..... 107
5.5 MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADOS (DPEDI)..... 108
5.6 JUSTIFICATIVA PARA O RESULTADO (DPEDI)..... 108
5.7 PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS: DESAFIOS E INCERTEZAS..... 108
6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO..... 110
6.1 GESTÃO DE PESSOAS..... 110
6.1.1 Conformidade Legal..... 110
6.1.2 Avaliação da Força de Trabalho..... 110
6.1.3 Estratégia de Alocação de Pessoas..... 114
6.1.4 Detalhamento das Despesas com Pessoal..... 115
6.1.5 Avaliação de Desempenho..... 117
6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO..... 120
6.2.1. Conformidade Legal..... 120
6.2.2. Modelo de Governança 121
6.2.3. Montante de Recursos Aplicados 121
6.2.4. Contratações relevantes de Recursos 125
6.2.5. Principais Iniciativas e Resultados..... 126
6.2.6. Segurança da Informação..... 128
6.2.7. Principais Desafios e Ações Futuras..... 129
6.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 129
6.3.1 Execução Orçamentária..... 130
6.3.2 Execução Física e Financeira e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual 131
6.3.3 Fatores Intervenientes do Desempenho Orçamentário..... 132
6.3.4 Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento.... 133
6.3.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores..... 134
6.3.6 Execução Descentralizada com Transferências de Recursos..... 134
6.3.7 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para a Análise da Prestação de Conta..... 134
6.3.8 Informações sobre Realização das Receitas e Execução das Despesas..... 135
6.3.9 Suprimentos de Fundos, Contas bancárias tipo B e Cartões de pagamento do Governo Federal..... 136
6.3.10 Informações sobre ações de Publicidade e Propaganda..... 138
6.3.11 Desempenho Financeiro no Exercício..... 138

6.4 GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS 140
6.4.1 Conformidade Legal..... 140
6.4.2 Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Especificação dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo..... 140
6.4.2.1 Participações em Intenção de Registro de Preço..... 142
6.4.2.2 Solicitações de Adesões..... 142
6.4.3 Contratações mais Relevantes, sua Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativas para essas Contratações..... 143
6.4.4 Contratação Direta: Participação nos Processos de Contratação, Principais Tipos e Justificativas para Realização..... 143
6.4.4.1 Processos de Inexigibilidade..... 143
6.4.4.2 Contratações e Aquisições por Despensa de Licitação..... 145
6.4.5 Principais Desafios e Ações Futuras..... 146
6.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA 147
6.5.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União..... 147
6.5.2 Gestão da Frota de Veículos..... 150
6.6 GESTÃO DE CUSTOS 154
6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL..... 154
6.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições..... 154
6.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais..... 158
6.7.3 Redução de Resíduos Poluentes..... 158
7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS..... 160
7.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL..... 160
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL..... 162
7.3 DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS..... 164
7.4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO..... 165
7.5 BALANÇO FINANCEIRO..... 169
7.6 NOTAS EXPLICATIVAS..... 172
7.6.1 Caixa e Equivalentes de Caixa..... 172
7.6.2 Demais Créditos a Curto Prazo..... 172
7.6.3 Imobilizado..... 173
7.6.4 Bens Móveis..... 174
7.6.5 Bens Imóveis..... 175

7.6.6 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão..... 175

7.6.7Intangível..... 176

7.6.8 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais..... 177

7.6.9 Fornecedores e Contas a Pagar..... 177

7.6.10 Ajustes de Exercício Anteriores..... 178

7.6.11 Obrigações Contratuais..... 178

7.6.12 Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa..... 179

7.6.13 Resultado Financeiro do Exercício..... 180

7.6.14 Receitas Orçamentárias..... 181

7.6.15 Despesas Orçamentárias..... 182

7.6.16 Resultado Patrimonial do Exercício..... 183

8 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES..... 185

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU..... 185

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO..... 185

9 ANEXOS..... 190

9.1 Declarações..... 190

1 MENSAGEM DO REITOR

O ano de 2018 marcou o início da recuperação econômica, após dois anos de forte retração da economia brasileira. Nas autarquias vinculadas ao Ministério da Educação, os cortes de investimento em educação causaram impactos consideráveis, não obstante o potencial do setor em criar oportunidades para a economia. Ao longo do ano, retomamos projetos e ações paralisadas pelo contingenciamento dos recursos do orçamento do Instituto Federal, principalmente nos anos de 2016 e 2017. A tênue retomada da economia trouxe alívio aos investimentos em custeio e capital.

Também foi o início dos nossos trabalhos no IFRJ a partir da seguinte estratégia: manter os investimentos em obras, quitar os compromissos financeiros com o Governo Federal, finalizar demandas que foram paralisadas pela gestão anterior e avançar em novas medidas de implementação de uma cultura organizacional. A premissa foi a de priorizar o alcance da missão institucional e do Planejamento Estratégico, cuja meta é de que sejam atingidos resultados expressivos no ensino, na pesquisa e na extensão, fundamentados em metodologias de monitoramento e avaliação constantes de indicadores.

A espinha dorsal da gestão foi expressa em um Plano de Metas, conhecido internamente por Matriz GUT. O documento foi composto pela equipe de transição da gestão para mapear o *estado da arte*, ou seja, o que deveria e será feito para que o IFRJ possa cumprir sua missão institucional. Assim, durante dois meses e por meio de muitas reuniões, foi produzido um diagnóstico de prioridades setoriais com base na matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência). As reuniões geraram relatórios cotejados à luz do Plano de Gestão, síntese dos anseios e as propostas da comunidade. Então, o documento que emerge dessa construção coletiva estabelece uma hierarquia de prioridades e metas – o cerne da governança, que, em se tratando de educação, significa um conjunto de ações estratégicas de caráter pedagógico, orientadas pela legislação e princípios éticos. Portanto, com base nesse documento público, a instituição passou a dispor de uma agenda de trabalho compatível com os novos tempos.

A gestão do IFRJ tem buscado empreender ações de transparência para fortalecer a instituição pública, sem perder de vista a responsabilidade da gestão e as estratégias integradas de planejamento, acompanhamento, avaliação, governança e monitoramento dos indicadores de atendimento à sociedade. O presente relatório reflete um pouco do que foi produzido em 2018, mas a expectativa é de que no próximo ano tenhamos números mais expressivos e compatíveis com os anseios de nossa comunidade. A todos, boa leitura!

RAFAEL BARRETO ALMADA
Reitor

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 MISSÃO E VISÃO INSTITUCIONAL

A atual gestão do Instituto Federal do Rio de Janeiro iniciou-se em maio de 2018, com a posse do reitor professor Rafael Barreto Almada, e tem como um de seus pilares a implementação de cultura organizacional estratégica, partindo da premissa de que o alcance de sua missão tem por base uma ação gerencial que parta de um Planejamento Estratégico, visando o atingimento de objetivos estratégicos definidos, que dão norte a metas precisas, cujo cumprimento seja avaliado a partir de indicadores que possuam métricas claras e que consolidem os resultados esperados, a partir de ações de monitoramento e avaliação.

Para tanto, a ação de suas lideranças, a estrutura organizacional e as formas de atuação da gestão estão sendo continuamente aprimoradas, a partir de postura sustentada na superação da dominância de ações imprevistas e o impacto de ameaças externas, tanto no curto como no longo prazo, sem perder o caráter dinâmico e flexível necessário ao cotidiano gerencial.

Nessa linha os fatores Missão, Visão e Valores da instituição são o primeiro passo e fundamentais para direcionar a decisões dos gestores e o caminho a ser seguido por toda a comunidade.

A atual gestão assumiu em plena fase inicial de implementação do Planejamento Estratégico do IFRJ 2017-2021 elaborado pela gestão anterior. Baseando-se no princípio da continuidade da Administração Pública, optou por incorporar o norte ali previsto, buscando enriquecer o processo através do estabelecimento de uma política institucional de metas e resultados, voltada para harmonizar os objetivos estratégicos já definidos com as diretrizes da nova gestão. O documento denominado Plano de Metas soma-se ao Planejamento Estratégico gerando uma composição mais rica e mais dinâmica, que dá identidade e espelha de forma mais minuciosa o processo de alcance de metas. O Plano de Metas foi gerado no processo de transição da atual gestão, através da metodologia GUT (gravidade-urgência-tendência), que estabelece uma hierarquização de propostas em implementação e um maior detalhamento destas. A harmonização desses dois documentos utiliza uma metodologia própria, elaborada especificamente para essa composição. A implementação dessa metodologia iniciou-se com a criação de setores que tem, entre suas atribuições, a efetivação dessa política de metas e resultados.

Primeiramente, apresentamos a missão do IFRJ:

“Promover educação profissional, científica e tecnológica contribuindo para a formação de cidadãos críticos que possam atuar como agentes de transformação e inclusão social. ”

Como sabemos, a missão é a “razão de ser” de uma instituição. A missão do IFRJ é a forma de traduzir seu sistema de valores em termos de crenças e linhas de atuação, considerando as suas tradições e filosofias. A importância que se dá à missão está relacionada ao fato de que ela é uma diretriz da qual se derivam vários objetivos estratégicos voltados ao alcance da excelência. A missão assim identificada, após validação pelos seus integrantes, exerce função orientadora a todo o sistema de planejamento. É o *porquê* que justifica muitas ações empreendidas rotineiramente que constituem o IFRJ.

Já a visão de uma instituição é o “sonho” de uma instituição. Significa aonde ela quer chegar. A missão do IFRJ é:

“Ser uma Instituição reconhecida pela sociedade como referência em educação profissional, científica e tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino. ”

Por fim, os valores de uma instituição pública são os princípios que norteiam as ações os comportamentos de seus servidores. Os valores do IFRJ são:

Ética | Inclusão | Comprometimento | Transparência | Integração

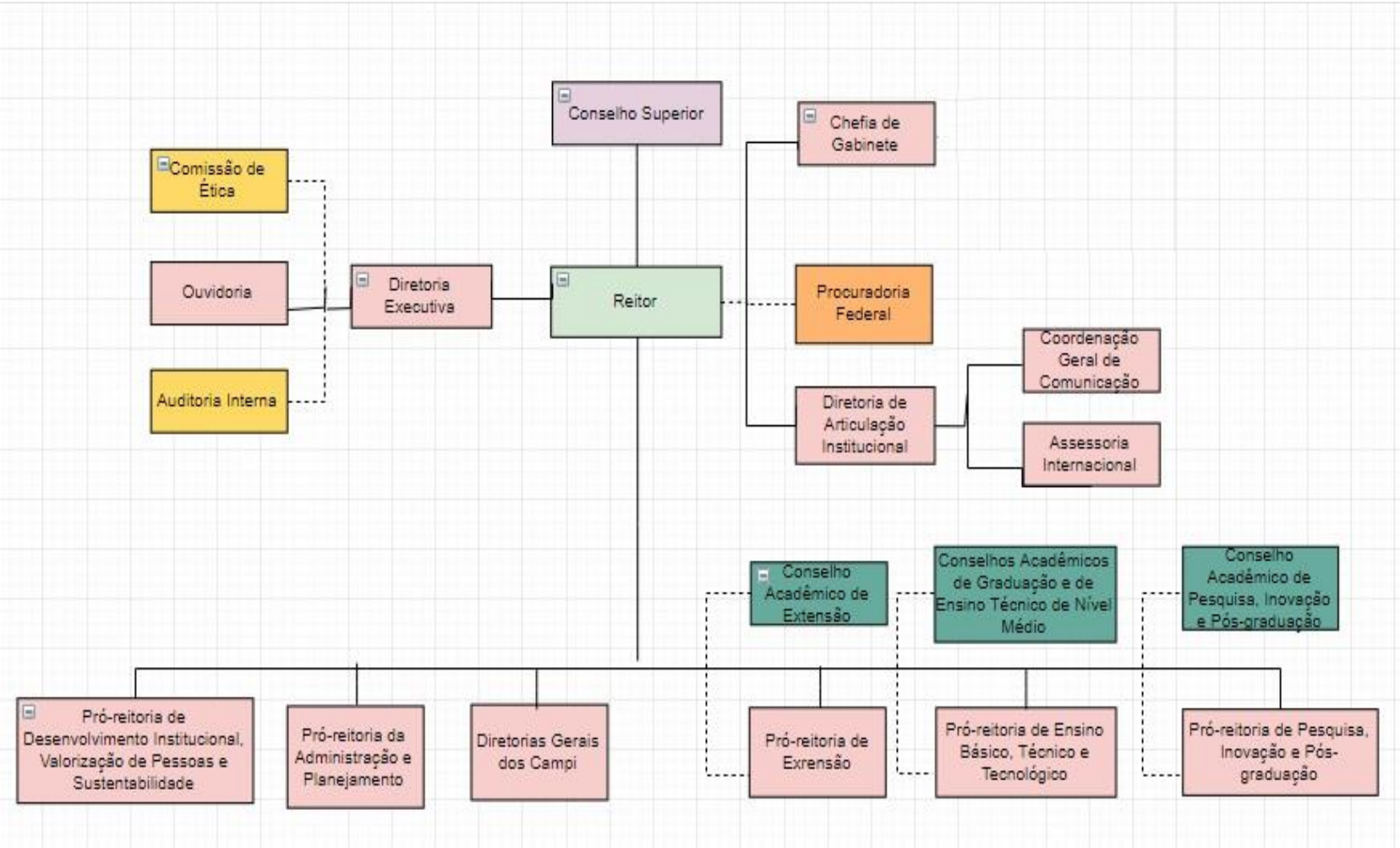
Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve por excelência demonstrar com clareza os valores que orientam sua gestão estratégica. Os valores traduzem as crenças nas quais acreditamos e regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico.

2.2 ORGANOGRAMA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organograma está disponível no portal do IFRJ: http://www.ifrj.edu.br e segue apresentado na **Figura 1** (Reitoria).

As informações sobre áreas ou subunidades estratégicas estão descritas no **Quadro 1**, a seguir.

Figura 1: Organograma IFRJ



Fonte: GR/IFRJ

Quadro 1: Informações sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
REITORIA	Representar o IFRJ, em juízo ou fora dele, bem como administração, gestão, coordenação e superintendência das atividades da Instituição; convocação e presidência do Conselho Superior e do Colégio de Dirigentes; implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa do IFRJ, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior; estabelecimento de acordos, convênios, contratos e ajustes; expedição de editais, resoluções e portarias; admissão, posse, exoneração, concessão de aposentadoria e prática de demais atos relacionados à vida funcional dos servidores; criação de condições para o aprimoramento do processo educativo; submissão à apreciação do Colégio de Dirigentes da política institucional e da proposta orçamentária anual; apresentação anual, para apreciação do Conselho Superior, do planejamento e da proposta orçamentária; apresentação anual ao Conselho Superior do Relatório de Gestão e Prestação de Contas, antes do encaminhamento aos órgãos competentes.	Paulo Roberto de Assis Passos	Reitor	De 01/01/2018 a 06/05/2018
		Rafael Barreto Almada		De 07/05/2018 a 31/12/2018
GABINETE DA REITORIA	Organizar, assistir, coordenar, fomentar e articular a ação política e administrativa do Reitor (Art. 36 - Regimento Geral). Emitir comunicações externas (Ofícios) e atos resolutivos e normativos (Portarias). Criar Grupos de Trabalho e comissões que visem atender às demandas institucionais. Realizar a interlocução com Pró-Reitorias/Diretorias e Campi nas demandas relacionadas às políticas de gestão e às políticas ministeriais através das demandas encaminhadas pela SETEC e outros ministérios. Gerenciar e acompanhar a agenda interna e externa do Reitor dando a ela a devida publicidade. Oferecer suporte administrativo e político ao Reitor nas demandas necessárias ao desempenho de suas atribuições e atividades. Colaborar no acompanhamento complementar da atividade correcional. Acompanhar as demandas de auditoria cujas providências estejam a cargo do Reitor/Gabinete. Acompanhar a qualidade do atendimento dos principais canais de acesso à informação: SIC e Ouvidoria.	Priscila Cardodo Moraes de Souza	Chefe de Gabinete	De 01/01/2018 a 31/12/2018

DIRETORIA EXECUTIVA DA REITORIA	Assessorar o Reitor. Oferecer pareceres e produzir minutas ao Reitor. Atuar nas demandas do Gabinete. Articular pautas de Integridade, Cidadania e Atividades Correcionais	João Gilberto Silva de Carvalho	Diretor Executivo	De 30/05/2018 a 31/12/2018
DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	Assessorar diretamente a Reitoria contribuindo na articulação institucional interna e apoio aos Campi. Acompanhar as demandas dos Campi Avançados na busca de soluções. Contribuir com o diálogo entre o IFRJ e os organismos estatais para estabelecer cooperações que visem ao alinhamento de ações fins da instituição às necessidades da comunidade local. Promover espaços de diálogos com o Legislativo (Câmara dos Deputados e Senado), para parcerias, apoio e colaboração, para melhoria dos nossos recursos, por meio de emendas parlamentares. Colaborar para a visibilidade institucional, propondo estratégias ao fortalecimento da marca IFRJ. Monitorar, mapear e divulgar oportunidades de financiamento externo às ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura do IFRJ. Promover o intercâmbio de alunos, professores e técnicos administrativos com instituições parceiras de outros países, apresentando condições fundamentais para o desenvolvimento institucional e dos cidadãos que participam do processo educacional, com relevância para o compartilhamento de aspectos científicos e tecnológicos inovadores.	Eládio Bandeira de Lima Filho	Diretor de Articulação	De 30/05/2018 a 31/12/2018
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	Planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação, integradas ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com diversas instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência, tecnologia e inovação tecnológica. A PROPPI é constituída por duas diretorias sistêmicas, sendo: Diretoria de Pesquisa Básica e Aplicada (DPESQ), composta pela Coordenação Geral de Programas e Projetos (CGPP) e a Coordenação de Pós-Graduação (CPG), e a Diretoria da Agência de Inovação (DIRAGI), é composta pela Coordenação de Transferência de Tecnologia e Propriedade Intelectual (CTPI) e a Coordenação de Prospecção e Empreendedorismo (CPEM).	Mira Wengert	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	De 01/01/2018 a 10/05/2018
		Rodney Cezar de Albuquerque		De 11/05/2018 a 31/12/2018

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO	Promover políticas de extensão, trabalhando de maneira dialógica o conhecimento produzido nos espaços formais e não formais de educação. As ações de extensão alcançam as comunidades internas e, sobretudo, as do entorno onde estão localizados os *campi* do Instituto, ocorrendo de forma indissociável com o ensino e a pesquisa. A PROEX trabalha ações de extensão, inclusão, diversidades, ações afirmativas, assistência estudantil, estágios, egressos, relação com empresas e o mundo do trabalho. Sua missão abrange o trabalho com políticas que promovam a inclusão, os saberes e práticas pedagógicas e a construção de diálogos entre a instituição e a sociedade, reafirmando o seu comprometimento com a transformação social. A PROEX desenvolve, estimula e fomenta ações pautada nos princípios norteadores do IFRJ, articula a realização de encontros e seminários, ações esportivas, acompanhamento de egressos, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Além de planejar, fomentar e acompanhar as políticas de valorização e inclusão das pessoas com deficiência ou necessidades específicas, as culturas afro-brasileiras, indígenas e populares, as relações étnico-raciais, as relações de gênero, as ações artísticas e culturais, com grupos em vulnerabilidade social, e o apoio ao educando, buscando uma verdadeira inclusão, permanência e êxito.	Francisco José Montório Sobral	Pró-Reitor(a) de Extensão	De 01/01/2018 a 10/05/2018
		Cristiane Henriques de Oliveira		De 11/05/2018 a 31/12/2018
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	Planejar, executar, controlar e monitorar as ações relacionadas à administração do IFRJ garantindo a continuidade das atividades institucionais. Realizar a Administração patrimonial, financeira, contábil e administrativa. Coordenar, fomentar e supervisionar ações administrativas para inovação e melhorias da administração pública. Articular, fomentar e coordenar ações conjuntas entre os *Campi* e demais Pró-Reitoria que visem a otimização da utilização dos recursos públicos, garantindo resultados melhores com dispêndios menores. Garantir a continuidade dos fluxos financeiros e orçamentários juntos aos órgãos centrais.	Miguel Roberto Muniz Terra	Pró-Reitor de Administração e Planejamento	De 01/01/2018 a 10/05/2018
		Igor da Silva Valpassos		De 11/05/2018 a 31/12/2018
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E EXPANSÃO	Elaboração das políticas e diretrizes para expansão do IFRJ; supervisão da construção, revisão e implementação do Planejamento Estratégicos do IFRJ; planejamento, direção e supervisão da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição; elaboração do Relatório de Gestão e prestação de contas do IFRJ, anualmente; representação do IFRJ nos foros específicos da área; direção das áreas de internacionalização, comunicação, concursos e processos seletivos, gestão acadêmica e bibliotecas.	Marcos José Clivatti Freitag	Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão	De 01/01/2018 a 20/03/2018

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SUSTENTABILIDADE	Planejar, coordenar, supervisionar, monitorar e integrar as políticas e ações voltadas para a gestão estratégica, gestão e valorização de pessoas, gestão de tecnologia da informação e comunicação, gestão de documentos institucionais, realização de processos seletivos e obtenção de indicadores acadêmicos do IFRJ. Contribuir para o atingimento de boas práticas de governança pública e governança de Tecnologia da Informação e sugerir a aplicação dessas práticas no IFRJ. Desenvolver e implementar as políticas de sustentabilidade na instituição. Contribuir com ações que integrem a Reitoria e os *campi* do IFRJ	José Arimathéa Oliveira	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade	De 30/05/2018 a 31/12/2018

PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	Planejamento, direção e supervisão das políticas de Ensino Médio e Técnico para o IFRJ, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC. Planejamento de ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com o envolvimento das outras Pró-Reitorias. Participação do processo democrático de construção do PDI e PPI, entre outras competências que demandam a função.	Helena de Souza Torquilho	Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico	De 01/01/2018 a 10/05/2018
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	Planejamento, direção e supervisão das políticas de ensino de Graduação para o IFRJ, zelando pela coerência entre a missão institucional e as políticas desenvolvidas e condução do processo de discussão de propostas pedagógicas, no âmbito do ensino de Graduação, nas instâncias ligadas ao ensino e à gestão acadêmica, encaminhando-as aos órgãos colegiados competentes; acompanhamento e supervisão da implantação das políticas de acesso e permanência, visando ao êxito acadêmico dos estudantes.	Elizabeth Augustinho	Pró-Reitora de Ensino de Graduação	De 01/01/2018 a 10/05/2018
PRÓ-REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Estimular a viabilidade de atendimento às porcentagens de oferta das vagas em todas as níveis/modalidades previstas na lei 11.892/2008. Fomentar a criacão de grupos de trabalho intercampi com o intuito de produzir cursos em rede, que atendam às demandas internas, aos marcos regulatórios e aos arranjos produtivos das mesorregiões. Consolidar os cursos de licenciatura, bem como a formacão pedagógica para graduados não-licenciados (oferta própria e convênios UAB/SETEC/CEDERJ) em atendimento aos marcos regulatórios e condicionados às ações da SETEC. Adequar os sistemas acadêmicos para o pleno atendimento das demandas do ensino no IFRJ. Criar canais de comunicação (visitas periódicas; agenda permanente), entre a Proen e os demais setores do IFRJ (sistêmicos e locais).	Alessandra Ciambarella Paulon	Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	De 11/05/2018 a 31/12/2018

DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* ARRAIAL DO CABO	Coordenação das políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFRJ; representação do *campus* junto à Reitoria e às demais instituições e órgãos; celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas, no âmbito de atuação do c*ampus*, conforme delegação do Reitor; coordenação do planejamento, bem como função de ordenador de despesas do *campus*, de forma delegada e solidária com o Reitor; participação da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); divulgação internamente das informações relevantes para o funcionamento do *campus*; autorização da participação de servidores em eventos e reuniões representando o IFRJ; autorização dos processos de compras e execução de serviços; apresentação anual à Reitoria do relatório de atividades de sua gestão; zelo pela manutenção dos bens patrimoniais e financeiros; promoção do desenvolvimento e da formação continuada dos servidores; criação de comissões de assessoramento e grupos de trabalho para orientá-los no desempenho de suas funções, quando necessário; assinatura de diplomas, certificados e demais documentos acadêmicos relativos aos cursos ofertados no c*ampus*; gerenciamento da execução dos recursos orçamentários do *campus* e ordenação das despesas com poderes de movimentação financeiras e bancárias do *campus*; presidência do Colegiado do *campus*; presidência (na ausência do Reitor ou de seu representante legal) das solenidades de conclusão de cursos; zelo pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do *campus*; abertura e movimentação de conta bancária destinada à gestão orçamentária do *campus*.	João Gilberto da Silva Carvalho	Diretor-geral do *campus* Arraial do Cabo	De 01/01/2018 a 20/05/2018
		David Barreto de Aguiar		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* BELFORD ROXO		Fábio Soares da Silva	Diretor-geral do *campus* Belford Roxo	De 01/01/2018 a 28/09/2018
		Marcio Franklin Oliveira		De 01/10/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* DUQUE DE CAXIAS		Pedro Paulo Merat	Diretor-geral do *campus* Duque de Caxias	De 01/01/2018 a 01/05/2018
		Maria Celiana Pinheiro Lima		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN		Rodney Cezar de Albuquerque	Diretor-geral do *campus* Engenheiro Paulo de Frontin	De 01/01/2018 a 11/05/2018
		Ricardo Esteves Kneipp		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO MESQUITA		Grazielle Rodrigues Pereira	Diretora-geral do *campus* Avançado Mesquita	De 01/01/2018 a 20/05/2018
		Maylta Brandão dos Anjos		De 21/05/2018 a 31/12/2018

DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* NILÓPOLIS	Wallace Vallory Nunes	Diretor-geral do *campus* Nilópolis	De 01/01/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* NITERÓI	Eudes Pereira de Souza Junior	Diretor-geral do *campus* Niterói	De 01/01/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* PARACAMBI	Cristiane Henriques de Oliveira	Diretor(a)-geral do *campus* Paracambi	De 01/01/2018 a 11/05/2018
	Aldembar de Andrade Sarmento		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* PINHEIRAL	Reginaldo Ribeiro Soares	Diretor-geral do *campus* Pinheiral	De 01/01/2018 a 20/05/2018
	Marcos Fábio de Lima		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* REALENGO	Elisa Suzana Carneiro Pôças	Diretora-geral do *campus* Realengo	De 01/01/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* RIO DE JANEIRO	Florinda do Nascimento Cersosimo	Diretora-geral do *campus* Rio de Janeiro	De 01/01/2018 a 20/05/2018
	Jefferson Robson Amorim da Silva		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* SÃO GONÇALO	Tiago Giannerini da Costa	Diretor-geral do *campus* São Gonçalo	De 01/01/2018 a 31/12/2018
	Silvério Afonso Albino Balieiro		De 01/01/2018 a 20/05/2018

DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* VOLTA REDONDA		Andre Augusto Isnard	Diretor-geral do *campus* Volta Redonda	De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* AVANÇADO RESENDE		Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel	Diretora-geral do *campus* Avançado Resende	De 01/01/2018 a 20/05/2018
		Sílvia Cristina de Souza Trajano Sarmento		De 21/05/2018 a 31/12/2018
DIREÇÃO-GERAL DO *CAMPUS* SÃO JOÃO MERITI		Sérgio Ricardo dos Santos Moraes	Diretor-geral do *campus* São João Meriti	De 01/01/2018 a 31/12/2018

Fonte: GR/IFRJ (2019)

2.3 AMBIENTE EXTERNO

Criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) está vinculado ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC). É uma instituição de Educação Básica e Superior, pluridisciplinar e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes modalidades, na pesquisa, na inovação e na extensão, gozando de autonomia universitária.

Essa estrutura visa atender às suas finalidades de origem, entre elas a de promoção de desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, em atendimento às demandas sociais e peculiaridades regionais, contribuindo para o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.

Portanto, em sua origem, os Institutos Federais têm sua natureza sustentada no contexto externo, tendo forte influência da dimensão socioeconômica e política regional em que se encontra, visando, em contrapartida, impactar de forma diferenciada em todo o entorno territorial.

O IFRJ compromete-se com a oferta de Educação Profissional em seus vários níveis e modalidades, atuando desde a Formação Inicial e Continuada, passando pelo ensino Técnico de Nível Médio e Graduação até a Pós-Graduação *lato* e *stricto sensu*, com cursos presenciais e a distância. Articula ações que visam a qualidade do ensino, o acesso democrático e universalizado; à permanência e ao êxito dos estudantes; a inclusão social; a extensão tecnológica; a pesquisa a difusão do conhecimento; a diversidade cultural; entre outras ações que alcançam as comunidades do entorno dos seus campi.

Em dez anos de funcionamento, o instituto atua como uma instituição produtora e disseminadora da educação, da cultura, da ciência e da tecnologia para a região Centro-Sul Fluminense. As transformações políticas, econômicas e educacionais do país sofridas ao longo do tempo, refletem a história do IFRJ que busca manter-se coerente com o compromisso da educação pública, gratuita e de qualidade em padrões de excelência.

O IFRJ tem seus *campi* localizados nos Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Engenheiro Paulo de Frontin, São Gonçalo, Volta Redonda, Mesquita, Arraial do Cabo, Niterói, Resende, Belford Roxo, São João do Meriti e Rio de Janeiro (campi Realengo e Rio de Janeiro/Maracanã).

Visando apresentar o contexto socioeconômico do entorno dos *campi* do IFRJ, segue uma breve descrição de cada um deles.

Campus Arraial do Cabo: localizado na Mesorregião das Baixadas Litorâneas tem como principais setores geradores de emprego: a administração pública, o comércio varejista, as atividades informais ligadas ao turismo, os serviços hoteleiros, a construção civil e as instituições educacionais. O *campus* iniciou suas atividades em 2005, *e* ganhou o *status* pleno de *Campus* e unidade gestora a partir de 2017. Oferece cursos técnicos em Meio Ambiente e em Informática e Especialização em Ciências Ambientais e em Tecnologias Digitais aplicadas ao Ensino.

Campus avançado Resende: localizado na microrregião do Vale do Paraíba, situado no eixo Rio-São Paulo e limítrofe com os Estados de São Paulo e Minas Gerais o município tem vocação nos setores metalomecânico, automobilístico e turístico. O *campus avançado* oferece cursos técnicos e de formação inicial e continuada nas áreas de Segurança do Trabalho e Turismo, com perspectivas de atuação nas áreas de Mecânica e Gestão e oferta de educação Superior, quando da sua transformação de *campus* avançado em c*ampus*.

Campus Belford Roxo: localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no município de Belford Roxo, o *campus* iniciou suas atividades em 2017 e oferece curso técnico e de formação inicial e continuada nas áreas de área de Economia Criativa, com foco nos segmentos de Design, Moda, Audiovisual e na formação de professores.

Campus Duque de Caxias: localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no município de Duque de Caxias, o *campus* foi criado a partir de uma parceria com a Prefeitura do Município e iniciou suas atividades em 2006. Sua oferta educacional procura acompanhar as vocações do município, que abriga indústrias de refino de petróleo e gás, pequenas e médias indústrias de calçados, um polo moveleiro, um parque de

ferramentaria de plástico, além do polo gás-químico e um setor de logística em grande expansão. O campus atua prioritariamente nas áreas de Química, Informática e Formação de Professores.

Campus Engenheiro Paulo de Frontin*:* localizado na região centro-sul fluminense, distrito de Sacra Família do Tinguá. No início de 2011 iniciou-se a oferta do primeiro curso técnico do campus, Informática para Internet. Em 2012, o *campus* foi contemplado como sede da infraestrutura de acesso à internet do programa Cidades Digitais, sendo o município Engenheiro Paulo de Frontin uma das 80 primeiras cidades digitais do país no novo projeto do governo federal integrante do PNBL. O campus é vocacionado para a área de Tecnologia da Informação e de Design de Games e atualmente oferta o curso técnico em informática para Internet e o curso de graduação CST em Jogos Digitais.

Campus Mesquita: localizado na Baixada Fluminense, região metropolitana do Rio de Janeiro, em um município com economia voltada à logística, comércio varejista e serviços. O *campus* abriga Espaço Ciência InterAtiva (ECI), um centro de ciência importante para a região da Baixada Fluminense o caracteriza-se por desenvolver ações de educação e divulgação científica. Em 2018, o Campus ofereceu dois cursos de formação inicial e continuada, em Contação de Histórias e de Formação de Professores em Ciências Naturais. Ofereceu também o curso de Especialização em Educação e Divulgação Científica e iniciou o curso de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Campus Nilópolis: localizado na Baixada Fluminense, região metropolitana do Rio de Janeiro, em um município onde as atividades econômicas estão pautadas no comércio e na prestação de serviços. O campus Nilópolis iniciou suas atividades em 1994, e atualmente possui atividades nas áreas de Ciências Matemáticas e da Natureza, Meio Ambiente e Produção Cultural. Cabe destacar os cursos de formação de professores em nível de graduação e pós-graduação, lato sensu e stricto sensu

C*ampus Paracambi*: localizado no município do Rio de Janeiro integrado a Baixada Fluminense. Contudo, geo-culturalmente, está classificado na microrregião de Vassouras, entendendo-se como parte da região Sul Fluminense, integrando o Ciclo do Vale do Sul Paraíba do café. Dessa maneira, recebe alunos de diversas realidades geo-sócio-culturais. Apresenta uma economia pequena, voltada para micro-empresas e agricultura de pequeno porte e apoiada pelos serviços públicos. O campus oferece os cursos técnicos em mecânica e eletrotécnica, e o curso superior de licenciatura em matemática.

Campus Pinheiral: localizado no município de Pinheiral, no Médio Vale do Rio Paraíba do Sul, sul do Estado do Rio de Janeiro. Há mais de 100 anos oferece Educação Profissional aos jovens dessa região e de outras regiões do Estado do Rio do Janeiro, além de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, sendo reconhecido pela oferta de ensino médio e ensino profissionalizante de excelência. A região de Pinheiral historicamente é marcada pela sua vocação em agropecuária, tendo sido sede de uma das maiores fazendas produtoras de café do país. Nos últimos anos o campus passou a oferecer o curso Licenciatura em Computação, o curso Técnico em Paisagismo e Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade.

Campus Realengo: localizado na Zona Oeste do Rio de Janeiro, área que se encontra em grande desvantagem frente à outras regiões da cidade do Rio de Janeiro, em relação aos indicadores de saúde, renda e educação, refletindo em um baixo IDH. O campus além de contribuir para a formação profissional e humana, com a oferta de cursos de Graduação em Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, de cursos técnicos em Agente Comunitário em Saúde e em Massoterapia (esse em parceria com o Instituto Benjamin Constant), promove ações de extensão e pesquisa que envolvem a comunidade do entorno como a Clínica Escola, única vinculada à Instituição Pública de Ensino na Zona Oeste da cidade e a primeira da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Campus Rio de Janeiro (Maracanã)*:* localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no município do Rio de Janeiro em local privilegiado da cidade cercado por vias rodoviárias e ferroviárias provindas das diversas regiões da cidade, garantindo um bom acesso da população por estar próximo a estação de metrô, de trem e por onde circulam diferentes linhas de ônibus. Esta localização justifica a procura heterogênea dos alunos, jovens egressos do ensino fundamental e médio, residentes em diferentes bairros, e adultos trabalhadores, que disputam as vagas oferecidas para os seus cursos regulares. Desde a sua criação, o *campus* Rio de Janeiro vem ampliando sua área de atuação, visando atender a uma fatia cada vez mais significativa da população do Grande Rio, oferecendo educação em todos os níveis voltada para as necessidades do mundo do trabalho, prioritariamente nas áreas de Alimentos, Biotecnologia, Química e Meio Ambiente.

Campus São de Meriti: localizado na Baixada Fluminense no município de São João do Meriti, o *campus* iniciou suas atividades em 2016 e atualmente oferece os cursos técnicos em Administração e em Informática para Internet, desejando ampliar para os próximos anos a oferta de cursos de pós-graduação para atendimento das demandas locais do município.

Campus São Gonçalo*:* localizado na região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro, no município de São Gonçalo, o *campus* iniciou suas atividades em 2008 e atualmente oferece cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos em Química e Segurança do Trabalho **e** o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-Brasileiras, iniciado em 2011. O *campus* contribui para a economia local com ofertas formativas nas áreas de Química e Segurança do Trabalho.

Campus Volta Redonda: localizado na microrregião do Vale do Paraíba dentro da mesorregião Sul Fluminense, no Estado do Rio de Janeiro, no município de Volta Redonda. O município tem a indústria como destaque para sua economia, principalmente pela presença da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN, a maior da América Latina e outras empresas periféricas; a metal - mecânica e a cimenteira. Outras áreas de importância econômica são as de prestação de serviços, o comércio e o turismo de negócios. Atualmente o *campus* oferece os cursos técnicos de Automação Industrial (Integrado), Metrologia (Concomitante/Subsequente) e Eletrotécnica (Concomitante/Subsequente); cursos superiores de Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática;e pós-graduação em Especialização em Ensino de Ciências e Matemática e Mestrado em Ensino de Física (parceria com a UFF).

Campus Niterói: localizado na região metropolitana do município de Niterói, o *campus* oferece ensino profissionalizante e cursos de formação inicial e continuada nas áreas de administração e informática, com perspectivas de expansão para a oferta de graduação e pós-graduação na área de Engenharia.

2.4 OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

O entendimento sobre o ambiente externo, suas oportunidades e ameaças permite construir uma visão integrada das principais tendências de curto, médio e longo prazos do contexto de atuação da organização, sinalizando as oportunidades para o cumprimento de sua missão e na construção de sua visão de futuro.

Como vimos, o IFRJ vem atuando por meio de ações que visam à qualidade do ensino, ao acesso democrático e universalizado; à permanência e ao êxito dos estudantes; à articulação com a pesquisa, a inovação e a extensão; em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Assim, a presença dos *campi* nas regiões do Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense, Metropolitana, Serrana e Baixadas Litorâneas do Rio de Janeiro, demonstra a capilaridade do instituto no estado. Esta característica somada a diversidade de eixos tecnológico na formação de seus estudantes, apresentam-se como importantes **oportunidades**, e cabe destacar os eixos de atividades em colaboração e foco nos Arranjos Produtivos Locais (APL):

1) Eixo de **Economia criativa** – ênfase em áreas como jogos digitais, informática para internet, gestão em serviços, moda, audiovisual, produção cultural, entre outros. Onde o IFRJ oferta aproximadamente 14 cursos técnicos, 2 graduações e 8 pós-graduações;
2) Eixo de Tecnologia em **Saúde** - que envolve pesquisa, ensino e extensão nas áreas de reabilitação, terapia ocupacional, fisioterapia e farmácia, com a oferta de aproximadamente: 2 cursos técnicos, 4 graduações e 1 pós-graduação;
3) Eixo de Tecnologia **industrial** – com as áreas de química, química industrial, alimentos, polímeros/materiais, metal-mecânica, automação industrial/robótica, segurança do trabalho, entre outros, com a oferta aproximadamente 20 cursos técnicos, 2 graduações e 2 pós-graduações;
4) Eixo **Meio Ambiente** e **Agronegócio** - gestão/controle/análise ambiental, agroindústria, agronegócio, serviços, entre outros, com oferta aproximadamente 7 cursos técnicos, 1 pós-graduação.
5) Eixo de **Ensino** de Ciências, formação docente e divulgação cientifica. E com oferta aproximadamente 8 graduações e 6 pós-graduações (cursos de especializações e mestrados profissionais).

No ano de 2018, o IFRJ ofertou vários cursos para a educação profissional técnica de nível médio, graduação e pós-graduação, em articulação com os campi, criando **oportunidades** e contribuindo com a política institucional de interiorização do ensino e de gestão participativa, que possibilitou a elaboração do plano de verticalização dos cursos de formação inicial e continuada e a articulação com os diferentes níveis e eixos formativos para diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro.

Nesse contexto, as principais **ameaças e oportunidades** ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, identificadas em etapas de apuração, ocorridas ao longo do processo, em andamento, de construção e atualização das ações de gestão estratégica da instituição foram:

Quadro 2: Ameaças

AMEAÇAS: fatores negativos do ambiente externo		
FATORES POLÍTICOS Descontinuidade histórica de política de Estado educacional Redução nos processos seletivos para novos servidores e para determinados cargos Políticas locais insuficientes, inadequadas ou inexistentes para transporte de estudantes de escolas públicas	**FATORES ECONÔMICOS** Forte redução orçamentária Crise econômica, levando alunos a dupla jornada de trabalho e estudo	**FATORES SOCIAIS E CULTURAIS** Cultura histórica de desvalorização da formação profissional médio-técnica Cultura histórica de desvalorização da profissão de professor, desestimulando alunos a cursarem licenciatura Pouca cultura de inovação no país
FATORES TECNOLÓGICOS Ausência de cultura digital ampla Dificuldades de acesso à internet por parcela significativa da população Baixa qualidade técnica dos sistemas de informação e comunicação Falta de recursos técnicos para atendimento e inclusão digital às pessoas deficientes	**FATORES AMBIENTAIS** Dificuldade de acesso em alguns campi Vulnerabilidade de alguns campi a fenômenos da natureza	**FATORES LEGAIS** Conjunto normativo que burocratiza, atrasa e dificulta a gestão de recursos financeiros Descompasso entre a Reforma do Ensino Médio e da BNCC com o Ensino Técnico de nível médio Constantes modificações das diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica, realizadas pelo MEC Incoerência em questões normativas envolvendo os critérios para cálculo de aluno equivalente

Fonte: DPEDI/IFRJ.

Quadro 3: Oportunidades

OPORTUNIDADES: fatores positivos do ambiente externo		
FATORES POLÍTICOS	**FATORES ECONÔMICOS**	**FATORES SOCIAIS E CULTURAIS**
Parcerias com os poderes públicos locais e regionais Aumento das políticas públicas de inclusão Capilaridade e interiorização da rede	Emendas Parlamentares Convênios com transferências de recursos Fortalecimento dos arranjos produtivos locais Fomentos a projetos de pesquisa e extensão	Demanda por mão de obra qualificada Demanda por professores da área de ciências e matemática
FATORES TECNOLÓGICOS	**FATORES AMBIENTAIS**	**FATORES LEGAIS**
Sistemas Integrados de Gestão Aumento de acesso à internet Redes sociais	Políticas ambientais e de sustentabilidade	Marco legal da Inovação Marco legal de ciência e tecnologia Plano Nacional de Educação

Fonte: DPEDI/IFRJ.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

3.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PRIORIDADES

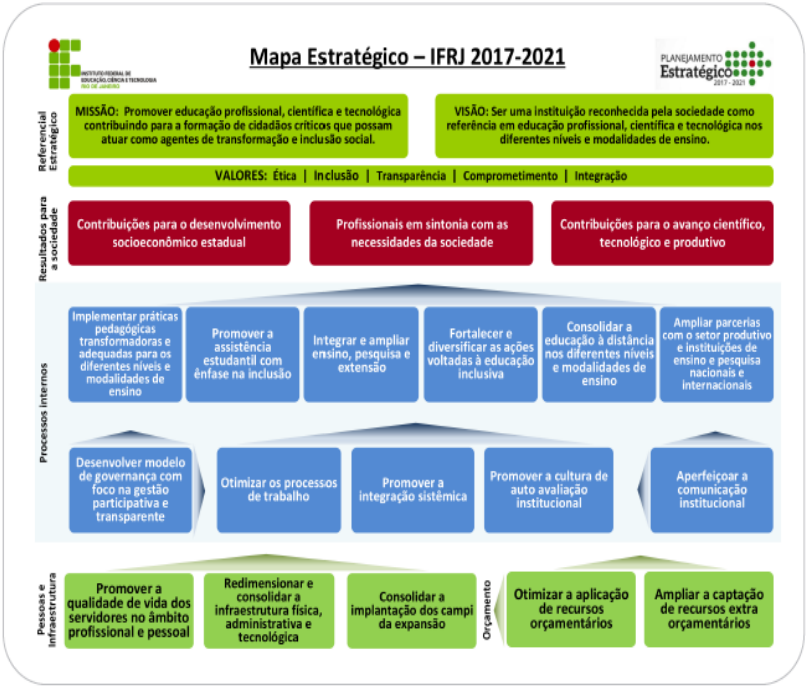
O planejamento estratégico é uma ferramenta gerencial utilizada com sucesso por organizações públicas e privadas no Brasil e em outros países. Adapta-se naturalmente às características distintas de todo tipo de organização, pois contempla conceitos comuns, em uma modelagem gerencial destinada a criar condições para viabilizar objetivos e adequar a direção estratégica aos ambientes de mudança.

Como informado no item 2, a atual gestão está implementando uma política de Metas e Resultados voltada para harmonizar o Planejamento Estratégico do IFRJ 2017-2021 elaborado pela gestão anterior com as diretrizes da nova gestão, apresentadas no Plano de Metas, gerado no processo de transição através da metodologia GUT (gravidade-urgência-tendência). Para esse alinhamento, foi estabelecida uma metodologia própria, elaborada especificamente para essa composição.

O setor responsável por essa ação é a nova Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional (DPEDI), subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade (PRODIN). Como se sabe, o objetivo do Planejamento Estratégico é definir onde e como a instituição se projeta em um determinado prazo, quais os objetivos estratégicos que pretende alcançar, quais os indicadores para cumprir metas estabelecidas, quais os principais projetos estratégicos em andamento, e qual a metodologia que será utilizada para esse processo. Enfim, o documento deve nortear as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela organização.

A figura apresenta um quadro do documento Planejamento Estratégico do IFRJ 2017-2021, que contém os dezenove objetivos estratégicos definidos no processo de construção do processo.

Figura 2: Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021



Fonte: Mapa Estratégico do IFRJ 2017-2021 | Fonte: STEINBEIS-SIBE do Brasil – Ano 2017.

As perspectivas englobam um conjunto de objetivos estratégicos que retratam o que a instituição pretende transformar em cada dimensão. Elas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam a história da estratégia de uma forma clara e de fácil compreensão. Para a construção da proposta do mapa estratégico do IFRJ foram elencadas as seguintes perspectivas:

- **Sociedade** – focaliza os desafios para o público-alvo da organização, em outras palavras, significa o que a instituição deve entregar para atender as necessidades e expectativas da sociedade em geral;

- **Processos** – reúne os desafios que a organização deve superar para cumprir o seu papel institucional, ou seja, em quais processos internos a instituição deve ter excelência;

- **Pessoas e Infraestrutura** – Concentra os desafios para melhoria das pessoas que trabalham na organização tanto do ponto de vista quantitativo, qualitativo e de alocação; além disso, lista os desafios que traduzem as necessidades de infraestrutura física e tecnológica que garantam processos de excelência;

- **Orçamento** – Concentra os objetivos que visam garantir os recursos orçamentários para a execução da estratégia.

Trata-se de um processo dinâmico, por meio do qual são definidos os caminhos que a organização deverá trilhar a partir de um comportamento proativo, levando em conta a análise de seu ambiente, em consonância com a sua razão de existir, a fim de construir o seu futuro desejado.

Já o Plano de Metas, conhecido internamente como “Matriz GUT”, foi construído pela equipe que compôs a transição de gestão, cuja meta pera mapear o estado da arte, do que será

feito para que o IFRJ possa cumprir sua missão institucional. Durante dois meses e por meio de muitas reuniões, foi produzido um diagnóstico das prioridades setoriais. Produtivas e amistosas, e tendo por base a matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), tais reuniões geraram relatórios que foram cotejados à luz do Plano de Gestão, que representa os anseios e as propostas da comunidade. O documento que emerge dessa construção coletiva estabelece uma hierarquia de prioridades e metas – o cerne da governança, que, em se tratando de educação, significa um conjunto de ações estratégicas de caráter pedagógico, orientadas pela legislação e princípios éticos. Por esse viés, a governança é o exercício de construção coletiva planejada, sendo assim, a própria materialização consciente do desenvolvimento pedagógico e institucional. Com base nesse documento público, a instituição passa a dispor de uma agenda de trabalho compatível com os novos tempos. O plano é calcado na mobilização de recursos e energias capazes de harmonizar tecnologias e humanidades, diversidade e inclusão, emancipação e inovação. Este documento articula o perfil institucional às diretrizes por área que irão nortear a gestão em seu quadriênio de gestão (2018-2022).

A seguir, são apresentadas as prioridades diagnosticadas e publicizadas para a 1ª etapa de ação, dentro do quadriênio 2018-2022 das pró-reitorias que compõem o IFRJ.

Figura 3: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Gestão Administrativa (2018-2022)

Área: Gestão Administrativa

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T	RANKING	DIRETRIZES GERAIS	Integração e Consolidação	Transparência e Visibilidade	Valorização Humana e Social	Desenvolvimento e Sustentabilidade
5	5	5	125	1	Definição e adequação de Imóvel para melhor funcionamento da Reitoria.	●	●	●	●
4	4	3	48	2	Reestruturar a Coordenação de Contratos da Reitoria com a inclusão de um núcleo de fiscalização administrativa de contratos de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra e viabilizar a continuidade do fluxo dos procedimentos administrativos de penalização das empresas contratadas.			●	●
4	4	3	48	3	Diagnosticar e redimensionar o orçamento baseado no detalhamento das dívidas, evolução orçamentária e expansão.	●	●		●
4	5	2	40	4	Promover a implementação de todos os módulos do SIPAC.	●	●	●	●
4	3	3	36	5	Realizar estudo de viabilidade e análise de riscos para o planejamento de novas contratações e inserir estes estudos na rotina institucional.	●	●		●
4	3	3	36	6	Criar calendário administrativo para execução orçamentária, contábil, financeira e de compras no IFRJ.	●	●		●
3	4	3	36	7	Desenvolver de forma otimizada um plano de ação a fim de sanar as recomendações de auditoria realizadas pela Controladoria Geral da União.		●		●
3	4	3	36	8	Normatizar as atribuições da Coordenação de Contratos, bem como dos Gestores e Fiscais dos contratos administrativos, com a discriminação de suas competências.			●	●
3	4	3	36	9	Aperfeiçoar a gestão patrimonial física e contábil através de uma atualização contínua dos sistemas Simec e SPIUNET.		●		●
4	3	3	36	10	Promover estudo quanto aos custos, modelos, riscos e diversidades existentes nas possibilidades de logística de transporte institucional para servidores, a fim de se subsidiar a gestão quanto ao melhor modelo de contratação.	●		●	●

Fonte: Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa.

Figura 4: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Desenvolvimento institucional, valorização de pessoas e sustentabilidade (2018-2022)

Área: Desenvolvimento institucional, valorização de pessoas e sustentabilidade

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T	RANKING	DIRETRIZES GERAIS	Integração e Consolidação	Transparência e Visibilidade	Valorização Humana e Social	Desenvolvimento e Sustentabilidade
5	5	5	125	1	Estudar a viabilidade de adequação da atual categoria dos *campi*, conforme a Portaria 246/2016 MEC, de forma a atender suas realidades efetivas, sem impactar a estrutura conquistada.	●	●		●
5	5	4	100	2	Revisar periodicamente a política de progressão e promoção dos servidores para garantir a valorização do trabalho, da formação acadêmica e da isonomia.		●	●	●
5	5	4	100	3	Elaborar e implantar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), período 2018-2022, com a participação da comunidade.	●	●	●	●
4	4	5	80	4	Ampliar e fortalecer a sintonia da instituição com o ambiente externo, na busca do cumprimento do nosso papel social, por meio de debates, eventos e divulgação de nossas ações (parcerias, convênios, acordos de mútua cooperação, entre outras).	●	●	●	●
4	4	5	80	5	Reavaliar as metas no Planejamento Estratégico do IFRJ a fim de definir as diretrizes gerais que nortearão o crescimento exponencial de nosso Instituto.	●	●	●	●
4	5	4	80	6	Promover a implementação de todos os módulos do SIPAC.	●	●	●	●
4	4	4	64	7	Participar de políticas municipal, estadual e federal para melhoria da qualidade da educação no âmbito do IFRJ.	●	●	●	●
4	4	4	64	8	Apoiar a implementação do Sistema Integrado de Gestão, para promover gestão integrada de todos os segmentos.	●	●		●
4	4	4	64	9	Promover a integração e diálogo com os fóruns nacionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e plenário do Conif a fim de reposicionar o IFRJ no cenário da educação nacional.	●			●
4	4	4	64	10	Promover e incentivar a participação do IFRJ nas discussões internacionais referentes às estratégias para a educação profissional e tecnológica (Sprategy For TVET 2016-2021) e aos objetivos do desenvolvimento sustentável (Agenda 2030) no âmbito da Unevoc-Unesco.	●			●

Fonte: Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa.

Figura 5: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Pesquisa, inovação tecnológica e tecnologias sociais (2018-2022)

Área: Pesquisa, Inovação Tecnológica e Tecnologias Sociais

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T	RANKING	DIRETRIZES GERAIS	Integração e Consolidação	Transparência e Visibilidade	Desenvolvimento e Sustentabilidade	Valorização Humana e Social
4	4	5	80	1	Estimular o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à geração de inovações tecnológicas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais em consonância às demandas locais e regionais.				●
4	4	4	64	2	Implementar o princípio de pesquisa em rede mediante acordos intra e interinstitucionais e interdisciplinares.	●	●		●
4	4	4	64	3	Criar a Fundação do IFRJ ou criar mecanismos para atuação com uma Fundação de apoio à pesquisa e inovação do IFRJ.	●	●		●
4	5	3	60	4	Implementar o Escritório de Projetos do IFRJ, para assessorar e acompanhar os projetos de pesquisa, bem como desenvolver programa para formação de pesquisadores.		●	●	●
3	4	4	48	5	Ampliar os acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa, visando aprimorar a qualidade das atividades pesquisa, pós-graduação e inovação e a formação dos recursos humanos.	●	●	●	●
4	4	3	48	6	Implementar um programa permanente de avaliação e acompanhamento das atividades e projetos de pesquisa e inovação.	●	●		
3	4	4	48	7	Criar o Centro de Tecnologias e Inovação Sociocultural, para assessorar e estimular a produção de pesquisas com impacto comprovado nestas áreas.		●	●	●
3	4	3	36	8	Fomentar projetos e núcleos de pesquisa que concorram para o desenvolvimento institucional com enfoque em áreas no ensino, na pesquisa e na extensão.	●	●		●
3	4	3	36	9	Criar o Repositório Institucional para abrigar os resultados e indicadores da produção científica e cultural, na perspectiva da visibilidade e da acessibilidade da produção do IFRJ.		●		●
2	4	4	32	10	Implantar um Programa Institucional em Rede de Incubadoras e Empreendedorismo, com núcleos nos campi que desejarem.	●	●	●	●

Fonte: Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa.

Figura 6: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Ensino (2018-2022)

Área: Ensino

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T	RANKING	DIRETRIZES GERAIS	Integração e Consolidação	Transparência e Visibilidade	Valorização Humana e Social	Desenvolvimento e Sustentabilidade
5	5	5	125	1	Estimular a viabilidade de atendimento às porcentagens de oferta das vagas em todas as níveis/modalidades previstas na Lei 11.892/2008.	●	●	●	●
5	5	5	125	2	Fomentar a criação de Grupos de Trabalho Intercampi com o intuito de produzir cursos em Rede, que atendam às demandas internas, aos marcos regulatórios e aos arranjos produtivos das mesorregiões.	●	●	●	●
5	5	5	125	3	Consolidar os cursos de licenciatura, bem como a Formação Pedagógica para graduados não-licenciados (oferta própria e convênios UAB/Setec/Cederj) em atendimento aos marcos regulatórios e condicionados às ações da Setec.	●	●	●	●
5	5	5	125	4	Adequar os sistemas acadêmicos para o pleno atendimento das demandas do Ensino no IFRJ.	●	●	●	●
5	5	5	125	5	Criar canais de comunicação (visitas periódicas; agenda permanente), entre a Proen e os demais setores do IFRJ (sistêmicos e locais).	●	●	●	●
5	5	5	125	6	Produzir diretrizes institucionais, manuais e/ou instruções sistêmicas para as competências das coordenações de cursos, secretarias acadêmicas e demais instâncias relacionadas ao Ensino, nos *campi* e na Reitoria.	●	●	●	●
5	5	5	125	7	Implantar Biblioteca Virtual do IFRJ.		●	●	●
5	5	4	80	8	Ampliar as competências das COTP´s para garantir ações de orientação educacional; supervisão, planejamento e gestão pedagógica nos *campi*.	●	●	●	●
4	4	4	64	9	Otimizar as ações dos diferentes Fóruns e Grupos de Trabalho (GT´s), mediante a formulação, por parte dos GT´s, de estudos (metas, ações e cronogramas) que subsidiem a Proen.	●	●		●
3	4	4	48	10	Consolidar a Pesquisa Institucional de Avaliação de Graduação e Ensino Técnico (PIAGET), para geração e monitoramento de indicadores que nortearão as políticas do ensino do IFRJ.	●	●		●

Fonte: Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa.

Figura 7: Prioridades da 1ª etapa de ação na área de Extensão (2018-2022)

Área: Extensão

GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA	G x U x T	RANKING	DIRETRIZES GERAIS	Integração e Consolidação	Transparência e Visibilidade	Desenvolvimento e Sustentabilidade	Valorização Humana e Social
5	5	5	125	1	Viabilizar um estudo de implementação dos refeitórios e restaurantes estudantis.	●	●	●	●
5	5	5	125	2	Articular junto aos entes públicos a garantia do programa de passe livre estudantil.	●	●	●	
5	5	5	125	3	Criar o Programa Saúde no IFRJ a fim de incorporar a saúde e o apoio psicopedagógico.	●	●	●	●
5	5	5	125	4	Consolidar os princípios de diversidade inclusão e acessibilidade mediante a potencialização dos núcleos Napne, Neabi e Nuged.	●	●	●	●
5	4	5	100	5	Fortalecer o programa de incentivo para bolsas de extensão (Proextensão) visando à participação dos discentes e servidores em atividades de extensão.	●	●	●	
5	5	4	100	6	Ampliar os recursos destinados ao Programa de Assistência Estudantil viabilizando procedimentos articulados de seleção para auxílios permanência (alimentação, moradia; transporte; material didático e equipamentos).	●		●	●
4	5	5	100	7	Desenvolver o portal do estágio e do egresso no IFRJ como ferramenta para oportunizar a estes cadastrarem seus currículos, e as empresas cadastrarem suas necessidades para oferta de estágio e/ou vagas do mundo do trabalho.	●	●	●	
5	4	5	100	8	Incentivar as atividades artístico-culturais e esportivas, integrando as ações de qualidade de vida ao trabalho educativo e à formação profissional e cidadã.	●		●	●
4	4	5	80	9	Estimular e viabilizar a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, produção e extensão com as demandas da sociedade, oportunizando a prática profissional e a formação dos futuros profissionais e estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico e o saber popular.	●	●	●	●
4	4	5	80	10	Fortalecer e aprimorar o Programa Institucional de Aproximação de Ex-alunos.	●		●	

Fonte: Plano de Governança IFRJ 2018-2022 – 1ª etapa.

A estratégia de harmonização desses dois documentos foi construída de modo que os gestores relacionassem os objetivos estratégicos às diretrizes do Plano de Metas e vice-versa. O produto dessa ação será a de viabilizar ações de monitoramento de resultados, através das métricas disponíveis, junto aos indicadores, tanto para determinar o "status" de cumprimento de cada objetivo estratégico, como de cada diretriz geral do Plano de Metas.

3.2 CONTROLE, ACOMPANHAMENTO E RESULTADOS

O processo de monitoramento do estado de cumprimento dos objetivos estratégicos e das diretrizes do Plano de Metas estão a cargo da Diretoria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional. A métrica se materializa através dos indicadores de desempenho, que entendemos ser uma forma eficaz de monitoramento. Por isso, além dos indicadores de desempenho apresentados no Planejamento Estratégico (vide quadro a seguir), alguns em processos de aprimoramento, estão sendo elaborados novos indicadores que forneçam um mapeamento cada vez mais realístico da instituição e do estado de cumprimento dos objetivos e das diretrizes gerais e que também subsidie a tomada de decisões. O IFRJ dispõe de uma ferramenta de gerenciamento deste processo no Sistema Integrado de Gestão, o Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP).

No quadro a seguir, encontra-se o conjunto de indicadores de desempenho apresentados no Planejamento Estratégico 2017-2021.

Quadro 4: Indicadores de desempenho do IFRJ

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO
Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico estadual	Índice de Êxito
	Índice de Evasão
	Índice de Retenção
Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	Taxa de Inserção no Mundo de Trabalho
Contribuições para o avanço científico, tecnológico e produtivo	Taxa de Tecnologias Transferidas para a Sociedade
	Empreendimentos Incubados
	Número de Registros de Licenciamentos e Patentes (Inovação Tecnológica)
Consolidar a educação à distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino	Oferta de Cursos na modalidade EAD
	Índice de oferta de cursos técnicos e de graduação presenciais com oferta de carga horaria em EAD
	Formação do docente em EAD
Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais	Índice de Parcerias Estabelecidas
Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	Índice de execução de ações planejadas inclusivas
Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino	Índice de formação continuada aos docentes
	Taxa de Atendimento de Demandas de Tecnologias e Metodologias Educacionais Inclusivas
Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão	Projetos de Assistência Estudantil
	Índice de assistência estudantil por processo de seleção
	Alunos beneficiados pela assistência estudantil
Integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	Taxa de Estudantes Participantes de Projetos de Pesquisa e Extensão
	Taxa de servidores envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação
	Taxa de integração dos projetos de (Ensino e/ou pesquisa e/ou extensão)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES DE DESEMPENHO
Desenvolver modelo de governança com foco na gestão participativa e transparente	Índice do Desenvolvimento do Modelo de Governança
	Índice de Execução de Projetos Estratégicos
	Cultura de gestão estratégica
Otimizar os processos de trabalho	Índice de padronização dos processos e métodos de trabalho
Aperfeiçoar a comunicação institucional	Índice de Implantação do Plano de Comunicação
	Índice de Estruturação da Comunicação
Promover a integração sistêmica	Taxa de integração dos Projetos Institucionais
Promover a cultura de auto avaliação institucional	Índice de Metas Alcançadas
	Taxa de reconhecimento por resultados alcançados por setor
Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito profissional e pessoal	Índice de Clima Organizacional
	Índice de Atendimento das ações voltadas para a valorização do servidor
	Taxa de implementação das ações voltadas à valorização dos servidores
Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica	Índice de Desenvolvimento de Sistemas e Modernização de Rotinas
	Índice da infraestrutura tecnológica
Consolidar a implantação dos *campi* da expansão	Índice de padronização da infraestrutura física dos *Campi* do IFRJ
Otimizar a aplicação de recursos orçamentários	Índice Investimento/Custeio
	Índice de execução orçamentária com projetos estratégicos
Ampliar a captação de recursos extra orçamentários	Taxa de recursos extra orçamentários disponibilizados

Fonte: DPEDI/PRODIN.

Para garantir o gerenciamento dos indicadores e o alcance dos objetivos e diretrizes do Plano de Metas, foram definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido (valor) para um determinado período de tempo. Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador, desafio este que deve ser alcançável e possibilitar o desenvolvimento institucional.

3.3 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

Como diretriz de governança, o IFRJ está redefinindo em 2019, as competências e as responsabilidades das instâncias superiores no seu Regimento Geral, que é o documento que complementa as disposições do seu Estatuto.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro foi criado nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculado ao Ministério da Educação. Possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFRJ tem como órgão executivo a Reitoria. O Reitor é o dirigente máximo da instituição, tendo como órgãos de apoio a Diretoria Executiva da Reitoria, Gabinete e Procuradoria Jurídica. Os Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Auditoria Interna funcionam como órgãos de controle interno. A Reitoria é a administração central da instituição, sendo subordinado a ela todas as suas unidades acadêmicas (campus ou campus avançado).

Os campi são dirigidos por Diretores-Gerais, nomeados pelo Reitor, para um mandato de 04 (quatro) anos, após consulta à comunidade (no caso de campus com mais de 05 anos de implantação, após autorização do MEC). Cada campus possui sua própria estrutura, contando obrigatoriamente com Direção de Ensino. Atualmente o IFRJ possui 15 (quinze) campi em

funcionamento.

A Procuradoria Federal atua de forma consistente na defesa judicial e extrajudicial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do IFRJ e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da instituição, aos órgãos do sistema de controle interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

A Ouvidoria do IFRJ tem como objetivos o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações e críticas da comunidade interna e externa ao referido Instituto. Constituindo-se como uma ferramenta facilitadora da comunicação institucional com a sociedade, visa assegurar aos cidadãos os devidos encaminhamentos das demandas, contribuindo para a melhoria dos serviços.

Conselhos consultivos:

O Conselho Superior (CONSUP) de caráter consultivo e deliberativo do IFRJ, é o órgão máximo do Instituto Federal, reger-se -à pelas disposições da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, do Estatuto do IFRJ e pelas normas específicas do Regimento Interno do Conselho Superior. Possui como órgão de apoio ao processo decisório o Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

Os Conselhos Acadêmicos, de caráter consultivo, são órgãos de apoio ao Processo Decisório do Conselho Superior e Reitoria no que tange as políticas acadêmicas e questões relacionadas ao ensino, à pesquisa e extensão. Fazem parte dos Conselhos Acadêmicos: o Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET), o Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG), o Conselho Acadêmico de Extensão (CAEx) e o Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (CAPOG).

Maiores informações sobre os conselhos consultivos podem ser encontradas em: https://www.ifrj.edu.br/instituicao/conselhos-consultivos

Comitês e comissões:

Comissão de Ética, Comitê de Governança Corporativa e de TI, Riscos e Controles, Agenda Ambiental da Administração Pública, Comitê de Ética em Pesquisa, Comissão de Ética no Uso de Animais, Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Comissão Própria de Avaliação.

Maiores informações sobre os comitês e comissões podem ser encontradas em: https://www.ifrj.edu.br/instituicao/comites-e-comissoes

O Núcleo de Governança (NGov) é responsável por dar apoio e orientação à alta gestão do Instituto, utilizando mecanismos de liderança, estratégia e controle para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, prezando pela aplicação dos princípios da integridade, responsabilidade, compromisso, transparência e *accountability*, melhorando o desempenho da instituição e contribuindo para que a gestão seja cada vez mais eficiente.

3.4 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

De acordo com o Regimento Interno do IFRJ, aprovado pelo presidente do Conselho Superior, através da Resolução Nº 43 de 20/10/2017, a Unidade de Auditoria Interna (AUDIN), é o órgão técnico de controle interno, vinculada ao Conselho Superior do IFRJ, conforme Art. 15, § 3°do Decreto 3.591/2000 com redação dada pelo Decreto nº 4.304/2002.

A Auditoria Interna sem prejuízo de sua vinculação administrativa, vincula-se à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal prestando apoio aos órgãos e unidades que o integram, conforme prescreve o art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.

A Unidade de Auditoria Interna exerce suas atribuições na Reitoria e em todos os *campi* do IFRJ sendo que a missão da Unidade de Auditoria Interna (AUDIN) é contribuir, de forma independente, para a avaliação dos controles internos no âmbito do IFRJ, agregando valor às práticas administrativas – particularmente aquelas relacionadas à gestão de riscos e de controles internos e governança – sendo o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, colaborando para a melhoria da gestão.

A Audin utiliza-se de metodologia de aplicação de *matriz de risco*, para priorização dos processos a serem auditados, bem como de mapeamento dos objetivos, riscos e controles na fase da execução das auditorias, em conformidade com o Manual da Auditoria Interna, aprovado através da Resolução Nº 44 de 20/10/2017 pelo presidente do ConSup, com o intuito de aprimorar os processos realizados pela Audin. Pelo *Redmine* faz-se o monitoramento das recomendações, havendo em cada *campus* da instituição (quinze) um servidor responsável pela administração do sistema.

3.5 SOBREPOSIÇÃO DE CARGA HORÁRIA - PRONATEC

O art. 9º, § 1º da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, c/c os arts. 12 a 15 da Resolução-FNDE nº 4/2012, autoriza a concessão de bolsas a servidores da rede federal de educação profissional para desempenho de atribuições no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

No entanto, a mesma base legal estabelece que a atividade de bolsista deve ser realizada em jornada extraordinária ao seu contrato de trabalho, de modo que não haja conflito entre as atribuições do programa e a carga horária regular do cargo efetivo ocupado na instituição.

Em 2018 o Pronatec/IFRJ ministrou 05 cursos de Formação Inicial e Continuada, totalizando 196 vagas, referentes à Pactuação de Curso EJA-FIC-EAD2017.2.

Quadro 5: Cursos ministrados pelo Programa PRONATEC em 2018

Nome do Curso	Vagas	Carga Horária	Modalidade	Campus
Administrador de Banco de Dados	30	200h	Presencial	Rio de Janeiro
Programador de Dispositivos Móveis	30	200h	Presencial	Rio de Janeiro
Programador Web	30	200h	Presencial	Rio de Janeiro
Higienista de Serviços de Saúde	25	240	Presencial	Realengo
Recepcionista em Serviços de Saúde	25	240	Presencial	Realengo
Agente Comunitário de Saúde	56	450	EaD	Rio de Janeiro (Polo Pinheiral)

Fonte: Coordenação PRONATEC/IFRJ.

O Curso de Agente Comunitário de saúde encontra-se ainda em fase de finalização, tendo em vista a necessidade de ajustes entre divulgação do curso e a matrícula dos candidatos.

Cabe destacar que em 2018 não houve pactuação de cursos presenciais para os Instituto Federais. Nossos cursos ministrados nesse ano foram realizados com o orçamento liberado no segundo semestre de 2017.

3.6 ATIVIDADE CORRECIONAL E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Em 24 de outubro de 2018, foi criado o Núcleo de Implantação de Atividades Correcionais - NIAC, embrião de uma futura corregedoria. O NIAC também disponibiliza em seu *site* modelos de documentos obrigatórios para a tramitação dos processos, bem como de procedimentos ligados às atividades correcionais,
https://portal.ifrj.edu.br/atividade-correcional/fluxogramas-procedimentos-apuratorios
Modelos de documentos para tramitação de processos (plano de trabalho, atas, memorandos, termos, entre outros) –
https://portal.ifrj.edu.br/atividade-correcional/modelos-documentos-tramitacao-processos

Antes da criação do Núcleo, ao longo do ano de 2018, as apurações de correição estiveram a cargo do Gabinete do Reitor, cujos resultados serão apresentados no relatório de correição.

Comissão de Ética

Em observância ao Decreto 6.029, de 1º de fevereiro de 2007, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ constituiu a Comissão de Ética do IFRJ, que tem por objetivo zelar pelo cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal, atuar em conformidade com as finalidades, atribuições, competências e normas de funcionamento do Regimento da Comissão de Ética do IFRJ e de acordo com o Código de Conduta Ética dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Quadro 6: Manifestações apuradas em 2018

MANIFESTAÇÕES APURADAS EM 2018						
Tipos e Quantitativo de Manifestações	Nº de Processos Preliminares	Nº de Acordos de Conduta Lavrados	Nº de Processos Convertidos em Processo de Apuração Ética	Censuras Éticas Aplicadas	Nº de Processos Concluídos	Manifestações analisadas e encaminhadas à Comissão de Ética Pública
Consultas – 05 Solicitações -03 Denúncias - 21 Outros – 04	06	02	-	-	10	03

Fonte: https://www.ifrj.edu.br/instituicao/comites-e-comissoes

3.7 MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES POR DANOS NO ERÁRIO

As sindicâncias e apurações de responsabilidade estiveram em 2018 a cargo do Gabinete do Reitor, assessorada pela Procuradoria Jurídica, que, na ausência de possibilidade de ajuste de conduta, tornaram-se processos formais. Medidas preventivas foram encetadas, tais como o controle de patrimônio e ações da Auditoria Interna (PAINT e RAINT 2018).

3.8 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.8.1 Canais de Acesso do Cidadão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia põe à disposição canais gratuitos de atendimento com celeridade e transparência, combinando recursos eletrônicos e atendimento presencial. O contato telefônico, endereço eletrônico e o Portal institucional são os meios por excelência de contato, que estão disponíveis para sugestões, elogios, reclamações, críticas, denúncias, solicitações de serviços e informações pertinentes aos serviços e atos de gestão. A Ouvidoria, o Sistema de Informação ao Cidadão e o Gabinete do Reitor prestam informações e recebem demandas específicas de servidores, estudantes e comunidade.

Ouvidoria

A Ouvidoria do IFRJ foi formalmente institucionalizada em 10 de agosto de 2011, quando foi aprovado o Regimento Geral do IFRJ, através da Resolução nº16 / 2011. O referido serviço tem como objetivos o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações, sugestões e denúncias da comunidade interna e externa ao IFRJ, assegurados o comprometimento com a ética, a confidencialidade dos registros e a imparcialidade na análise.

A partir de 2019, será possível aferir o grau de satisfação por meio das ferramentas existentes no e-Ouv, o portal da Ouvidoria do Poder Executivo Federal.

Ouvidoria em números:

- Manifestações por Categoria

Tabela 1: Manifestações por categoria

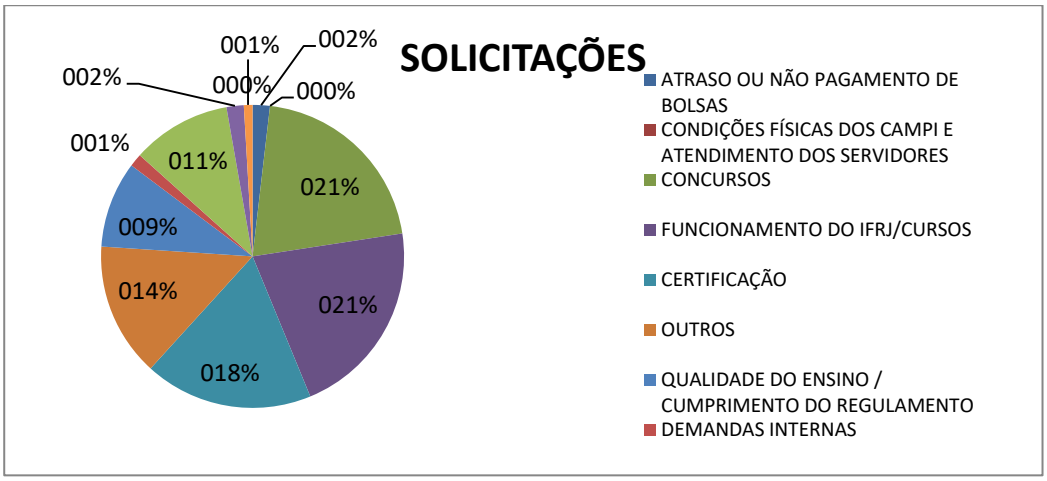
TIPO DE MANIFESTAÇÃO	2017 %	2018 %
Reclamações	15,20%	23%
Solicitações	77,94%	69%
Denúncias	6,84%	7%
Sugestões	0%	0%
Elogio	0%	0%

Fonte: Ouvidoria/DER.

***Na metodologia aplicada, o enquadramento na categoria "elogio" é realizado quando ela se dá de forma primária, ou seja, a manifestação foi originalmente confeccionada com este objetivo. Este critério não contempla os elogios após a solução/encaminhamento da temática apresentada. Não houve manifestação enquadrada nesta categoria.*

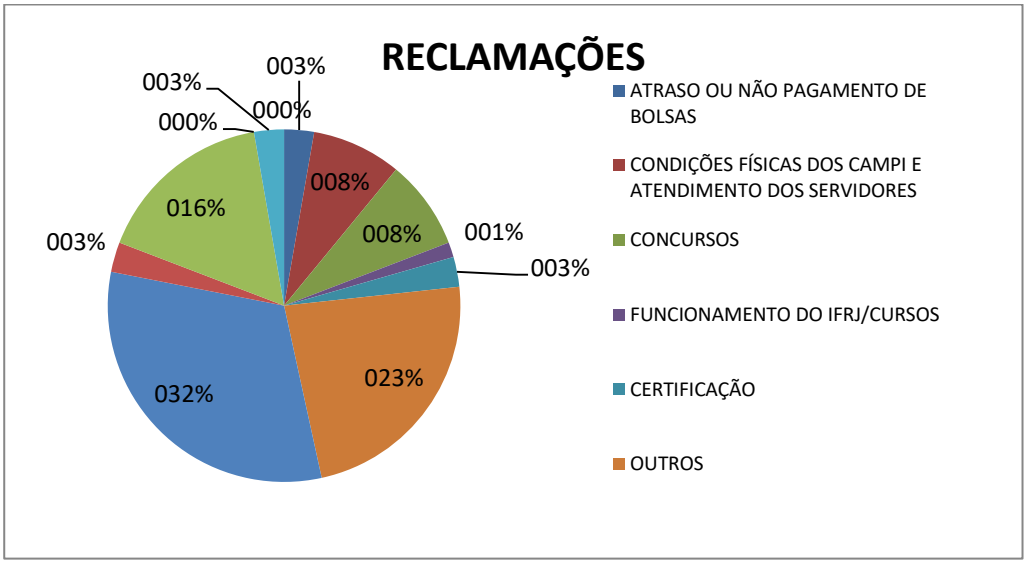
- Índice de Solicitações e Reclamações por Área

Gráfico 1: Índice de solicitações por área



Fonte: Ouvidoria/DER.

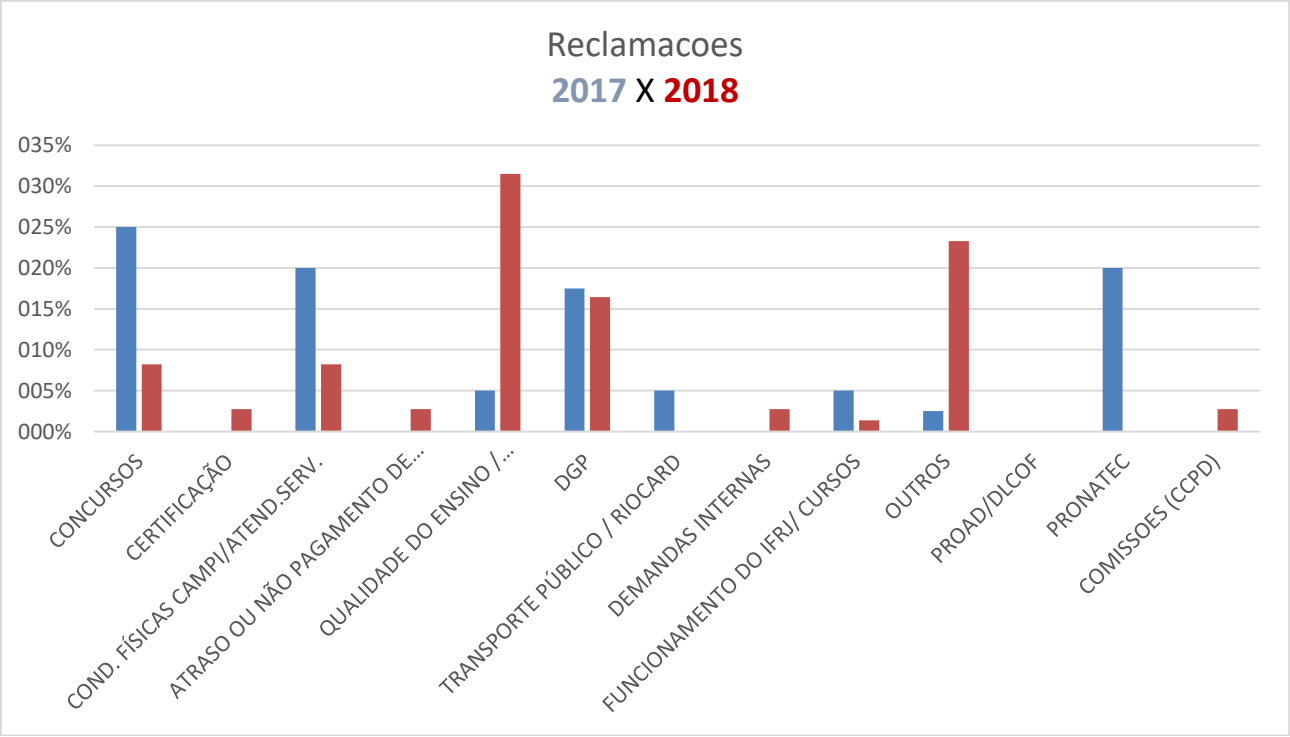
Gráfico 2: Índice de reclamações por área



Fonte: Ouvidoria/DER.

- <u>Índice de Reclamações - Comparativo</u>

Gráfico 3: Comparativo 2017/2018



Fonte: Ouvidoria/DER.

<u>Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)</u>

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC foi criado pela Lei nº 12.527/2011, Lei de Acesso à Informação – LAI, como entrada do atendimento, registro, orientação e informações para atender aos pedidos da sociedade.

O SIC está vinculado ao Gabinete do Reitor, instituído conforme Portaria nº 055 de 27/04/2012.

No https://portal.ifrj.edu.br/ acesso a informação/constam os esclarecimentos sobre as diversas atividades do IFRJ e para pedidos clicar em Lei de acesso a informação.

Ainda não existem mecanismos de aferição de acesso de satisfação no uso do sistema e-Sic (https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx)

Tabela 2: Quantidade de pedidos de acesso à informação (2018)

Quantidade de pedidos	Média
175	-

Fonte: e-Sic/DER.

Tabela 3: Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status Pedidos	Quantidade
Em tramitação fora do prazo	23
Respondidos	152

Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	308	Total de solicitantes:	131
Perguntas por pedido:	2,03	Maior número de pedidos feitos por um solicitante:	5
		Solicitantes com um único pedido:	103

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	**Quantidade**	**% de Pedidos**
Trabalho - Profissões e ocupações	70	40,00%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, preservação e acesso	11	6,29%
Comércio, Serviços e Turismo - Comércio e Serviços	9	5,14%
Educação - Legislação educacional	8	4,57%
Educação - Gestão escolar	8	4,57%
Trabalho - Legislação trabalhista	8	4,57%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	6	3,43%

Trabalho - Política trabalhista	5	2,86%
Educação - Assistência ao estudante	3	1,71%
Educação - Educação superior	3	1,71%

Fonte: e-Sic/DER.

3.8.2 Carta de Serviço ao Cidadão

A Carta de Serviços aos Usuários do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ – foi publicada em abril de 2018, nos termos estabelecidos pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, o qual tem por objetivos: simplificar o atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratificar a dispensa do reconhecimento de firma e autenticação em documentos produzidos no País, além de instituir essa Carta.

3.8.3 Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos-usuários

Ainda não existem mecanismos para aferição de satisfação no uso do sistema e-Sic (https://esic.cgu.gov.br/sistema/site/index.aspx). Quanto a Ouvidoria, a partir de 2019, será possível aferir o grau de satisfação por meio das ferramentas existentes no e-Ouv, o portal da Ouvidoria do Poder Executivo Federal.

3.8.4 Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes sobre a Atuação da Unidade

No âmbito do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFRJ – a transparência é priorizada por um conjunto de ações que, em 2018, podem ser assim destacadas:

a) Site Institucional (https://portal.ifrj.edu.br)

Figura 8: Página inicial do site institucional

Fonte: https://www.ifrj.edu.br/.

Principal veículo de compartilhamento e controle de informações onde estão reunidos os dados vitais para o funcionamento da rede. No site, é possível acessar informações quanto aos fluxos de processos, atas, resoluções, legislação em geral e o próprio cotidiano dos *campi*

e da reitoria. Ou seja, toda a estrutura é descortinada aos cidadãos e acessível a um clique. Portanto, o Portal do IFRJ permite que o servidor e a comunidade tenham informações sobre os serviços, recursos e atividades de toda a rede. A atual gestão, iniciada em 2018, pretende que todos os módulos do sistema estejam disponíveis em breve.

b) Diálogos com o Reitor

O IFRJ é composto por uma rede de 15 *campi* distribuídos por várias regiões do Estado do Rio de Janeiro. O Reitor, no sentido de prestar informações, e também para obtê-las, tem realizado reuniões em cada unidade. Na oportunidade, o dirigente máximo da autarquia responde à Comunidade e compartilha informações em reuniões segmentadas – alunos, docentes e técnicos administrativos. Trata-se de uma ação voltada à transparência e que pode ser acompanhada pelos cidadãos (na aba Agenda do Reitor, site institucional).

c) Transparência e visibilidade

As principais reuniões institucionais são acessíveis e transmitidas por videoconferência, como a do Conselho Superior (Consup). O acesso à informação também é garantido pelo sistema de tramitação interna (SIPAC), que permite ao servidor, bem como a qualquer interessado, o acompanhamento de quase todos os processos, ressalvados aqueles cuja confidencialidade seja garantida por lei.

d) Participação nas instâncias decisórias

Fiel aos seus compromissos, derivados da Lei de criação dos Institutos, o IFRJ abre, estimula e valoriza a participação democrática como recurso de facilitação da transparência. Assim, alunos têm acento garantido nos Conselhos institucionais, assim como a comunidade participa igualmente das principais instâncias consultivas e deliberativas, tais como Conselho Superior – Consup – e Colegiado de Campus – Cocam.

3.8.5. Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

No contexto de ações visando a garantia da acessibilidade aos serviços e instalações do IFRJ, em 2018 foi promovida a inclusão e a acessibilidade dos estudantes matriculados em seus *Campi*, por meio de ações de orientação, adequação e atendimento especializado para pessoas com necessidades educacionais específicas. As ações foram realizadas pelos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), a exemplo de interpretação de aulas e atividades com servidor tradutor intérprete de Libras e acompanhamento pedagógico dos estudantes com deficiência.

Ainda em 2018 foram realizados eventos voltados à temática da inclusão e diversidade, com: Sensibilização da comunidade escolar para que haja respeito e empatia; Fóruns de discussão para educação de surdos; Fórum de discussão para educação de cegos; Fórum de discussão sobre autismo; Oficina de Braille; Oficinas de confecção de material didático; Capacitação de servidores em audiodescrição; Exposição de materiais adaptados para pessoas com necessidades específicas; Mesa redonda, palestras abordando temáticas voltadas à pessoa com deficiência; práticas pedagógicas para alunos com deficiência e necessidades educacionais especificas como: cegueira, baixa visão e surdez; Cursos de Libras; Semana do surdo;

Quanto a acessibilidade relacionada à infraestrutura das instalações e materiais pudemos contar com ações executadas em diferentes campi no ano de 2018. Dentre as principais ações podemos citar: reforma no prédio que abriga o Refeitório e Auditório do Campus Pinheiral,

bem como do Laboratório de Apicultura, com adaptação do banheiro para cadeirantes e deficientes físicos (Processo: 23276.101372/2018-55) e construção de rampa de acesso para cadeirantes (Processo: 23276.101320/2018-89), respectivamente; serviço de pintura epóxi do piso e na rampa de acesso ao 2º andar com colocação de piso antiderrapante no Campus Arraial do Cabo (processo: 23270002084201615); e aquisição de piso tátil direcional e de alerta para o Campus São Gonçalo (processo 23277.100505/2018-66).

Tivemos também o investimento em aquisição de materiais como reglete de mesa em alumínio cromado com prancheta e punção para o aprendizado leitura pelo Sistema Braille, pelo campus Nilópolis e projetos para implantação de um sistema QR CODE em libras, placas em Braille, tapete sinalizador e aquisição de sistema de leitura para atendimento aos alunos, servidores e visitantes com baixa visão do Espaço Ciência InterAtiva, do campus Mesquita.

Ações voltadas para uma educação mais inclusiva e a sensibilização de toda a comunidade passaram por uma atuação conjunta dos diversos Campi, estimuladas e apoiadas pela Coordenação Geral de Diversidades, que promoveu e participou de diversas ações, não só de caráter institucional, mas de cunho nacional. Além de buscar investimentos em melhoria dos espaços e materiais, desenvolver pesquisas e metodologias, o IFRJ atuou de maneira representativa junto à Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica, participando com destaque de fóruns, estimulando e fomentando a divulgação de ações de inclusão em âmbito nacional.

Na REDITEC, Reunião anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, realizado de 10 a 14 de setembro em Búzios, o IFRJ, foi responsável por levantar e organizar o debate sobre inclusão, acessibilidade e diversidade com duas mesas sobre a temática: “Políticas Públicas de Inclusão de Pessoas com Deficiência na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica” e “Ações Afirmativas na Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica”.

Além disso, a política institucional de inclusão de diversidades do IFRJ avançou significativamente com a aprovação do Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs) e a formulação do regulamento dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS). A expressiva participação do IFRJ no IV encontro de nacional de NEAB, NEABI e grupos correlatos da rede federal, em Salvador, também configurou fato inédito e de fortalecimento dos processos de inclusão. Além de contar com a segunda colocação em número de trabalhos submetidos e aprovados (25 trabalhos de 11 *Campi* do IFRJ), proporcionou a participação de servidores e alunos, que apresentaram resultados de atividades de extensão, pesquisa e ensino, confirmando a importância da ação desses núcleos.

Dessa forma, o IFRJ busca consolidar os princípios de diversidade inclusão e acessibilidade mediante a potencialização dos núcleos NAPNE, NEABI e NUGEDS para promover a inclusão com qualidade e criar um ambiente formativo que promova o respeito às diferenças existentes entre todas as pessoas.

4 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em 2016 foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, que trabalhou na criação da política de gestão de riscos do instituto, em atendimento a Instrução Normativa Conjunta (MP/CGU) nº 1, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controle interno, gestão de riscos e governança e solicita a criação de uma política para a gestão de riscos. Este foi, sem dúvida, um importante passo para criação de uma sistemática de gestão de riscos, que possibilitou a publicação da portaria nº 388 de 23 de outubro de 2017, instituiu a política de gestão de riscos do IFRJ.

Nesse sentido, em 02 de junho de 2017, foi instituído o Comitê de Governança Corporativa e de TI, Riscos e Controles do IFRJ, de natureza consultiva e propositiva e de caráter permanente, com finalidade e atribuições descritas no seu regimento interno, aprovado pela portaria nº 387 de 23 de outubro de 2017.

A mudança de gestão do IFRJ ocorrida em 2018, em toda a estrutura organizacional, trouxe como demanda a atualização dos membros do referido Comitê, assim como a necessidade de readequação da Política de Gestão de Riscos do IFRJ, bem como as prerrogativas para avaliação, classificação, tratamento e monitoramento dos riscos inerentes às atividades institucionais. Alguns controles internos estão sendo desenvolvidos em áreas específicas, ainda de forma incipiente, com o objetivo de mitigar os riscos, como: realização de treinamentos e capacitações, atenção à saúde e segurança de servidores, aplicação de metodologias e ferramentas de mapeamento de processo com foco na melhoria contínua e visão sistêmica, implantação de sistemas da informação e comunicação, publicação das portarias no Boletim de Serviços no site institucional, fortalecimento dos órgãos colegiados superiores e especializados, elaboração participativa de políticas e regulamentos institucionais, projetos de pesquisa e extensão articulados com a sociedade e ações de inclusão social.

5 RESULTADOS DA GESTÃO

A gestão pública é sempre requisitada, tanto pela comunidade interna, quanto pela comunidade externa a apresentar as suas contas, os seus resultados, a nível de governança a partir de um planejamento estratégico institucional organizado e definido. Trata-se de demonstrar para a sociedade a sua capacidade de lidar com o dinheiro público, proveniente, principalmente de impostos, de maneira a entregar, o exposto na sua missão, ano a ano, melhores índices de eficácia, eficiência e efetividade.

Assim, o desafio é contínuo, principalmente, num contexto de cortes orçamentários profundos, que impactam diretamente a funcionalidade da gestão nos aspectos físico e de pessoal.

Contudo, apesar do cenário, de cortes do orçamento em várias áreas do serviço público, como o da educação, o IFRJ tem procurado ressignificar a sua maneira de administrar, em prol de atender melhor aqueles que direta ou indiretamente usufruem dos seus serviços, promovendo desta maneira ações que vão ao encontro de políticas institucionais que contribuam com a formação humana e profissional de jovens e adultos que procuram a educação pública, gratuita e de qualidade para desenvolver-se no aspecto social e corroborar com o desenvolvimento do país.

Mediante o que tem sido exposto, cabe ressaltar que a composição institucional, formado pela reitoria e campi situados em várias regiões do Estado, ao mesmo tempo em que representa uma estrutura organizacional complexa, pela distância entre as regiões, pelos diversos aspectos locais, de dificuldade de locomoção, de falta de segurança, dentre outros, também representa uma forma promover a inclusão de milhares de indivíduos à educação e, por conseguinte ao emprego, gerando assim, renda e desenvolvimento para a localidade.

Nessa perspectiva, para se elaborar o planejamento estratégico levam-se em consideração todas as nuances que envolvem a instituição, de forma que as metas previstas nos documentos institucionais, como PDI, Planejamento Estratégico, Termo de Acordo de Metas e Compromissos possam ser materializados.

Para isso, respeitando a legislação externa e as normativas internas, a estrutura organizacional, composta pelas pró-reitorias, pelas direções gerais dos campi e pelo gestor máximo, o reitor, é a responsável pelo desenvolvimento estratégico do IFRJ, sob a anuência do órgão colegiado, o Conselho Superior.

A partir dessa visão a priori, trataremos dos itens elencados a seguir de 5.1 a 5.8, tendo como base a convergência de uma concepção de gestão estratégica entre pró-reitorias e direções gerais de *campi*.

5.1 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, PRIORIDADES E EXPECTATIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS

Trataremos esse ponto do relatório, tendo como referência dois documentos, cujo processo de harmonização e alinhamento foi detalhando anteriormente: O Planejamento Estratégico – 2017-2021 e o Plano de Metas (Matriz GUT), elaborado no período de transição e implementada pela nova gestão que, como dito, assumiu em maio de 2018, para o quadriênio 2018-2022.

O primeiro documento utilizou-se como metodologia o *Balanced Scorecard*, tendo como objetivos: Esclarecer e obter consenso em relação à estratégia; Comunicar a estratégia por toda a organização; Alinhar as metas organizacionais e pessoais à estratégia; Associar os objetivos estratégicos com metas e orçamentos; Identificar e alinhar iniciativas, programas de investimento e ações estratégicas; Realizar revisões periódicas e sistemáticas; Aperfeiçoar a estratégia; Desenvolver o aprendizado estratégico.

A partir do trabalho realizado com as lideranças e com os setores estratégicos da instituição, utilizando-se tal metodologia, definiu-se 19 objetivos estratégicos a seguir listados, já apresentados na pág. XXX, juntamente com o Mapa Estratégico:
1-Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico estadual; 2-Formar Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade; 3-Contribuir para o avanço científico, tecnológico e produtivo; 4-Consolidar a educação a distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino; 5-Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais; 6-Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva;
7-Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino;8-Desenvolver modelo de governança, com foco na gestão participativa e transparente, 9-Otimizar os processos de trabalho; 10-Aperfeiçoar a comunicação institucional; 11-Promover a integração sistêmica; 12-Promover a cultura de autoavaliação institucional;13-Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito profissional e pessoal; 14-Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica 15-Consolidar a implantação dos *campi* da expansão; 16-Otimizar a aplicação de recursos orçamentários; 17-Ampliar a captação de recursos extra orçamentários; 18- Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão;e19- integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão.

No que diz respeito ao segundo documento, o mesmo também serve de pilar para a nova gestão, elaborado, como dissemos, a partir do trabalho da equipe de transição e que espelha demandas setoriais, como também representa os anseios da comunidade interna: docentes, técnicos administrativos e discentes. Nesse sentido, foram elencadas diretrizes gerais, para as quais estão sendo elaboradas métricas e metodologia de monitoramento e avaliação alinhada com as diretrizes apresentadas no Planejamento Estratégica.

Baseado nesses dois documentos cabe situar as pró-reitorias e os *campi* a partir do quadro abaixo, relacionando os objetivos estratégicos as expectativas para os próximos exercícios, resultados alcançados e prioridades da gestão. Trata-se de uma visão panorâmica, que muitas vezes retrata um aspecto local, mas que influência direta ou indiretamente a instituição como um todo.

Quadro 7: Objetivos estratégicos frente às expectativas, resultados alcançados e prioridades da gestão

Objetivos Estratégicos	Expectativas para os próximos exercícios	Resultados Alcançados	Prioridades da Gestão
1-Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico estadual	Estudar a viabilidade de adequação da atual categoria dos campi, conforme a Portaria 246/2016 MEC, de forma a atender suas realidades efetivas, sem impactar a estrutura conquistada.	Realização de reuniões, ações, programas e parcerias junto ás prefeituras em que os *campi* estão situados visando impactar no desenvolvimento local e mesmo regional.	Trabalhar em conjunto com os campi, de modo que no planejamento dos campi desenvolvam ações que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico estadual, que a priori pode ser visto nas ações de ensino, pesquisa e extensão
2-Formar Profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade	Estimular a viabilidade de atendimento às porcentagens de oferta das vagas em todas os níveis/modalidades previstas na Lei 11.892/2008.	Gerenciamento do Programa de Acompanhamento de Egressos no IFRJ; 09 Cursos de Graduação revisados e adequados às resoluções do CNE	Fomentar e promover ações que vão ao encontro de formar profissionais em sintonia com as necessidades da sociedade

	Fomentar a criação de grupos de trabalho intercampi com o intuito de produzir cursos em rede, que atendam às demandas internas, aos marcos regulatórios e aos arranjos sócioprodutivos das mesorregiões	01 curso de graduação aprovado. 03 Cursos Técnicos aprovados no CAET 04 Cursos Técnicos revisados e submetidos ao CAET 07 Editais produzidos 02 Grupos de Trabalho criados para atender novos cursos de graduação 03 Grupos de Trabalho para coordenação de programas e projetos nacionais (PIBID, Residência Pedagógica e PET)	
3-Contribuir para o avanço científico, tecnológico e produtivo	Promover ações que estimulem o desenvolvimento de pesquisas aplicadas à geração de inovações tecnológicas e ao desenvolvimento de tecnologias sociais em consonância às demandas locais e regionais; Implementar o Escritório de Projetos do IFRJ, para assessorar e acompanhar os projetos de pesquisa, bem como desenvolver programa para formação de pesquisadores; Dar continuidade ao fomento de projetos e núcleos de pesquisa que concorram para o desenvolvimento institucional com enfoque em áreas no ensino, na pesquisa, inovação e na extensão.	Foram realizadas reuniões, eventos, seminários, levantamento de necessidades, aproximação com pesquisadores, com o intuito de contribuir para o avanço científico, tecnológico e produtivo no IFRJ	Fortalecer e ampliar as ações que contribuam para o avanço científico, tecnológico e produtivo no IFRJ a partir de políticas de fomento, cooperação técnica, parcerias e programas institucionais
4-Consolidar a educação a distância nos diferentes níveis e modalidades de ensino	Ampliar os cursos de EAD no IFRJ	20 Cursos de Extensão em EAD/Presenciais 06 Campi IFRJ aprovados como ofertantes/pólos EAD 02 Grupos de Trabalho nacionais para implantação de cursos EAD 02 Cursos de Graduação em EAD 02 Cursos de Especialização em EAD 690 Vagas para formação de profissionais da educação, em EAD	Aprimorar e fortalecer os cursos de EAD no IFRJ

5-Ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais	Ampliar os acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa visando aprimorar a qualidade das atividades pesquisa, pós-graduação e inovação e a formação dos recursos humanos	Foi realizado reuniões, eventos, seminários, levantamento de necessidades, aproximação com pesquisadores, com o intuito ampliar parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais no IFRJ	Fortalecer e consolidar as ações que visem à ampliação de parcerias com o setor produtivo e instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais a partir de políticas de fomento, cooperação técnica, parcerias e programas institucionais
6-Fortalecer e diversificar as ações voltadas à educação inclusiva	Fortalecer os NAPNEs, NEABIs e NUGEDS nos Campi do IFRJ e, através da atuação destes, contribuir para a criação de um ambiente que promova o respeito às diferenças existentes entre as pessoas, tanto quanto à raça-etnia, o gênero, a diversidade sexual e também da inclusão no ambiente escolar das pessoas com deficiência.	Fortalecimento dos núcleos do IFRJ (NAPNE, NEABI e NUGEDS), através de documentos formalizados e atuais, bem como do incentivo à realização e a participação de eventos;	Consolidar os princípios de diversidade, inclusão e acessibilidade mediante a potencialização dos núcleos NAPNE, NEABI e NUGEDS, alinhado ao plano de Governança do IFRJ
7-Implementar práticas pedagógicas transformadoras e adequadas para os diferentes níveis e modalidades de ensino	Consolidar os cursos de licenciatura, bem como a formacão pedagógica para graduados não-licenciados (oferta própria e convênios uab/setec/cederj) em atendimento aos marcos regulatórios e condicionados às ações da SETEC	01 Adesão interinstitucional (Complexo de Formação de Professores) 01 convênio em Rede (IFRJ/IFRN) – Especialização em EJA	Participar de políticas municipal, estadual e federal para melhoria da qualidade da educação no âmbito do IFRJ.
8-Desenvolver modelo de governança, com foco na gestão participativa e transparente	Reavaliar as metas no Planejamento Estratégico do IFRJ a fim de definir as diretrizes gerais que nortearão o crescimento exponencial de nosso Instituto.	Foi criada uma Diretoria (DPEDI), responsável pela implementação da gestão estratégica no IFRJ. As principais ações em 2018 foram: apropriação do Planejamento Estratégico elaborado na gestão anterior, elaboração do plano de metas da gestão atual, alinhamento e definição de metas junto às pró-reitorias e Diretores Gerais, avaliação de resultados parciais 2018, ida aos campi para orientações e ações para 2019, implementação de metodologias de monitoramento e avaliação, implementação de	Implementar metodologias e ferramentas para monitoramento, avaliação e disseminação de cultura estratégica na instituição, tanto na Reitoria, como nos *campi*.

		sistema para registros de metas e resultados.	
9-Otimizar os processos de trabalho	Adequar os sistemas acadêmicos para o pleno atendimento das demandas do ensino no IFRJ Promover a implementação de todos os módulos do SIPAC	A equipe do Núcleo de Governança do IFRJ, se dedica a discussão, definição e formalização de fluxos de trabalhos juntamente com os servidores de diversos setores de trabalho do IFRJ. Foram priorizadas as seguintes áreas: •Diretoria de Gestão de Pessoas; •PROAD – Orçamento e Finanças; •Diretoria Adjunta de Acesso, Concursos e Processos Seletivos.	Fomentar uma cultura organizacional com foco na eficiência dos processos e nos resultados
10-Aperfeiçoar a comunicação institucional	Construir uma política de comunicação para o IFRJ. Consolidar a CGCom como um setor estratégico.	Elaboração de planejamentos para a comunicação, elaboração de política de redes sociais, elaboração de manual de produção audiovisual, a fim de sistematizar o trabalho da CGCom que são resultados das dissertações de 3 servidores do Mestrado da UFRRJ, em convênio com o IFRJ, desenvolvendo projetos de comunicação para o Instituto; Realização de benchmarking com os outros Institutos Federais, referência na área de Comunicação Social.	Construção de uma política de comunicação para o IFRJ Fortalecer a imagem do IFRJ
11-Promover a integração sistêmica	Produzir diretrizes institucionais, manuais e/ou instruções sistêmicas para as competências das coordenações de cursos, secretarias acadêmicas e demais instâncias relacionadas ao ensino, nos Campi e na Reitoria	05 Regulamentos e/ou Diretrizes Institucionais aprovados 14 Instruções de Serviços expedidas 04 módulos do SIGA A avaliados e/ou customizados 04 módulos do SIGA EDU revisados e corrigidos (dados acadêmicos) 03 Treinamentos institucionais em andamento (SIGA A e PNP) 02 Manuais institucionais em produção	Promover políticas que fortaleçam a relação entre as pró-reitorias e os campi

		Migração dos Sistemas Acadêmicos – SIGA A Técnico implantado	
12-Promover a cultura de autoavaliação institucional	Disseminar a cultura de autoavaliação institucional	Realizar ações voltadas para reorganização da CPA em fase de transição de seus integrantes.	Fortalecer e aprimorar as políticas e mecanismo da autoavaliação institucional
13-Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito profissional e pessoal	Revisar periodicamente a política de progressão e promoção dos servidores para garantir a valorização do trabalho, da formação acadêmica e da isonomia.	Implantação do periódico para cuidados com a saúde do servidor, melhoria dos fluxos dos processos das carreiras docente e técnico administrativa em educação, elaboração de normas e regulamentos	Implementar e implantar políticas na área de gestão de pessoas no que tange a capacitação e qualidade de vida e normatizar procedimentos para celeridade de processos
14-Redimensionar e consolidar a infraestrutura física, administrativa e tecnológica	Estudar a viabilidade de adequação da atual categoria dos campi, conforme a Portaria 246/2016 MEC, de forma a atender suas realidades efetivas, sem impactar a estrutura conquistada; Apoiar a implementação do Sistema Integrado de Gestão (SIG), para promover gestão integrada de todos os segmentos.	Foi criado grupo de trabalho com os mesmos componentes do Colégio de Dirigentes para adequações de infraestrutura administrativa. O estudo foi quase concluso, visando mapeamento, levantamento de informações relevantes para ajustes a realizar em 2019. Quando à implementação do SIPAC, apesar de a nova gestão ter recebido em torno de 15% dos módulos do SIPAC implementados e contrato em fase final, foi realizada uma força tarefa e segue quase conclusa a implementação.	Redimensionar as demandas administrativas envolvendo infraestrutura pessoal, visando o interesse institucional; Concluir a implementação do SIPAC.
15-Consolidar a implantação dos campi da expansão	Resolver algumas questões no âmbito legal, bem como no infraestrutural para o melhor desenvolvimento pedagógico e administrativo dos campi.	Alguns processos de cessão de espaço e de obras estão em andamento. A última etapa das obras do campus Niterói foi entregue.	Mitigar os problemas enfrentados pelos campi nos aspectos de infraestrutura física e de pessoal.
16-Otimizar a aplicação de recursos orçamentários	Instalar usinas fotovoltaicas, mediante disponibilidade orçamentária para investimento, que irá reduzir as despesas de custeio com energia elétrica. Neste primeiro momento somente os campi com maiores despesas de energia seriam contemplados.	Elaborar ações para aprimorar o uso da ferramenta governamental SPGC – Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações	Estabelecer estratégias, de modo a organizar melhor as demandas relacionadas às aquisições, principalmente em decorrência da IN 01/2019 que dispõem sobre o Plano Anual de Contratações

17-Ampliar a captação de recursos extra-orçamentários	Disseminar informações institucionais para compartilhar dados sobre a diversificação das bases de financiamento, ou seja, explicar e mostrar aos demais dirigentes as possibilidades existentes como: Emendas parlamentares, projetos específicos com ministérios e demais projetos diversos.	Em 2018 houve execução de cerca de R$ 1.000.000 (Um milhão de reais) em emendas parlamentares, bem como a entrada do IFRJ na FACC – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica que constitui um passo importante no financiamento e execução de pesquisas a ações institucionais importantes. Adicionalmente podemos mencionar a aproximação com ministérios para realização de ações relacionadas as suas pastas de atuação.	Fortalecer e amadurecer as ações relacionadas as pastas de atuação dos ministérios
18- Promover a assistência estudantil com ênfase na inclusão	Fortalecer a Gestão do Programa de Auxílio-Permanência da Assistência Estudantil	Concessão de bolsas estudantis nas modalidades de Auxílio-Alimentação, Auxílio-Didático, Auxílio-Moradia e Auxílio-Transporte	Aprimorar a assistência direta e permanente a estudantes e representações estudantis do IFRJ
19- integrar e ampliar ensino, pesquisa e extensão	Promover a integração e diálogo com os fóruns nacionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e plenário do Conif a fim de reposicionar o IFRJ no cenário da educação nacional.	Com a adoção de uma estratégia participativa de fomento às ações de extensão, foram ampliados os projetos e eventos contemplados, ampliando a participação das comunidades interna e externa ao Instituto; ampliou-se também a realização de acordos de cooperação e convênios que apresentaram o viés de ensino, pesquisa e extensão; Participação nos fóruns da REPICT e FORTEC; Filiação a ANPROTEC; Representatividade na Câmara de Inovação da rede federal.	Aprimorar os mecanismos de incentivo e fomento às atividades de maneira indissociável, estimulando e fomentando a realização de ações, programas e projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão; Consolidar a participação do IFRJ na ANPROTEC e FORTEC e em todos os fóruns atuantes na política de inovação do Estado RJ e na rede federal; Ampliar as parcerias e uso da fundação de apoio

Fonte: Pró-reitorias IFRJ.

5.2 PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

Neste item procuraremos trazer os diversos programas, projetos, iniciativas desenvolvidas pela reitoria e *campi* do IFRJ. Além de participações em eventos, seminários dentre outros espaços de conhecimento e aprendizado que colaboram diretamente para atendimento da missão e desenvolvimento institucional. Esse contexto de eventos, seminários, jornadas, torna-se um espaço fértil para a formação continuada da comunidade em geral, seja ela interna ou externa, bem como favorece a integração dos campi e reitoria em muitas oportunidades.

Nesse contexto, vale destacar as semanas acadêmicas que ocorrem anualmente nos campi, congregando docentes, discentes e técnico administrativos. Trata-se de um período previsto no calendário acadêmico em ocorrem apresentações de projetos discentes, atividades culturais, minicursos, oficinas, palestras, numa sinergia muito fértil e produtiva para os campi. Nessa perspectiva, podemos citar a JIT – Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica – apresentação de trabalhos discentes, que estão inseridos em programas de pesquisa da Proppi.

Dito isso, vale destacar os programas de bolsa institucional oferecida pelas Pró-reitorias, de suma importância para o fortalecimento e integração do ensino, pesquisa e extensão:

No âmbito da Extensão:

Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão – PIBIEX - No Edital PIBIEX 11/2018, vigente no mesmo período do edital 10/2018, proporcionou a viabilização de 67 bolsas, sendo 53 na modalidade PIBIEX Júnior, de R$200,00 e 14 na modalidade PIBIEX, de R$400,00. Houve um incremento superior a 100% nas bolsas quando comparado ao Edital 10/2017, com 27 bolsas. O aumento superior a 70% no número de bolsas foi possível devido a uma parceria construída entre a PROEX e as Direções Gerais dos campi, que custearam as bolsas, cabendo à Proex o financiamento dos projetos aprovados dentro do recurso planejado.

Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão – PIVIEX - Com vigência de 21/08/18 a 30/04/19 o edital possui 23 estudantes, um valor quase 3 vezes maior do que no ano anterior.

No âmbito da Pesquisa:

Em 2018, no âmbito da pesquisa, foram lançados editais de fomento à pesquisa (Prociência); de publicação científica no exterior (Publique); de bolsas de iniciação científica e tecnológica (ICT) para os estudantes de nível médio e da graduação (PIBICT).

Como parte da política de fomento à pesquisa e à inovação, foi criado em anos anteriores o Programa Institucional de Incentivo à Inovação (PROINOVA) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/INOVA.

Em 2018 foram criados mais dois programas de estimulo à inovação, um foi o Programa Institucional de bolsas para Incentivo e Promoção de Ambientes de Inovação (PROINOVACAO), em uma versão piloto, com edital interno experimental. E o outro foi o Programa Células Empreendedoras, em parceria com SETEC/MEC. (Proppi)

O **Programa Células Empreendedoras IF 2018** foi promovido pelo MEC/SETEC, envolvendo 6 IFs (IFRJ, IFG, IFRO, IFPB, IFPR e IFPE). O Programa consistiu de 07 etapas, no período de junho a dezembro de 2018 e vem sendo acompanhado e gerenciado pela CGPEM/DIRAGI.

No âmbito do Ensino:

A PROEN, orientada pelos marcos normativos que definem a importância e a missão institucional de contribuir para a formação de professores no Estado do Rio de Janeiro, priorizou sobretudo a sua participação nos programas nacionais para formação docente, em especial o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RESPED). Destaca-se ainda que, a despeito dos contingenciamentos significativos, por parte dos órgãos externos ligados aos respectivos programas, a PROEN – em parceria com os Campi envolvidos - garantiu, via recursos orçamentários institucionais, a manutenção do quantitativo de bolsas de ambos programas.

Tabela 4: Programas de bolsas administrados pela PROEN

Programas	Qts de Cursos	Qtd de *Campi*	Bolsistas Docentes (Internos e Externos)	Bolsistas Alunos
PIBID	**6**	**4**	**14**	**96**
RES PED	**6**	**4**	**14**	**144**
PET	**3**	**3**	**3**	**36**
AUX. PERMANENCIA	**4**	**2**	**----**	**89**
TOTAL/MÊS	**----**	**----**	**31**	**365**

Fonte: PROEN/IFRJ.

Após situar as pró-reitorias, vale posicionar alguns campi em relação ao item do relatório em referência, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 8: Ações Desenvolvidas a nível de pró-reitorias e *campi*

CAMPUS	AÇÕES
1) Campus Arraial do Cabo	**CONVÊNIOS E COOPERAÇÕES NACIONAIS:** INSTITUTO DE PESQUISA JARDIM BOTÂNICO (JBRJ), Rio de Janeiro: A Cooperação se dá no âmbito da Pesquisa (2016-2021). Os diversos técnicos do JBRJ, atuam em cooperação com pesquisas na Pós-Graduação em Ciências Ambientais Costeiras, com a ministração de aulas conjuntas com o corpo docente, visitas técnicas e orientações dos alunos cursantes. INSTITUTO DE ESTUDOS DO MAR ALMIRANTE PAULO MOREIRA (IEAPM), Arraial do Cabo-RJ. (2016-2021). Os diversos técnicos do JBRJ, atuam em cooperação com pesquisas nas Pós-Graduações em Ciências Ambientais Costeiras e a de Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino, com a ministração de aulas, visitas técnicas e orientação dos alunos cursantes. COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA LAGOS SÃO JOÃO (CBH): Participação do *Campus* nos fóruns de Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica Lagos São João, baseado na Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9394/97). O IFRJ atuou com representante ao Comitê de Bacias CBH no Biênio 2017-2019. As perspectivas são de renovação para o Biênio 2019-2021. INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – O IFRJ, *Campus* Arraial do Cabo, compõe o

	Conselho Gestor da Unidade de Conservação Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo, conforme a Lei Federal do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei nº 9985/2000). Os docentes e discentes do *Campus*, têm a oportunidade de ter vivências e experiências no âmbito da referida Unidade, colaborando com o tripé ensino, pesquisa e extensão. INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA) – O IFRJ, *Campus* Arraial do Cabo, compõe o Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental do Pau Brasil que abrange o município de Cabo Frio e Búzios. Atualmente vários trabalhos vêm sendo desenvolvidos com a participação do IFRJ, como o Plano de Manejo da referida unidade e também do Parque Estadual da Costa do Sol Anita Mureb.
2) Campus Belford Roxo	Semana Acadêmica do Campus
3) Campus Duque de Caxias	Foram desenvolvidos 25 projetos de pesquisa (a serem finalizados em agosto de 2019), sendo 12 com fomento interno (Edital nº 02/2018). Os 25 projetos de pesquisa contaram com um total de 34 alunos bolsistas (Edital nº 01/2018). O campus em 2018 contemplou 49 alunos com auxílio para eventos (Nacionais e Internacionais) nas mais diferentes áreas (física, química, matemática, ensino de química e ensino de física)No Campus, foram realizados dois grandes eventos internos que contaram com apresentações de trabalho (Jornada Científica), foram eles a V SEMAC (Semana de Arte e Cultura) e a IX SEMACIT (Semana Científico-Tecnológica), no qual ocorreu a VIII Jornada Científica do IFRJ/CDuC. Foram apresentados 18 trabalhos, somando-se os dois eventos. Nessas ações, convidamos empresas parceiras e a comunidade externa para conhecer o Campus e o profissional que estamos formando em sintonia com as necessidades da sociedade.
4) Campus Engenheiro Paulo de Frontin	Incentivo à pesquisa através de divulgação de editais e comunicados da COPI -Coordenação de Pesquisa e Inovação para todos os servidores e alunos do campus. Desenvolvimento do jogo educativo "Pula Carrapato" em cooperação com a Fundação Oswaldo Cruz, envolvendo d'ois bolsistas remunerados no projeto. Participação na comissão da VIII Semana Acadêmica do CEPF/IFRJ, conforme portaria Nº. 011/DG/CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN de 11 de setembro de 2018. Submissão do projeto "Análise Exploratória em Jogos Digitais Utilizando Modelagem de Proveniência em GPU" para a Chamada CNPq No 09/2018 – Bolsas de Produtividade em Pesquisa. Participação e apresentação do trabalho "Experiência Exitosa Silício Fluminense e a sua Importância na Economia Criativa" na REDITEC 2018 – 42a Reunião Anual dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, realizada entre os dias 10 e 14 de setembro de 2018. Participação e apresentação de trabalho no XVII Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGames), realizado em Foz do Iguaçu, no período de 29 de outubro a 01 de novembro de 2018. Submissão do projeto intitulado "Balanceamento, Testes e Compreensão de Sessões de Jogos Digitais por meio de Proveniência" ao Edital FAPERJ Nº 11/2018 – PROGRAMA "Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro – 2018" Faixa C – valor inferior ou igual a R$ 100.000,00 (cem mil reais) junto à Universidade Federal Fluminense. Submissão do projeto intitulado "Silício Fluminense -Incubadora de Jogos Digitais, Empreendimentos e Economia Criativa de Engenheiro Paulo de Frontin" ao Edital 08/2018 - Programa de Apoio às Incubadoras de Empresas do RJ. Participação de entrevista sobre a Incubadora Silício Fluminense para o programa Ciência em Movimento no dia 04 de dezembro de 2018.

	Organização do II Encontro Nacional dos Núcleos de Produção Digital (NPDs) ocorrido nos dias 12, 13 e 14 de dezembro de 2018.
5) Campus Nilópolis	No ano em questão, foram investidos R$ 196.973,06 para atender 65 novos projetos de pesquisa desenvolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo aquelas cuja seara são pertinentes aos cursos do campus (Produção Cultural, Ciências Matemáticas e da Natureza, Formação de professores de ciências e Gestão da Produção Industrial).
6) Campus Niterói	Os principais programas desenvolvidos pelo campus estão ancorados na extensão, onde se descartam a Semana Acadêmica e o IF concert
7) Campus Mesquita	No tocante às ações promovidas pelo Espaço Ciência InterAtiva/Campus Mesquita, no ano de 2018 foi atendido um público estimado de 9000 mil pessoas: Programa ECI Itinerante (7998 pessoas), Eventos públicos (384), visita à exposição (570 pessoas). Os municípios atendidos pelo projeto Espaço Ciência InterAtiva/Campus Mesquita foram: Japeri, Duque de Caxias, Mesquita, Queimados, São João de Meriti, Belford Roxo, Nova Iguaçu, Niterói, Sapucaia.
8) Campus Realengo	VI Semana da Saúde, a Semana da Extensão; V Jornada de Iniciação Científica do Campus Realengo; implantação da "Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - ITCP -campus Realengo/IFRJ", que irá ampliar as ações do *campus* no território, e consequentemente o diálogo com a comunidade
9) Campus Resende	Semana Acadêmica do Campus
10) Campus Rio de Janeiro	Semana Acadêmica do Campus
11) Campus Pinheiral	Semana Acadêmica do Campus
12) Campus São João de Meriti	I Feira IntegrART I Semana de Ciência e Tecnologia do *campus* São João de Meriti
13) Campus Paracambi	Eventos como: XII SEMAC- Semana Acadêmica V SEMACULT- Semana da Cultura e Arte
14) Campus São Gonçalo	Organização da Semana "Interatividade em Ação". Semana de atividades acadêmicas do Campus São Gonçalo, em 2018 foi realizado nos dias 12, 13 e 14 de novembro com o tema "*Ciência para a redução das desigualdades*", mesmo tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia com público estimado de 431 participantes (inscrições on line)
15) Campus Volta Redonda	III SEMEPE – Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Volta Redonda – IX Jornada Científica – Dia Cult- Seminário de Metrologia (outubro) I Semana de Ciência e Tecnologia CEDERJ/IFRJ (novembro) III Simpósio Sul Fluminense de Ensino de Física em parceria com a UFF – Volta Redonda (novembro) Segunda etapa da XIX Jornada Científica do Programa Jovens Talentos Para a Ciência (dezembro) – realizado no Campus Volta Redonda

Fonte: Pró-reitorias e *campi* IFRJ.

5.3 INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS

Tendo em vista que as Pró-reitorias constituem os setores estratégicos da instituição e promovem o diálogo com os *campi*, materializando desta forma os fins institucionais, apresentaremos cada qual neste item, com os respectivos indicadores desenvolvidos.

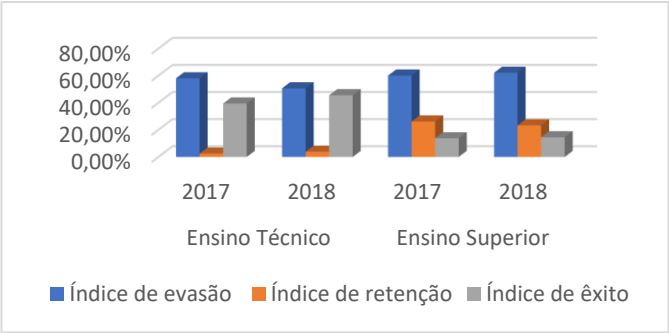
Resultados da Pró-reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Tabela 5: Índices de evasão, retenção e êxito

	Ensino Técnico		Ensino Superior	
	2017	**2018**	**2017**	**2018**
Índice de evasão	58,04%	50,64%	60,03%	62,13%
Índice de retenção	2,50%	3,81%	26,20%	23,31%
Índice de êxito	39,46%	45,55%	13,77%	14,56%

Referência: PNP, 2018/2019 – Valores relativos aos ciclos

Gráfico 4: Índices de evasão, retenção e êxito (2017-2018)



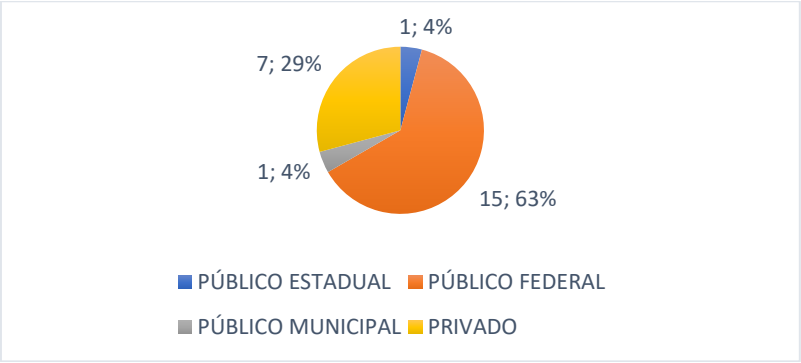
Fonte: PNP 2018/2019.

Os resultados finais desses índices se reverteram em um aumento da Relação Aluno-Professor (RAP) de 15,65% em 2017, para 18,61% em 2018, bem como no aumento da oferta de cursos para a formação de professores, de 14,1% em 2017 para 16,9% em 2018. Quanto aos demais índices (técnico e EJA), verificou-se uma relativa estagnação dos índices

Resultados da Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação

Indicadores da Gestão

Gráfico 5: Setor de atuação dos parceiros do IFRJ em projetos de pesquisa (PIBITI/PROINOVA)

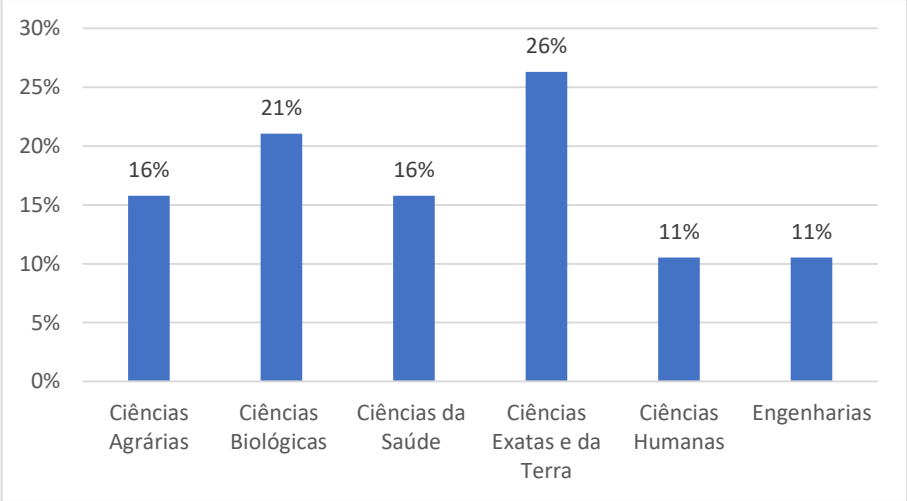


Fonte: CTPI / Agência de Inovação (DIRAGI) da PROPPI/IFRJ (elaboração própria).

O edital PROINOVA é um programa que visa fomentar projetos com potencial de Inovação Tecnológica e Inovação Social. Objetiva incentivar a inovação no IFRJ em seu sentido amplo e, com isso, elevar o quantitativo de pedidos de patentes, registro de programas de computador, topografia de circuitos integrados, desenhos industriais e indicações geográficas junto ao INPI e/ou órgãos competentes**.**

Em 2018, o PROINOVA contemplou 19 projetos com viés inovador, no entanto os valores para o ano foram contingenciados pelo Governo Federal, o que reduziu a capacidade de atendimento à demanda de projetos, conforme mostra a tabela a seguir.

Gráfico 6: % Projetos contemplados e distribuição por área de conhecimento



Fonte: Direção de Pesquisa Básica e Aplicada (DPESQ/PROPPI).

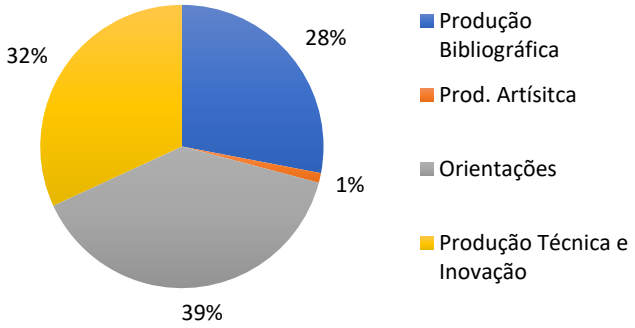
Esse indicador é importante para mapearmos as grandes áreas cujos pesquisadores que têm demonstrado mais interesse em trabalhar nos projetos de pesquisa aplicada. A partir do gráfico acima, verifica-se que as áreas de ciências exatas e da terra e ciências biológicas foram as mais atendidas. Este resultado representa a permanência do comportamento de anos anteriores.

Tabela 6: Quantitativo de projetos e recursos disponibilizados no PIBITI – INOVAÇÃO

Nº de projetos solicitando bolsas	38
Nº de bolsas concedidas/projetos contemplados	32
Recursos utilizados em 2018 no programa	R$ 101.600,00

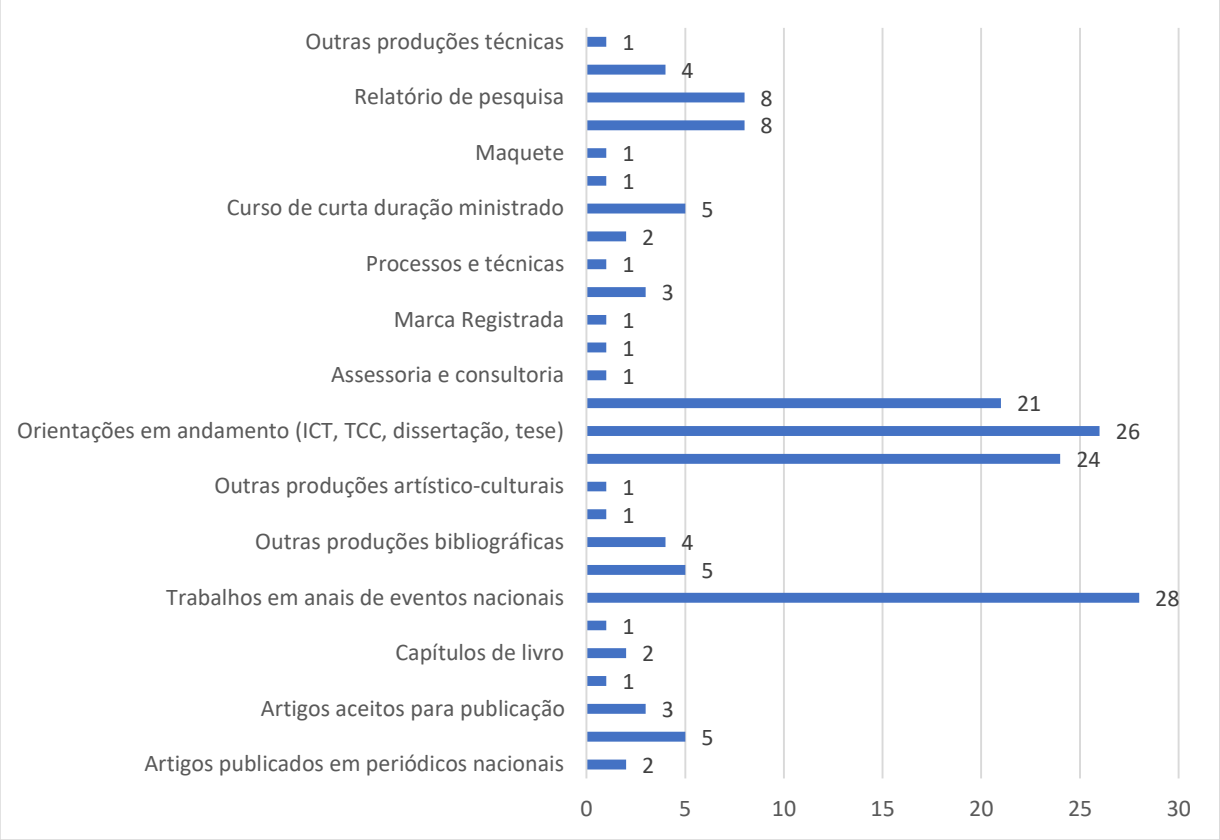
Fonte: Direção de Pesquisa Básica e Aplicada (DPESQ/PROPPI**).**

Gráfico 7: Produção intelectual PIBITI e Proinova 2017-2018



Fonte: CTPI / Agência de Inovação (DIRAGI) PROPPI/IFRJ com base na classificação da Plataforma Lattes.

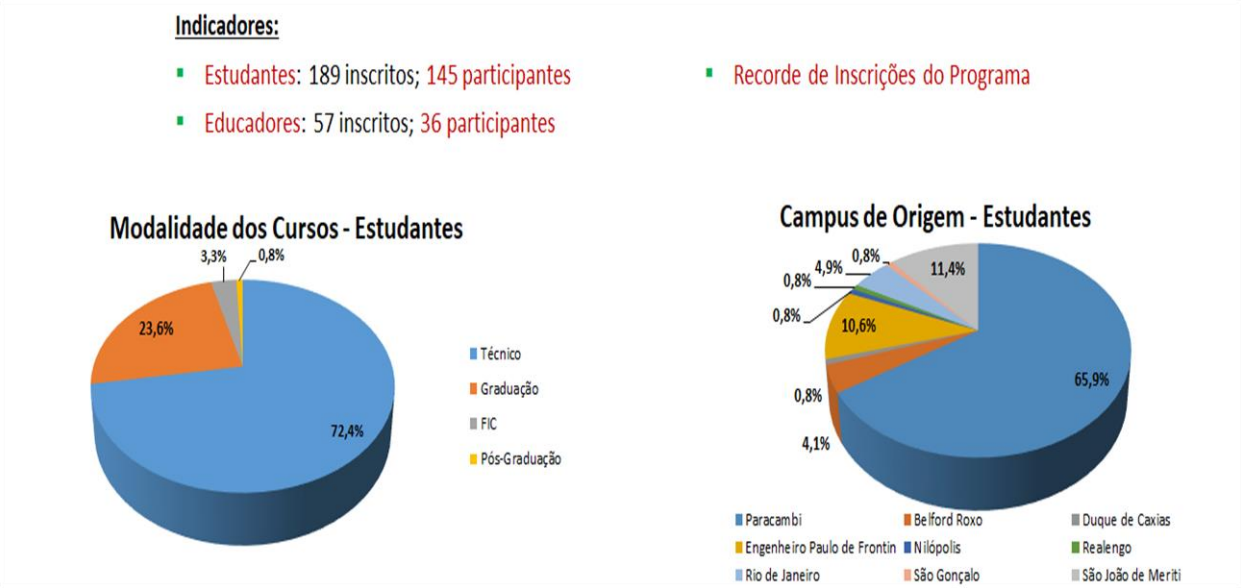
Gráfico 8: Produção intelectual nos editais PIBITI e Proinova (2017-2018)



Fonte: CTPI / Agência de Inovação (DIRAGI) da PROPPI/IFRJ.

O gráfico 9 resume os principais indicadores de inscritos e participantes (todos com bolsa paga pela DIRAGI para custeio de despesas de alimentação e hospedagem). O Programa teve uma grande aceitação por parte dos estudantes e dos *campi* que participaram da primeira edição e esperamos elaborar nova edição para 2019.

Gráfico 9: Resultados (Fases 1 e 3) do Programa Células Empreendedoras



Fonte: CGPEM/Agência de Inovação – PROPPI.

Indicadores de desempenho dos processos

Os indicadores de desempenho, alinhados aos objetivos expostos inicialmente são obtidos através da supervisão, acompanhamento, avaliação e orientação das políticas de pesquisa.

Grau de Envolvimento de Docentes com a Pesquisa

Esse índice visa identificar o grau de envolvimento de servidores docentes com a pesquisa cadastrada no IFRJ, levando em consideração a participação nos editais desta Pró-Reitoria, além do número de pesquisadores e demais dados registrados na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq).A partir destes dados, expostos na tabela abaixo, é possível verificar em que medida os programas desenvolvidos por esta Pró-Reitoria têm alcançado seus respectivos objetivos, tais como contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa e propiciar à instituição um instrumento de formulação de política de iniciação e desenvolvimento da pesquisa básica e aplicada, inovação e transferência de tecnologia.

Tabela 7: Envolvimento docente com a pesquisa

Envolvimento Docente com a Pesquisa	2015	2016	2017	2018
Número de Projetos de Pesquisa (PIBICT, PROCIÊNCIA, PIVICT)	261	327	281	321
Número de Linhas de Pesquisa*	337	388	310	555
Número de Grupos de Pesquisa certificado no CNPq	87	99	103	122
Docentes envolvidos na PQ(1)	200	240	168	256
Docentes envolvidos com pesquisa(2)	555	554	-----$	-----$
Docentes em exercício(3)	902	977	1045	1057
Envolvimento Docente com a Pesquisa, interna e externa ao IFRJ %	61,5	56,7	-----$	-----$
Envolvimento Docente com a Pesquisa (fomentada pela PROPPI) no IFRJ (%)	22,2	24,5	16,1	25%

Fonte: DPESQ-PROPPI.

*Sítio do Diretório de Grupos de Pesquisa/ CNPq:
Fonte: http://dgp.cnpq.br/diretorioc/fontes/index.jsp, extraído em 11/02/2019.

Em 2016 não foram contabilizadas as bolsas do PFRH/ANP/Petrobras – IFRJ, pois os convênios estão terminando. (PIBICT/PROCIÊNCIA/PIVICT).

$Em 2017 e em 2018, não foi possível contratar o sistema stela experta, empregado para realizar a exportação de dados da Paltaforma Lattes do CNPq, como nos anos anteriores devido à restrição orçamentária. Este fato inviabilizou o levantamento deste dado.

1) São considerados docentes e demais servidores envolvidos com a pesquisa em algum dos programas da PROPPI (PIBICT, PIVICT, PROCIÊNCIA, PROINOVA, PIBITI, PROEDIT, PUBLIQUE).

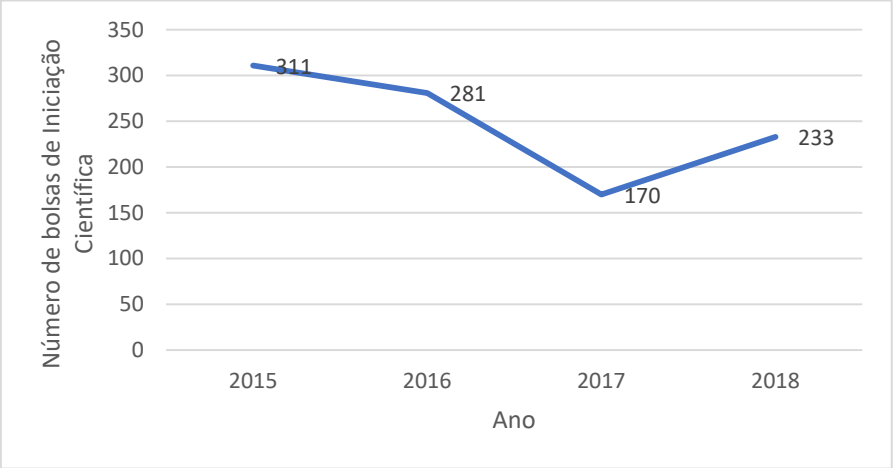
2) São considerados docentes envolvidos com a pesquisa aqueles que são coordenadores de projeto de pesquisa interna ou externa ao IFRJ. (Fonte: Sistema Stela Experta)

3) Docentes em exercício correspondem aos que são efetivos.

Por meio da Tabela 7, é possível observar que em 2017 a maioria dos indicadores apresentados sofreu uma queda significativa, devido à restrição orçamentária ocorrida neste período. No entanto, a partir de 2018 alguns indicadores voltam a subir. Podemos citar como exemplo o maior quantitativo de projetos submetidos aos programas de pesquisa desta Pró-Reitoria, bem como de docentes participantes. Esta tendência pode estar associada ao aumento do financiamento pelos *campi*, por meio da concessão de mais bolsas de iniciação científica aos alunos. Isto porque o aumento de bolsas de pesquisa resulta na elevação do quantitativo de projetos contemplados no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT e, consequentemente, também acarreta na elevação do número de professores que participam deste programa. Por se tratar de um de nossos maiores editais, seus números exercem forte influência quando são considerados todos os programas da pesquisa.

O gráfico abaixo demonstra o aumento no número de bolsas concedidas pela instituição no período de 2015 a 2018:

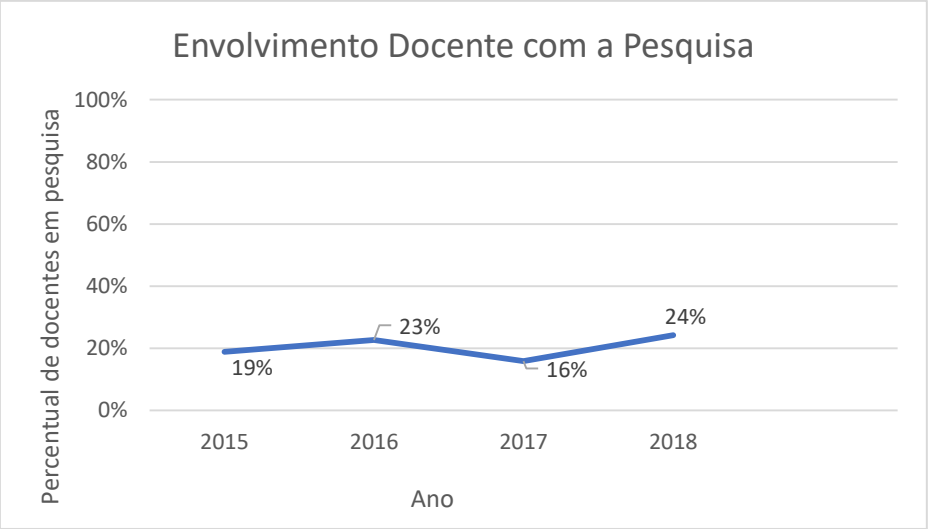
Gráfico 10: Total de bolsas de Iniciação Científica concedidas pela Instituição



Fonte: PROPPI/IFRJ.

Os percentuais de envolvimento docente com a pesquisa, de 2015 a 2018, foram gerados a partir da contabilização de professores com projetos contemplados nos programas de pesquisa desta Pró-Reitoria, levando em conta o total de professores do IFRJ.

Gráfico 11: Total de docentes do IFRJ envolvidos em pesquisa



Fonte: PROPPI/IFRJ.
* Programas de pesquisa da PROPPI considerados: PIBICT, PIVICT, PROCIÊNCIA, PROINOVA, PIBITI, PROEDIT, PUBLIQUE

Capacidade de Orientação

Tabela 8: Capacidade de orientação

Docentes Efetivos	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Mestrado	380	435	428	482	479	495
Doutorado	248	309	361	382	437	470
Total	628	744	789	864	916	965

Fonte: PROPPI/IFRJ.

*Não foram computados os professores do quadro temporário e nem os professores com graduação ou especialização. Os Dados correspondem aos relatórios de gestão de cada período avaliado com base no que foi usado para o relatório básico do CNPq. (Fonte – Diretoria Gestão Pessoas – DGP - IFRJ)

Grau de Envolvimento Discente com a Pesquisa (EDIPQ)

Esse índice tem como objetivo identificar o grau de envolvimento discente com a pesquisa, levando em consideração o número de alunos matriculados e alunos envolvidos com o programa PIBICT. Este acompanhamento visa verificar o cumprimento dos objetivos dos programas de Iniciação Científicae Tecnológica desta Pró-Reitoria, tais como o PIBICT e o PIBITI, os quais têm como principal finalidade despertar o interesse e incentivar vocações para as atividades de pesquisa científica e tecnológica entre os alunos regularmente matriculados no IFRJ, contribuindo assim para a formação de recursos humanos para a pesquisa.

Tabela 9: Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ)

Envolvimento Discente com a Pesquisa	2015	2016	2017	2018
Número de Bolsas de PIBIC concedidas pela Instituição	136	85	50	62
Número de Bolsas de PIBITI concedidas pela Instituição	--	4	1	3
Número de Bolsas PIBITI concedidas pela Instituição no âmbito do PIBITI – INOVA	–	~~32~~	28	34
Número de Bolsas de PIBIC Jr. Concedidas pela Instituição	77	85	49	79
Número de Bolsas de PIBITI Jr. Concedidas pela Instituição	98	75	42	55
Total de Bolsas de Iniciação Científica concedidas pela instituição	311	281	170	233
Número de Bolsas de PIBIC oferecidas pela CNPq	25	31	30	32
Número de Bolsas de PIBITI oferecidas pela CNPq	37	32	30	28
Número de Bolsas de PIBIC EM oferecidas pela CNPq	30	34	34	44
Total de Bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq	92	94	94	104
Número de bolsas PFRH/ANP/Petrobras	256	68	---	---
Total de Bolsas aprovadas	659	446	264	337
Número de alunos PIVICT do IFRJ	19	30	59	81
Número de alunos do Ensino Técnico	4804	5471	4901	6647
Número de alunos da Graduação	2154	3411	4179	4090
Percentual de Discentes do Ensino Técnicocom bolsa de iniciação científica	9,6	4,2	2,4	2,7
Percentual de Discentes da Graduação com bolsa de iniciação científica	9,2	5,4	2,7	3,9
Percentual de Discentes Total com bolsa de iniciação científica	9,5	4,7	2,5	3,1
Percentual de Discentes Total envolvidos com a pesquisa (bolsistas e voluntários do programa PIVICT)	9,7	5,4	3,6	3,9

Fonte: DGP e PROPPI.

1) Iniciação Científica (PIBIC). O PIBIC é um programa dedicado ao aluno matriculado na graduação.
2) Iniciação Tecnológica (PIBITI). O PIBITI é um programa dedicado ao aluno matriculado no ensino técnico e na graduação.
3) Iniciação Tecnológica (PIBITI - INOVA). O PIBITI - INOVA é um programa fomentado com recurso da inovação tecnológica executado pela PROPPI e também dedicado ao aluno matriculado na graduação.

4) Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr). O PIBIC Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no ensino médio ou técnico.

5) Iniciação Tecnológica Júnior (PIBITI Jr). O PIBITI Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no ensino médio ou técnico envolvidos em desenvolvimento de inovação.

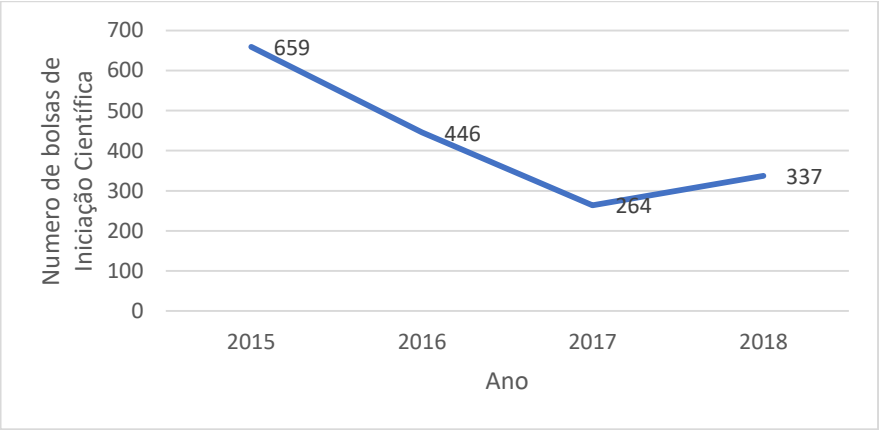
6) Iniciação Científica Voluntária (PIVICT): O PIVICT é um programa dedicado ao aluno matriculado nos ensino médio-técnico ou graduação no qual o discente é voluntário.

7) Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC EM). O PIBIC EM é um programa dedicado ao aluno matriculado no ensino médio ou técnico envolvidos em atividades científicas e tecnológicas básicas.

8) PFRH/ANP/Petrobras: Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo – ANP

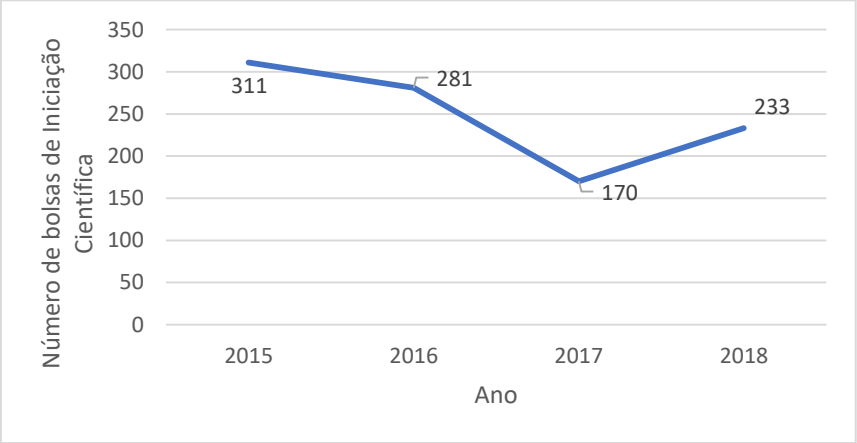
A partir dos dados da Tabela 9, nota-se uma diminuição no número de bolsas aprovadas no ano de 2017. Em 2018, o número de bolsas concedidas volta a crescer, principalmente em relação às que são fomentadas pelo IFRJ. As de fomento externo, que em sua maioria são concessões do CNPq, apresentam quantitativo estável ao longo dos anos, com tendência de crescimento a partir de 2018. Os gráficos abaixo ilustram estas constatações:

Gráfico 12: Total de bolsas de Iniciação Científica aprovadas no IFRJ nos últimos anos



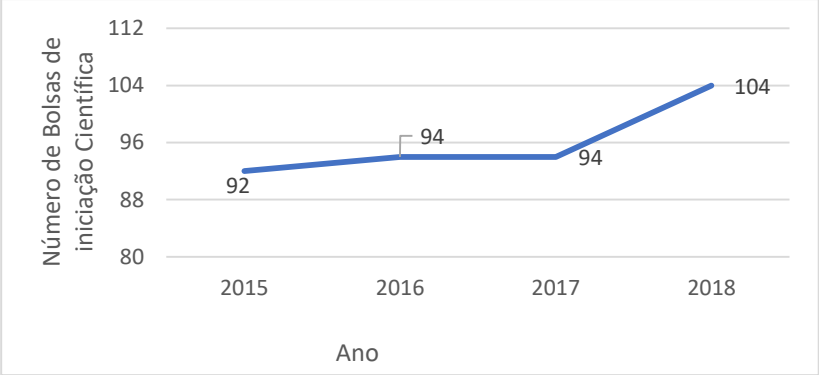
Fonte: PROPPI/IFRJ.

Gráfico 13: Total de bolsas de Iniciação Científica concedidas pela Instituição



Fonte: PROPPI/IFRJ.

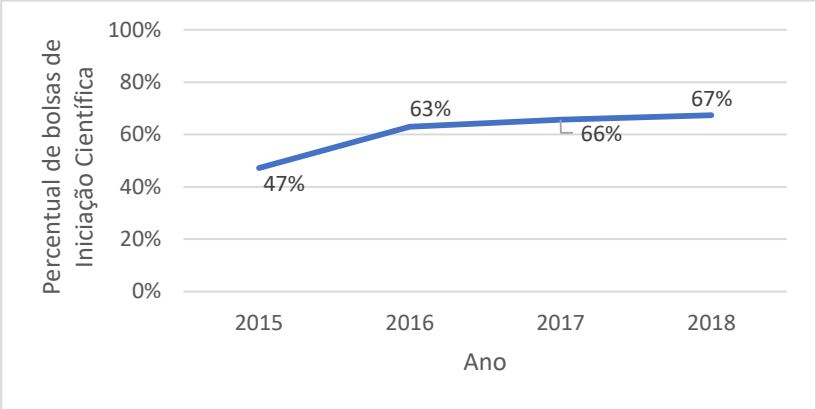
Gráfico 14: Total de bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo CNPq



Fonte: PROPPI/IFRJ.

Ao observamos o total de bolsas de iniciação científica concedidas, verificamos que, desde o ano de 2016, o percentual de bolsas fomentadas pelo IFRJ tem sido superior, quando comparado ao de concessões que possuem financiamento externo, conforme ilustra o gráfico abaixo:

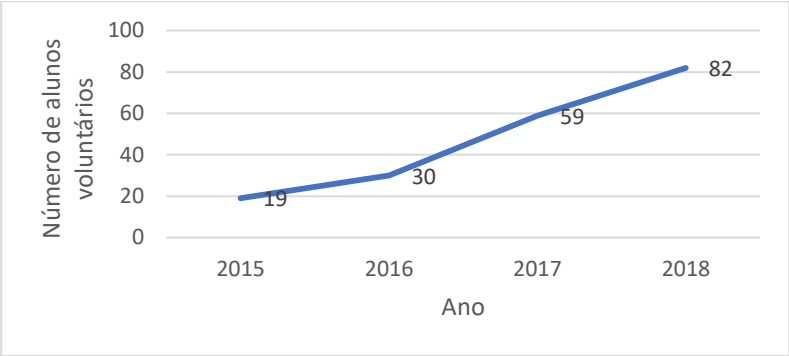
Gráfico 15: Percentual de bolsas de Iniciação Científica fomentadas pelo IFRJ



Fonte: PROPPI/IFRJ.

Outro fato a ser destacado é o crescimento da demanda por bolsas de iniciação científica, fazendo com que mais professores submetam projetos ao Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica – PIVICT, que absorve parte significativa de projetos de docentes não contemplados no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT e no Programa Institucional de Incentivo à Inovação – PROINOVA. O PIVICT busca justamente formalizar a participação de alunos voluntários nos projetos, estudantes que, apesar de não receberem quaisquer tipos de bolsa ou auxílio, integram projetos de pesquisa inscritos nos programas da PROPPI.

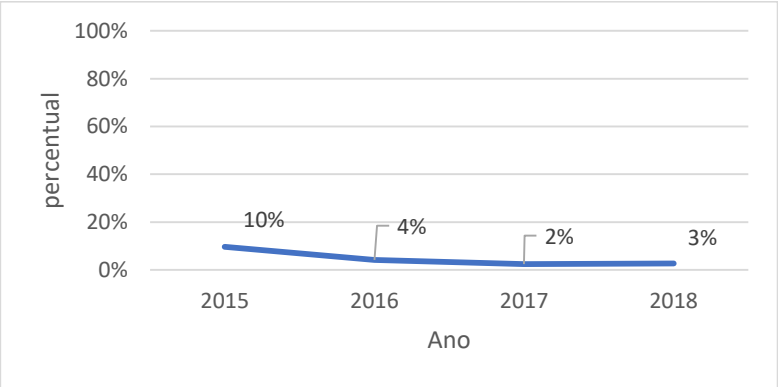
Gráfico 16: Número de alunos voluntários (programa PIVICT) ao longo dos últimos anos



Fonte: PROPPI/IFRJ.

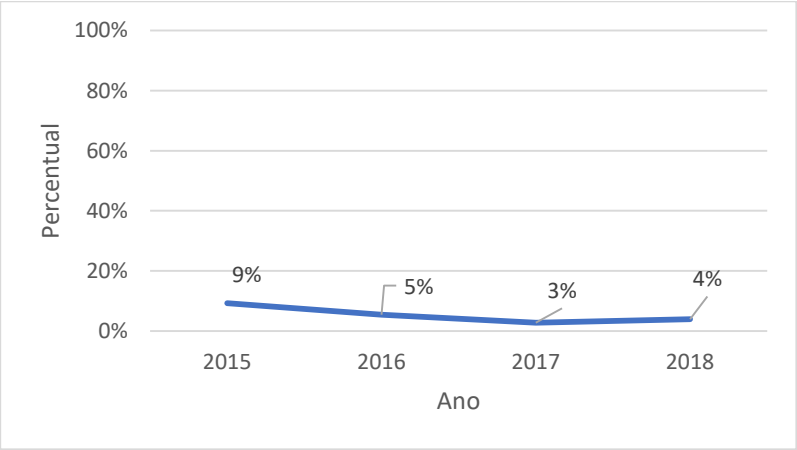
Abaixo são apresentados indicadores que buscam verificar a participação dos alunos do IFRJ em programas de pesquisas desta Pró-Reitoria que concedem bolsas de Iniciação Científica. Por meio dos quantitativos de bolsas concedidas para cada nível de ensino, graduação e ensino médio, e considerando o número total de alunos matriculados em cada um destes, foram calculados os percentuais de participação dos estudantes nos programas. Os gráficos a seguir mostram estes resultados.

Gráfico 17: Percentual de discentes do Ensino Médio com Bolsa de Iniciação Científica ao longo dos anos



Fonte: PROPPI/IFRJ.

Gráfico 18: Percentual de discentes da Graduação com bolsa de Iniciação Científica ao longo dos anos

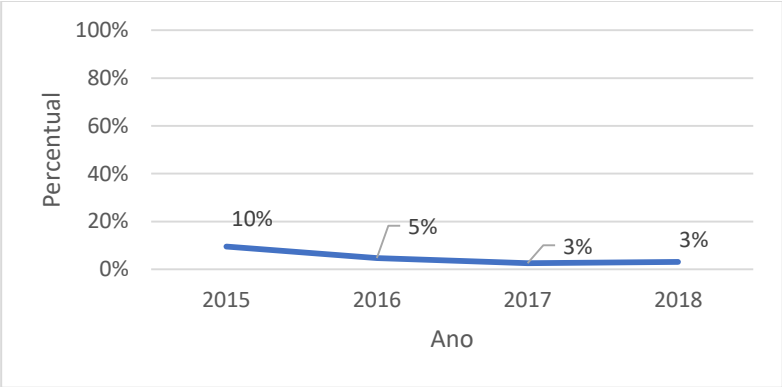


Fonte: PROPPI/IFRJ.

Por meio da análise dos gráficos acima, podemos verificar uma redução acentuada na participação dos alunos nos programas de pesquisa, de 2015 a 2017. De 2017 a 2018 há um pequeno aumento, no entanto, o percentual de participação ainda permanece baixo, muito aquém do esperado. Estes dados refletem, em grande parte, cortes no orçamento ocorridos a cada ano, cada vez mais acentuados.

O gráfico a seguir destaca os percentuais de discentes, tanto da graduação quanto do ensino médio, que recebem bolsas de Iniciação Científica por meio dos programas de pesquisa da PROPPI, considerando todos os alunos do IFRJ. Podemos verificar as mesmas tendências constatadas nos resultados anteriores.

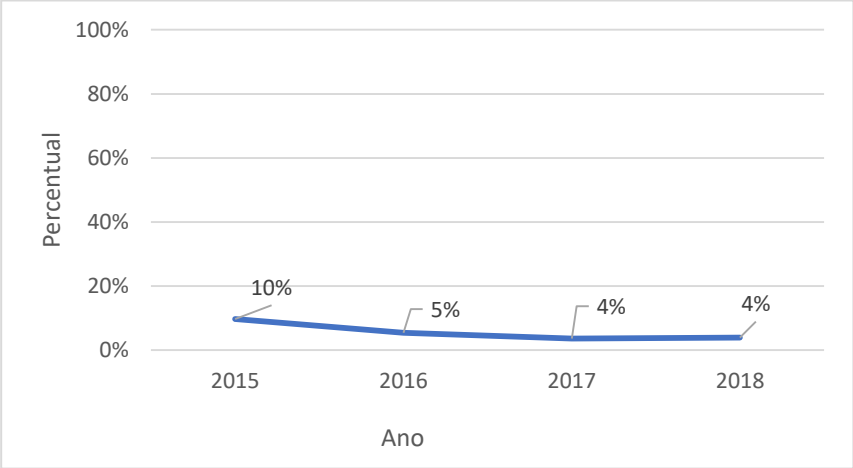
Gráfico 19: Percentual de discentes com bolsa de Iniciação Científica ao longo dos anos



Fonte: PROPPI/IFRJ.

O levantamento ilustrado pelo próximo gráfico busca medir o envolvimento dos alunos do IFRJ com a pesquisa, considerando a participação de bolsistas e voluntários. Ou seja, além dos estudantes que participam dos programas de Iniciação Científica que concedem bolsas, também foi levado em consideração o número de alunos que participam do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica – PIVICT.

Gráfico 20: Percentual de discentes voluntários de Iniciação Científica ao longo dos anos



Fonte: PROPPI/IFRJ.

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)
Indicadores gerais do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de correlação entre pesquisadores (P), Doutores (D), Estudantes (E), Técnicos (T) e Linhas de Pesquisa com o número total de grupos de pesquisa cadastrados na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Tabela 10: Status do Diretório de grupos de pesquisa (DGP/CNPq)

Censo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de Pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
2015	87	593	345	558	29	337	6,8	4,0	6,4	0,3	3,9
2016	99	554	331	614	37	388	5,6	3,3	6,2	0,4	3,9
2017	103	678	305	625	50	310	6,6	3,0	6,1	0,5	3,0
2018	122	892	359	841	69	555	7,3	2,9	6,9	0,5	4,5

Fonte: Sítio do Diretório de Grupos de Pesquisa/ CNPq: http://dgp.cnpq.br, extraído em 07/02/2019, às 10h.

Base Calculo (Diretório de Grupo de Pesquisa/CNPq) :
*(P), (E) e (T): consulta base corrente (grupos certificados + não atualizados) + relatório de grupo e recursos humanos (grupos em preenchimento) (SOMATÓRIO DO VALOR DE CADA ÁREA)
*(L): consulta base corrente (grupos certificados + não atualizados) + relatório de grupo e recursos humanos (grupos em preenchimento). (SOMATÓRIO DO VALOR DE CADA ÁREA)
*(D): consulta base corrente (grupos certificados + não atualizados) Como o espelho dos grupos não estão acessíveis não foi possível contabilizar os doutores pertencentes aos 8 grupos de pesquisa que encontram-se com status "em preenchimento".

A implantação recente de novos campi, como Niterói e Belford Roxo, e a contração de novos docentes, contribuíram para o aumento do número de grupos de pesquisa cadastrados e certificados no DGP/CNPQ, fato que impactou significativamente nos números apresentados na Tabela 10, em que se evidencia um crescimento de 18,45% no quantitativo de Grupos de Pesquisa (G), 31,56% no número de Pesquisadores (P) e 17,7% de Doutores.

Distribuição dos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

No presente relatório serão utilizadas as seguintes abreviações para as áreas de conhecimento existentes no IFRJ: Ciências Agrárias (CA), Ciências Biológicas (CB), Ciências Exatas e da Terra (CET), Ciências Humanas (CH), Ciências da Saúde (CS), Ciências Sociais Aplicadas (CSA), Engenharias (E), Linguística, Letras e Artes (LLA).

Tabela 11: Número de grupos de pesquisa

	CA	CB	CET	CH	CS	CSA	ENG	LLA	TOTAL
2015	4	9	28	21	13	4	4	4	87
2016	4	9	31	22	15	6	5	7	99
2017	7	8	26	23	19	6	6	8	103
2018	9	8	29	30	17	11	8	10	122

Fonte: DPesq– PROPPI.
Base Calculo (Diretório de Grupo de Pesquisa/CNPq): CERTIFICADO + EM PREENCHIMENTO + NÃO ATUALIZADO

A partir da Tabela 11 considerando o aumento de 18,45% no quantitativo de grupos de pesquisa, como mencionado na análise da Tabela 10, observa-se que ocorreu um acréscimo em quase todas as áreas de conhecimento, exceto em Ciências Biológicas e Ciências da Saúde. Destaca-se o maior crescimento na área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, que coincide com as áreas de atuação dos campi de Niterói e Belford Roxo.

Total de pesquisadores e estudantes registrados nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento

Tabela 12: Capacidade de orientação (2018)

Capacidade de Orientação DGP	CA	CB	CET	CH	CS	CSA	ENG	LLA	Total
Total de estudantes	81	89	186	151	154	53	67	59	**841**
Total de pesquisadores	64	56	206	210	117	106	65	68	**892**
Total de Técnicos	10	3	12	17	10	12	3	2	**69**
Linhas de Pesquisa	43	66	150	102	71	51	35	37	**555**
Relação estudantes/ pesquisadores	**1,26**	**1,59**	**0,90**	**1,72**	**1,31**	**0,50**	**1,03**	**0,87**	**0,94**

Fonte: Sítio do Diretório de Grupos de Pesquisa/ CNPq: http://lattes.cnpq.br/web/dgp, extraído 07/02/2012, 10h.

Os recursos humanos apresentados na Tabela 12 referem-se a todos os estudantes, pesquisadores e técnicos, do IFRJ e das instituições parceiras, que integram os grupos de pesquisa do IFRJ, cadastrados no Diretório de Grupo de Pesquisa do CNPq.

Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)
Demandas observadas através dos processos seletivos

Tabela 13: Avaliação de demandas do processo seletivo PIBICT

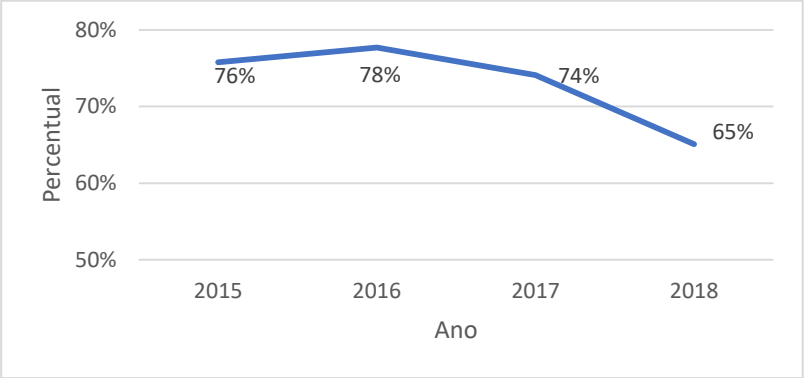
Avaliação de Demandas processo seletivo	2015	2016	2017	2018
Total de bolsas demandadas pelos orientadores	500	436	309	340
Nº de projetos submetidos	284	306	206	220
Nº de projetos aprovados	247	237	141	200
Total de bolsistas	379	339	229	274
Total de orientadores	194	165	128	181
Nº médio de bolsistas por orientador (a)	1,95	2,05	1,79	1,51

Fonte: DPesq – PROPPI.

A partir da observação da Tabela 13, podemos verificar a redução no número de projetos de pesquisa aprovados no programa PIBICT, bem como no número de bolsistas e de orientadores. No entanto, a partir de 2018 estes indicadores apresentam uma recuperação.

Considerando os dados mencionados no parágrafo acima, ao analisarmos o total de bolsistas do programa PIBICT em relação ao quantitativo de bolsas demandadas, verificamos uma queda no percentual de atendimento à referida demanda, principalmente a partir de 2016. Apesar da recuperação dos indicadores em 2018, o gráfico abaixo demonstra que, mesmo com o número de bolsistas voltando a crescer a partir do referido ano, a demanda por bolsas também cresceu, fazendo com que o percentual de atendimento permanecesse em queda.

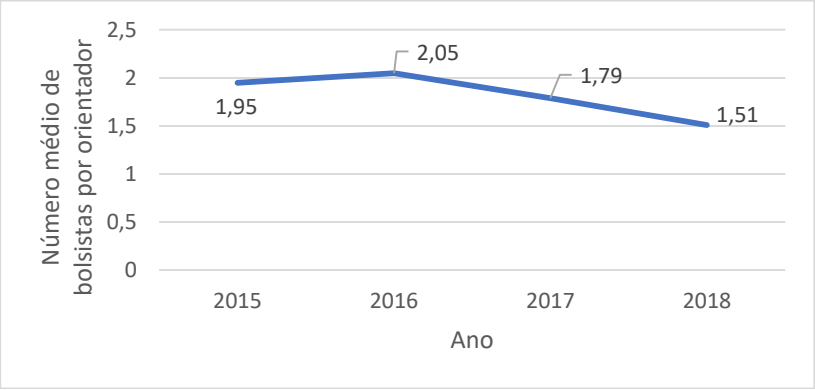
Gráfico 21: Percentual de bolsas PIBICT concedidas em relação às demandadas



Fonte: PROPPI/IFRJ.

A análise da Tabela 13 também permite verificar uma redução, a partir de 2016, no número médio de bolsistas por orientador. O gráfico abaixo (Gráfico 21) mostra esta tendência.

Gráfico 22: Número médio de bolsistas por orientador ao longo dos anos



Fonte: PROPPI/IFRJ.

Grau de Produtividade Bibliográfica e de Divulgação Científica dos Projetos Aprovados no PIBICT/PIVICT

Esse índice tem o objetivo de identificar o percentual de produções bibliográficas (artigos, capítulo de livros, livros, resumos simples e completos em evento) com relação ao total de trabalhos produzidos e cadastrados na base de dados dos Programas PIBICT/PIVICT.

Tabela 14: Produtividade Bibliográfica – IFRJ

Produtividade Bibliográfica – IFRJ	2016-2017 (PIBICT-PIVICT)	2017-2018 (PIBICT-PIVICT)
Número de artigos em revistas científicas e tecnológicas (publicações NACIONAIS)	37	140
Número de artigos em revistas científicas e tecnológicas (publicações INTERNACIONAIS)	20	34
Trabalhos em anais de eventos científicos e tecnológicos		360
Número de livros publicados	27	2
Número de capítulos de livro publicados	45	22
Relatórios/Produção técnica	389	343
Produção cultural e artística	36	17
TOTAL	**881**	**918**
% de artigos em função do total de produção	6,5	19%
% de trabalhos publicados em anais em função do total de produção		39%
% de livros/capítulos em função do total de produção	8,2	3%
Relação de trabalhos de divulgação científica em eventos (resumos) por total de projetos	1,2	
Relação de trabalhos de divulgação científica em eventos por total de projetos		2,3
Relação de produção bibliográfica (artigos, livros, capítulos de livros) por total de projetos	0,5	1,2
Relação da produtividade bibliográfica por total de discentes envolvidos na pesquisa	3,9	3,2

Fonte: Formulário eletrônico de prestação de contas – PROPPI/IFRJ **-DPesq/ProPPI)**.

Discentes envolvidos na pesquisa: 288 (232 PIBICT + 56 PIVICT)

Na edição 2017-2018 dos editais PIBICT/PIVICT, 158 projetos foram financiados, gerando uma vasta gama de produções bibliográficas, artísticas e culturais. A partir da Tabela 14, pode-se observar que ainda existe uma cultura de apresentação de trabalhos em congressos, em detrimento de publicações em revistas científicas.

Programa de Fomento ao Pesquisador (PROCIÊNCIA)
Produtividade Bibliográfica e de Divulgação Científica dos Projetos aprovados com o Prociência

Esse item tem o objetivo de identificar o percentual de produções bibliográficas (artigos, capítulo de livros, livros, resumos simples e completos em evento) com relação ao total de trabalhos produzidos e cadastrados na base de dados do Programa Prociência.

No Edital relativo à 2016-2017, foram pagos 87 projetos, totalizando R$174.000,00. Já, no edital relativo à 2017-2018, foram pagos 100 projetos, totalizando R$ 200.000,00.

Para relatar sobre a Produtividade de 2018, foram computados os dados dos pesquisadores contemplados em 2017. Assim, a partir dos dados extraídos de relatórios de prestação de contas, é possível observar que os 87 pesquisadores contemplados no PROCIÊNCIA, que equivalem a 9,5% do total de docentes mestres/doutores do IFRJ, respondem por 39,6% do total de produção bibliográfica, artística e cultural do Instituto, demonstrando que os pesquisadores contemplados com o Prociência são os principais responsáveis pela produção bibliográfica do IFRJ. Vale ressaltar que a contabilidade da produção dos pesquisadores do IFRJ leva em consideração um período de tempo superior ao da coleta de dados advindos do formulário eletrônico de prestação de contas do PROCIÊNCIA 2016-2017.

Divulgação Científica e Tecnológica – Jornada interna de iniciação científica e tecnológica (JIT)

O evento constitui-se, sobretudo, da apresentação de trabalhos que visem à divulgação de resultados dos projetos de pesquisa em que estejam vinculados estudantes dos programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica – PIBICT (PIBIC, PIBITI, PIBIC Jr., PIBITI Jr., PIBIC EM, PIVICT).O evento, realizado em dois dias, foi concomitante com o VI Fórum de Inovação, Tecnologia e Educação (Fórum ITE). Em 2018, a XI JIT e seus eventos concomitantes foram realizados no Campus Nilópolis.

Programa Equipar

Não ocorreu uma nova edição do programa este ano por restrição orçamentária.

Programa PROATC

No ano de 2018, 12 (doze) pesquisadores foram beneficiados com algum recurso do edital PROATC, que nesta edição custeou taxas de inscrição e passagens aéreas/rodoviárias nacionais.

Aconteceu apenas uma edição do edital PROATC em 2018 e cujos quantitativos se encontram na tabela a seguir:

Tabela 15: Quantitativo de recursos executados no Programa PROATC (2017-2018)

Edição	2017	2018
Quantitativo de contemplados – eventos nacionais	10	12
Taxas de Inscrição – eventos nacionais	R$ 3.520,00	R$ 4.980,00
Passagens aéreas e/ou rodoviárias – eventos nacionais	R$ 5.382,22	R$ 5.254,48
Total de recursos	**R$ 8.902,22**	R$ 10.234,48

Fonte: DP – ProPPI.

Revistas Científicas

Atualmente o IFRJ possui duas revistas científicas: Revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia - ISSN: 1984-5693 e Revista Ciências&Ideias - ISSN: 2176-1477. A revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia foi avaliada pela Classificação de periódicos da Capes com nota C em 2014 para a área de Ciência de Alimentos e na última Classificação de periódicos de 2015, foi avaliada com nota B5 para as áreas de Ensino e Engenharias I, que significou uma melhora substancial para estas duas áreas. Quanto à Revista Ciências &Ideias, manteve a avaliação de B1 na área de Ensino pela Classificação de periódicos da Capes.

Pós-graduação

A gestão da pós-graduação compreende a supervisão, acompanhamento, avaliação e orientação aos cursos de *Lato e Stricto sensu*, aprovados pelo Conselho Superior para o funcionamento nos Campi do IFRJ. O IFRJ ofereceu em 2018, doze (12) cursos de especialização (*Lato sensu*) e seis (06) cursos de mestrado (*Stricto sensu*) à comunidade. Os Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* em Estudos Linguísticos e Literários (Campus Nilópolis), Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação (Campus Paulo de Frontin), Práticas de Letramento (Campus São João de Meriti) e o Curso de Doutorado em Ensino de Ciências (Campus Nilópolis) iniciarão suas atividades no primeiro semestre de 2019. E os Cursos de Pós-graduação *Lato sensu* em Gestão de Serviços, Educação e Novas Tecnologias e Gestão de Projetos Ambientais, todos do Campus Niterói, foram aprovados pelo CONSUP em outubro de 2018, quando já não havia tempo hábil para participar do processo seletivo. Os referidos cursos participarão do processo seletivo de 2019 e iniciarão suas atividades no primeiro semestre de 2020. No quadro a seguir são demonstrados os cursos distinguindo seus Campi de funcionamento e, no caso de cursos novos, ano em que iniciarão a oferta à comunidade.

Quadro 9: Lista atual de cursos de Pós-Graduação do IFRJ

Curso	Campus	Modalidade	Ano em que iniciarão oferta
Ciências Ambientais e Áreas Costeiras	Arraial do Cabo	*Lato Sensu*	
Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	Arraial do Cabo	*Lato Sensu*	
Educação Física Escolar	Duque de Caxias	*Lato Sensu*	
Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação	Engenheiro Paulo de Frontin	*Lato Sensu*	*2019*
Educação e Divulgação Científica	Mesquita	*Lato Sensu*	
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede	Mesquita	*Stricto Sensu*	
Educação de Jovens e Adultos	Nilópolis	*Lato Sensu*	
Estudos Linguísticos e Literários	Nilópolis	*Lato Sensu*	*2019*
Gestão Ambiental	Nilópolis	*Lato Sensu*	

Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	Nilópolis	*Lato Sensu*	
Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências	Nilópolis	*Stricto Sensu*	
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	*Stricto Sensu*	
Doutorado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	*Stricto Sensu*	*2019*
Gestão de Serviços	Niterói	*Lato Sensu*	*2020*
Educação e Novas Tecnologias	Niterói	*Lato Sensu*	*2020*
Gestão de Projetos Ambientais	Niterói	*Lato Sensu*	*2020*
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	Pinheiral	*Lato Sensu*	
Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química	Rio de Janeiro	*Lato Sensu*	
Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional	Rio de Janeiro	*Lato Sensu*	
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Rio de Janeiro	*Stricto Sensu*	
Mestrado e Doutorado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	Rio de Janeiro	*Stricto Sensu*	
Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileiras	São Gonçalo	*Lato Sensu*	
Práticas de Letramento	São João de Meriti	*Lato Sensu*	*2019*
Ensino de Ciências e Matemática	Volta Redonda	*Lato Sensu*	
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	Volta Redonda	*Stricto Sensu*	

Fonte: Coordenação de Pós –Graduação/ Dpesq/ PROPPI.

Supervisão, avaliação e indicadores de desempenho
Avaliação interna dos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*

A consolidação dos resultados relacionada à avaliação do ano de 2018 foi realizada no I Workshop da Pós-Graduação, realizada no dia 11 de novembro. No referido evento os coordenadores dos cursos apresentaram informações como: características do curso em relação aos objetivos e ao público-alvo, lista de docentes atualizada, número de orientações concluídas e em andamento por docente, número de publicações dos docentes, e de docentes com os discentes, relação demanda-número de vagas nos últimos processos seletivos, inserção social do curso e inserção no mercado de trabalho.

Na ocasião foi possível reunir todos os coordenadores dos cursos de Pós-graduação do IFRJ, realizar a integração entre eles de forma prática e dinâmica e avaliar o desenvolvimento geral de cada curso. O próximo passo será uma nova reunião com os coordenadores, marcada para fevereiro de 2019, onde serão avaliados os parâmetros que precisam ser melhorados e traçadas as linhas de ação para se chegar aos resultados desejados.

Políticas de Acesso

A política de acesso para todos os cursos de pós-graduação envolve um concurso público, com lançamento de edital público. No processo seletivo de 2018, foi implementada política de cotas para acesso aos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Das vagas destinadas, 5% (cinco por cento) foram providas para candidatos que se declararam Pessoa com Deficiência (PcD) e 15% (quinze por cento) para candidatos que se autodeclararam negros (pretos ou pardos) ou indígenas (NI) em conformidade com a Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação.

O oferecimento de vagas leva em consideração a capacidade do corpo docente em orientar os estudantes e o número de aula/semana. Esta relação está em consonância com o Termo de Metas SETEC/MEC – IFRJ, assinado em 2010. São informados abaixo os dados do número de vagas oferecidas pelo IFRJ nos cursos de Pós-Graduação.

Tabela 16: Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – VAGAS OFERECIDAS EM EDITAIS PÚBLICOS					
	2014	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Campus Arraial do Cabo					
Ciências Ambientais e Áreas Costeiras	--	25	20	20	20
Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	--	--	--	25	25
Campus Duque de Caxias					
Educação Física Escolar	--	--	13	13	13
Campus Engenheiro Paulo de Frontin					
Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação	--	--	--	--	20
Campus Mesquita					
Educação e Divulgação Científica	10	21	20	15	20
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede	--	--	--	--	20
Campus Nilópolis					
Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	15	15	15	15	20
Educação de Jovens e Adultos	15	15	18	18	18
Estudos Linguísticos e Literários	--	--	--	--	15
Gestão Ambiental	10	10	10	10	10
Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências	12	10	10	10	--
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	15	12	12	12	18
Doutorado Profissional em Ensino de Ciências	--	--	--	--	13 (Jan/2019)
Campus Pinheiral					
Especialização em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	--	--	--	20	20
Campus Rio de Janeiro					
Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional	15	15	15	15	15
Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química	15	15	15	15	15
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	13	13	13	13	15

Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular (M/D)	10	9	7	(6M/2D)	(2M/1D)
Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	20	20	20	20	20
Campus São João de Meriti					
Práticas de Letramento	--	--	--	--	20
Campus Volta Redonda					
Ensino de Ciências e Matemática	15	15	15	15	16
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	--	--	--	--	16
Total de vagas para a Pós-graduação	165	195	203	244	349

Fonte: PROPPI/IFRJ.

Resultados da Pró-reitoria de Extensão
Indicadores da Gestão

O Programa Institucional de Incentivo às Atividade de Extensão – PRÓ-EXTENSÃO, visa estimular o desenvolvimento de projetos e ações de extensão, em diversas áreas temáticas, por servidores dos *campi*. Em 2018 observou-se um quantitativo maior de projetos submetidos ao edital, quando comparado ao ano anterior, bem como a maior participação de servidores docentes e técnicos e estudantes conforme tabela XX.

Tabela 17: Programa Pró-extensão – comparativo editais 2017 e 2018

Projetos e Eventos submetidos	Edital 10/2018*	Edital 09/2017**
Propostas submetidas	162 (118 P e 44 E)	99 (77 P e 22 E)
Propostas homologadas	138 (101 P. e 37 E)	94 (72 P. e 22 E)
Propostas contempladas	70 (50 P e 20 E)	41 (31 P. e 10 E)

Fonte: PROEX/IFRJ.
Legenda: P=projeto, E=evento

Esta tendência está associada ao financiamento pelos *campi*, de bolsas de incentivo as atividades de extensão aos alunos por meio do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão – PIBIEX da Pró-Reitoria. O aumento no número de bolsas nas modalidades PIBIEX Junior para alunos ensino médio e técnico e PIBIEX para alunos de graduação, faz com que um maior número de servidores desenvolvam projetos de extensão nas comunidades do entorno dos *campi*.

Cabe destacar o crescimento na participação do Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão – PIVIEX, que absorve parte significativa dos projetos não contemplados no Programa Institucional de Bolsas de Incentivo às Atividades de Extensão – PIBIEX e no Programa Institucional de Incentivo às Atividade de Extensão – PRÓ-EXTENSÃO. O PIVIEX busca justamente formalizar a participação de alunos voluntários nos projetos, estudantes que, apesar de não receberem quaisquer tipos de bolsa ou auxílio, integram projetos de extensão inscritos nos programas da Pró-reitoria de Extensão.

Em relação aos convênios, contabilizou-se para 2018, 796 convênios ativos (com estagiários) dentre os 1217 convênios de estágio existentes no IFRJ, no período de 2013 a 2018. Foram realizados 163 convênios, sendo 120 convênios novos e 43 renovados, havendo um aumento de 31,45% em relação ao ano base de 2017.

Foram realizadas 104 visitas de aproximação por 11 *campi* do IFRJ, o que gerou um aumento, onde 89,26% dos convênios novos realizados tiveram visitas de aproximação. Cabe

ressaltar que somente são realizadas tais visitas para a realização de novos convênios, desta forma, do total foram 163 convênios realizados 121 foram convênios novos.

Observamos o total de 1465 vagas ofertadas no ano e 1825 estudantes em estágio. Foi possível observar que os campi com maior número de ofertas de estágio e alunos em estágio foram Duque e Caxias, Nilópolis, Pinheiral, Realengo e Rio de Janeiro, o que pode ser explicado pelo maior número de cursos e estudantes com obrigatoriedade de realização de estágio. Em 2018 também foram realizadas 494 visitas de supervisão de estágio.

Foram realizadas 175 visitas técnicas pelos 11 *campi*, destaca-se que, houve aumento em relação ao ano de 2017, onde foram realizadas 97 visitas técnicas. Isso é fruto do trabalho conjunto realizada entre as CoIEE e os professores para a execução das visitas técnicas. O regulamento de visitas técnicas foi proposto pela CGIEE em parceria com os CoiEEs em 2018 e será apresentado em 2019 ao CAEX.

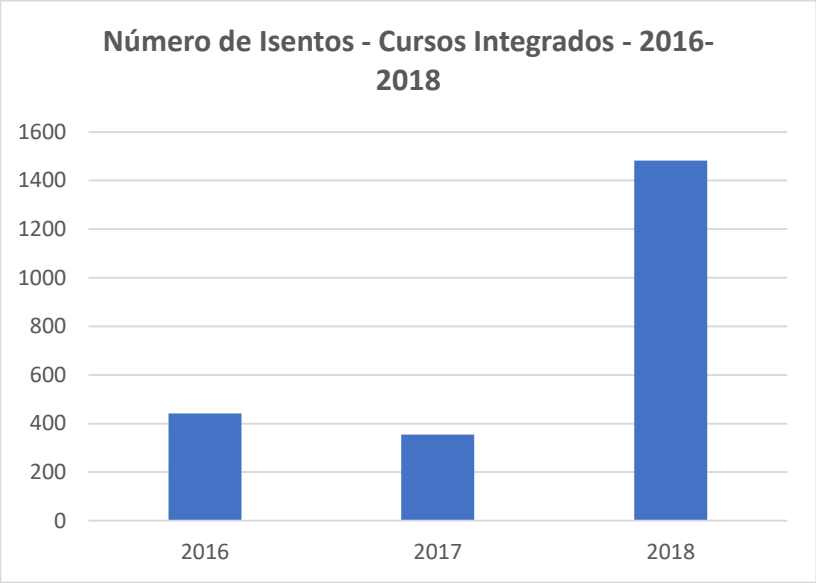
Resultados da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

Tabela 18: Isenções de taxa em inscrições deferidas nos processos seletivos dos cursos integrados (2016-2018)

Campus			
	2018	2017	2016
Arraial do Cabo	30	1	6
Duque de Caxias	134	14	22
Nilópolis	154	39	40
Paracambi	181	8	36
Engº Paulo de Frontin	29	-	-
Pinheiral	128	118	92
Resende	32	-	-
Rio de Janeiro	506	116	175
São Gonçalo	206	55	42
Volta Redonda	82	4	28
Total	**1482**	**355**	**441**

Fonte: PRODIN/IFRJ

Gráfico 23: Isenções de taxa em inscrições deferidas nos processos seletivos dos cursos integrados (2016-2018)



Fonte: DACPS/DPEDI/PRODIN

Através de ações como melhoria das estratégias de divulgação, inserção da possibilidade da entrega dos documentos também em setores locais e ampliação do prazo de solicitação de isenção, conseguimos um aumento de 317% no número de isenções, o que aumentou o número de inscritos.

Tabela 19: Inscritos nos processos seletivos dos Cursos Integrados (2017-2018)

Ano	Total de Inscritos
2017	8857
2018	10747

Fonte: DACPS/DPEDI/PRODIN

Gráfico 24: Inscritos nos processos seletivos dos Cursos Integrados (2017-2018)

Fonte: DACPS/DPEDI/PRODIN

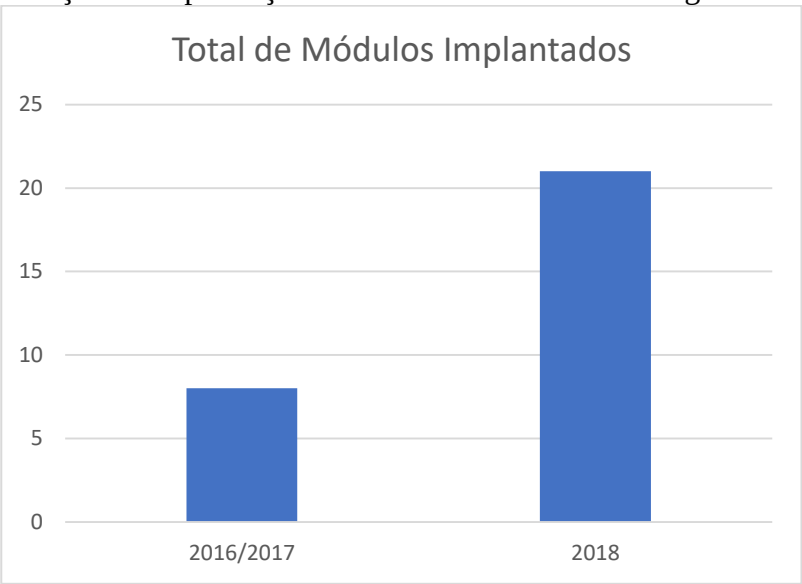
Através de ações como melhoria das estratégias de divulgação, aumento das isenções, aprimoramentos no edital, entre outras, conseguimos um aumento de 21% no número de inscritos para os cursos integrados.

Tabela 20: Evolução da implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG)

Ano	Total de Módulos
2016/17	8
2018	21

Fonte: DGTIC/IFRJ

Gráfico 25: Evolução da implantação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG)



Fonte: DACPS/DPEDI/PRODIN

Ao assumir a gestão, o cenário de implantação dos módulos o Sistema Integrado de Gestão era de 8 módulos implantados, em um universo de 53, ou seja, havia 45 módulos a implantar no último ano de contrato com a empresa fornecedora do sistema. Implantou-se 21 módulos novos em 2018.

Resultados da Pró-reitoria de Planejamento e Administração
Indicadores da Gestão

Tabela 21: Total de recurso extra executado

Tipo de Recurso	Identificação	Valor (R$)	Observação
Emenda Parlamentar	Benedita da Silva	100.000,00	Em execução (Campus Arraial)
Emenda Parlamentar	Alessandro Molon	400.000,00	Execução pela Reitoria
TED Ministério da Cultura	Secretaria de Audiovisual	120.000,00	Encontro dos NPD
TED Ministério da Cultura	Secretaria de Audiovisual	500.000,00	Ação conjunta IFRJ, MinC e Ponto Cine.
TED MCTIC	Departamento de Inclusão Digital da Secretaria de Telecomunicações	200.000,00	Implantação de Telecentros – Parceria com alguns Municípios

TED MEC	SETEC	1.600.000,00	Investimento campi SJM/NIT
TOTAL	**2.920.000,00**		

Fonte: PROAD/IFRJ.

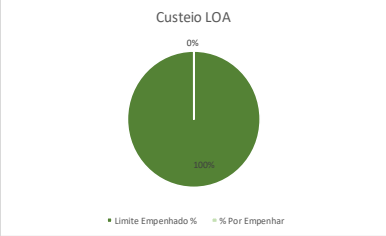
Tabela 22: Total Execução Orçamentária

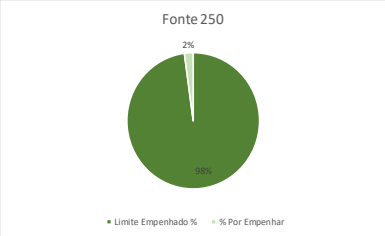
Resultados Data da última extração do SIAFI: 08/12/2018.

Limite Total	LOA Custeio	LOA Investimento	Fonte 250	Fonte 650 (Superávit Fin.)	Emendas
Limite Recebido	41.628.095,00	2.300.000,00	963.707,00	1.000.000,00	500.000,00
Lim. recebido como % da Dotação	100,00%	100,00%	86,39%	100,00%	76,92%

Detalhamento do Limite Disponível (DISCRICIONÁRIAS)	Limite Orçamentário disponibilizado	Comprometido (PE+NE+Descentralização)	Saldo	Limite Empenhado (Empenhos vs Limite)	Limite Empenhado %	% Por Empenhar
Custeio	41.628.095,00	-41.628.095,00	0,00	41.624.250,52	100%	0%
Investimento	2.300.000,00	-2.300.000,00	0,00	2.280.272,63	99%	1%
Fonte 250	963.707,00	-963.707,00	0,00	943.148,45	98%	2%
Superávit Financeiro Custeio	750.000,00	-750.000,00	0,00	750.000,00	100%	0%
Superávit Financeiro Capital	250.000,00	-250.000,00	0,00	250.000,00	100%	0%
TOTAL:	**45.891.802,00**	**-45.891.802,00**	**0,00**	**45.847.671,60**	**100%**	**0%**
			Validado			

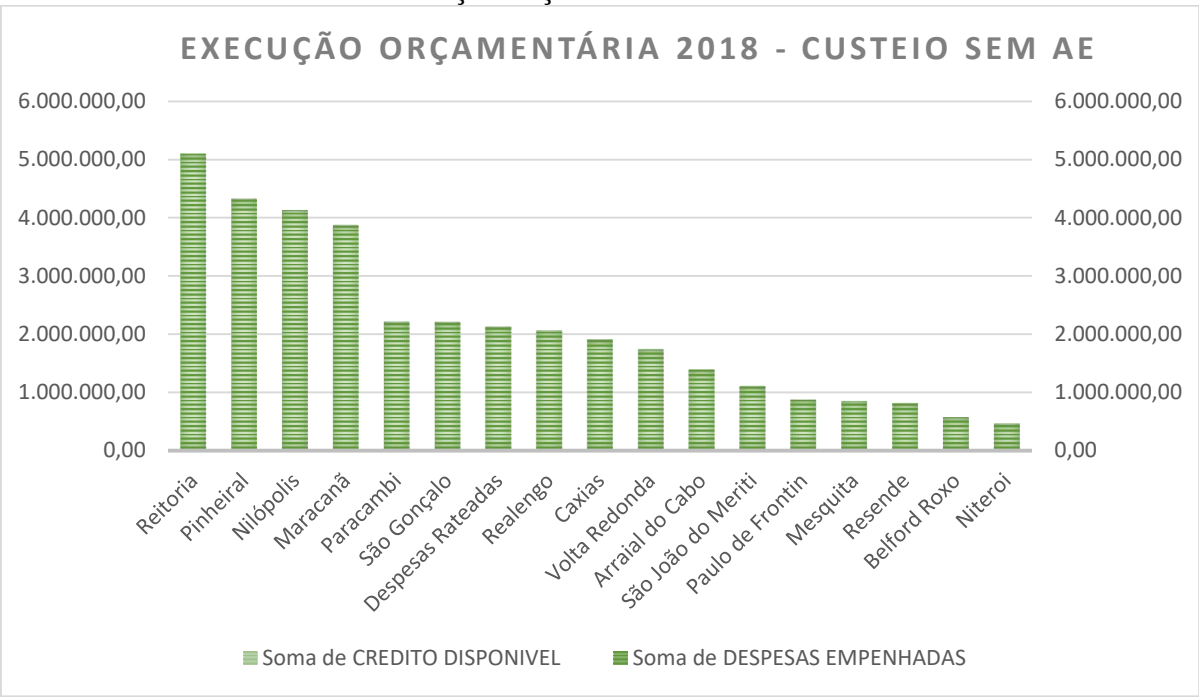
Detalhamento do Limite Disponível (EMENDAS)	Limite Orçamentário disponibilizado	Comprometido (PE+NE+Descentralização)	Saldo	Limite Empenhado (Empenhos vs Limite)	Limite Empenhado %	% Por Empenhar
Custeio	100.000,00	-100.000,00	0,00	100.000,00	100%	0%
Investimento	400.000,00	-400.000,00	0,00	399.908,81	100%	0%
TOTAL:	**500.000,00**	**-500.000,00**	**0,00**	**499.908,81**	**100%**	**0%**
			Validado			





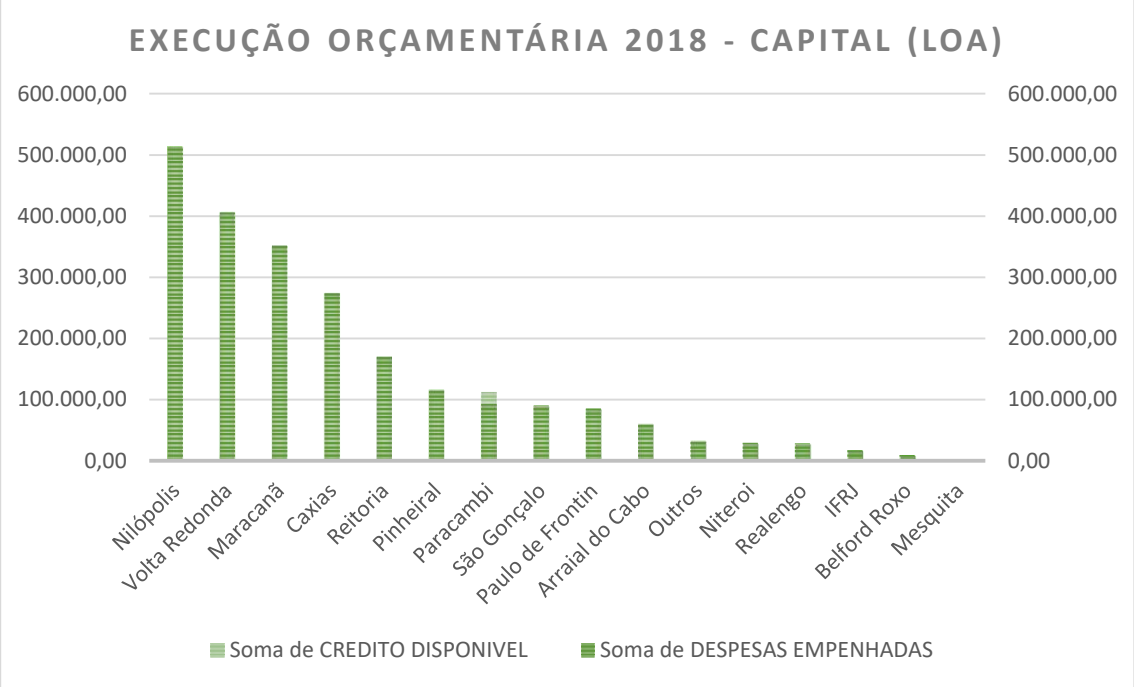
Fonte: PROAD/IFRJ.

Gráfico 26: Execução Orçamentária 2018 – Custeio sem AE



Fonte: PROAD/IFRJ.

Gráfico 27: Execução Orçamentária 2018 – Capital (LOA)



Fonte: PROAD/IFRJ.

5.3.1 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

Apresentação e Análise dos Indicadores de Desempenho conforme Deliberações do Tribunal de Contas da União

Indicadores do Acórdão 2.267/2005

Indicadores Para Monitoramento e Avaliação do Modelo de Governança e Efetividade dos Controles Internos

Tabela 23: Relação candidato x vaga

Ano	Nº de inscritos	Oferta de vagas	Indicador RC/V
2014	28.304	3.531	8,02
2015	35.466	3.734	9,50
2016	41.423	4.684	8,84
2017	36.548	6.728	5,40
2018	36.168	6.239	5,80

Fontes: SISTEC – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
01 – RC/V = Inscrições/Vagas

Análise: Nos últimos 5 anos, a média deste indicador no ciclo histórico foi de 7,5%. A partir de 2016, houve uma reversão da queda da oferta do número de vagas. Em 2017 verificou-se um aumento significativo na oferta de vagas, que foi mantido no ano de 2018, mantendo-se a capacidade institucional para a oferta de vagas no referido ano. Esta pequena variação pode estar relacionada a uma diminuição de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Ainda assim, podemos inferir, a partir destes resultados, que a demanda social pela educação profissional de qualidade, nos diversos níveis e modalidades de ensino, continua elevada e que as ações institucionais desenvolvidas para aumentar a oferta do número de vagas caminham no sentido de atingir e consolidar as metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE).

Tabela 24: Relação Ingressos x Alunos

Ano	Nº de ingressos	Alunos matriculados	Indicador RI/A
2014	3.054	14.042	21,75
2015	3.575	15.896	22,49
2016	5.541	16.509	33,56
2017	5.685	16.798	33,84
2018	5.483	16.422	33,39

Fontes: SISTEC – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
02 – RI/A = Número de ingressos x 100/Alunos matriculados

Análise: Na análise da série histórica, o valor médio deste indicador foi de 29,0%. A partir de 2016 houve um aumento significativo do indicador RI/A, ficando seu valor acima da média institucional para o ciclo histórico apresentado. Em 2017 e 2018 não houve variação significativa para o número de matrículas atendidas, com o valor do indicador variando em 2017, de 33,84% para 33,39%, em 2018, podendo também ser resultado da diminuição da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Tabela 25: Relação Concluintes x Alunos

Ano	Nº de concluintes	Alunos matriculados	Indicador RC/A
2014 (C*+IFE)	1.378	14.042	9,81
2015	1.328	15.896	8,35
2016	1.204	16.509	7,29
2017	3.303	16.798	19,66
2018	2.838	16.422	17,28

Fontes: SISTEC – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
03 – RC/A = Número de concluintes x 100/Alunos matriculados

C* - Concluintes
ICH* - Integralização de carga horária
IFE* - Integralizado fase escolar

Análise: Na análise do ciclo histórico, o valor médio deste indicador foi de 12,47%. Em 2017, observou-se um aumento significativo deste indicador, estando seu valor acima do valor médio do ciclo apresentado, mostrando que o número de alunos concluintes aumentou, o que foi refletido também no resultado do indicador RI/A, apresentado para o mesmo ano. Do ano de 2017 para 2018, houve uma pequena diminuição de 2,38% do indicador RC/A, reflexo também da diminuição de oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Tabela 26: Índice de eficiência acadêmica / concluintes

Ano	Nº de concluintes	Nº de matriculados finalizados	Indicador IFAC
2014 (C*+IFE)	1.378	2.696	51,11
2015	1.328	4.471	29,70
2016	1.204	3.526	34,15
2017	3.303	6.991	47,25
2018	2.838	5.516	51,45

Fonte: SISTEC
04-Índice IFAC= Número de concluintes x 100/Matriculados finalizados

C* - Concluintes
ICH* - integralização de carga horária
IFE* - Integralizado Fase Escolar

Análise: Verifica-se uma variação crescente deste indicador a partir de 2015. O resultado mostrado para o indicador IFAC no ano de 2017 foi de 47,25%, estando acima da média

histórica do quinquênio apresentado, que foi de 40,40%, mostrando um aumento significativo do número de alunos concluintes. A partir da implementação da Plataforma Nilo Peçanha (PNP), houve modificação na forma de cálculo utilizada para o Índice de Eficiência Acadêmica (IEA). Aplicando a nova fórmula de cálculo, a variação crescente do indicador permanece a partir de 2015, atingindo o valor de 38,30% em 2017. Em 2018, com 40,30%, o IEA permaneceu com indicação de aumento do número de alunos concluintes no final do ciclo histórico apresentado.

Cabe destacar, que conforme Plataforma Nilo Peçanha (PNP), a partir do ano base 2017 o Nº de Concluintes voltou a incluir Integralizados em Fase Escolar.

O Indicador de Eficiência Acadêmica 2017 e 2018, apresentado no quadro a seguir, mede a eficiência em termos dos percentuais de conclusão e da possibilidade de os alunos retidos concluírem os cursos.

Tabela 27: Eficiência Acadêmica

Ano	% Conclusão de Ciclo	% Evasão de Ciclo	% Retenção de Ciclo	Indicador IEA
2017	35,43	56,97	7,60	38,3
2018	37,04	54,94	8,01	40,3

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide).
IEA = % Conclusão de Ciclo + [%Retenção de Ciclo x (% Conclusão de Ciclo / (% Conclusão de Ciclo + % Evasão de Ciclo)]

Tabela 28: Índice de retenção do fluxo escolar

Ano	Nº de alunos retidos	Nº de alunos matriculados	Indicador IRFE
2014	5.201	14.042	37,04
2015	6.330	15.896	39,82
2016	6.360	16.509	38,52
2017	1.860	16.798	11,07
2018	2.134	16.422	12,99

Fontes: SISTEC – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
05 – Índice- IRFE = Número de alunos retidos x 100/ Alunos matriculados

Análise: Observando os resultados do ciclo histórico para este indicador, verifica-se, em 2017 uma diminuição considerável do IRFE, que foi de 11, 07%, ficando abaixo da média histórica institucional de 31,87%. O resultado positivo do ano de 2017 reflete a melhoria do processo pedagógico institucional em função da aplicação das ações previstas no Plano Institucional de Intervenção e Monitoramento para Superação da Evasão e Retenção iniciados em 2016 e intensificados em 2017, além das ações desenvolvidas em assistência estudantil. Em 2018, a pequena variação do IRFE indica estabilização do valor deste indicador e confirma a melhoria das práticas pedagógicas docentes na Instituição.

Tabela 29: Relação alunos/docentes em tempo integral (PNP: RAP)

Ano	Nº de alunos matriculados	Nº de docentes em tempo integral	Indicador RA/DTI
2014	14.042	831	16,90
2015	15.896	909	17,49
2016	16.509	922	17,92
Ano	**Matrículas Equivalentes**	**Professor Equivalente**	**RAP**
2017	16208	1036	15,64
2018	18.842,25	1.043,50	18,06

Fontes: SISTEC – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
06 – RA/DTI = Alunos matriculados/docente em tempo integral

Análise: No ciclo histórico apresentado, o valor médio para o indicador RD/DTI foi de 17,6% (critério anterior) e 16,8% (critério atual – RAP). Entretanto, considerando-se que permaneça a tendência do aumento da eficiência acadêmica mostrada no quadro XX deste relatório para o ano de 2018, pode-se esperar um cenário com tendência de positivação, melhorando o índice da RAP nas próximas análises.

Tabela 30: Gastos correntes com alunos - Gasto corrente por Matrícula

Ano	Gastos Correntes	Nº de alunos matriculados	Indicador GCA
2014	207.647.072,05	14.042	14.787,57
2015	240.292.273,68	15.896	15.116,52
2016	302.634.266,60	16.509	18.331,47
Ano	**Gastos Correntes**	**Qtd. de Matrículas Equivalentes**	**Indicador GCM**
2017	346.809.230,00	16.208	21.397,72
2018	368.331.685,00	18.129	20.316,75

Fonte: SIAFI; SISTEC – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
07 – GCA – Gastos correntes por aluno
GCA = Total de gastos/ Nº de Matrículas

Análise: Conforme o Acórdão 2.267/2005- TCU, este indicador tem como objetivo quantificar os gastos por aluno, por região para o país. O custo por aluno vem aumentando tendo em vista que 5 *Campi* do IFRJ não estão totalmente estruturados, estando em fase de consolidação, são eles, *Campus* Mesquita, *Campus* Resende e os novos *Campi* Niterói, Belford Roxo e São João de Meriti. Apesar de melhorias realizadas na infraestrutura e gestão dessas unidades como a emissão de portaria de funcionamento garantindo orçamento próprio para essas unidades. De certa forma, isto ainda contribui para o elevado custo do aluno, mas que será reduzido com o processo de consolidação destes *Campi*, tanto em termos de infraestrutura, quanto em termos de implantação de novos cursos. Outro aspecto que impacta no aumento do custo/aluno é a procura por alguns cursos ofertados que não preenchem a totalidade das vagas ofertadas. Somando-se este fato aos coeficientes de evasão e retenção normais, temos uma redução no

número de alunos no processo formativo total, impactando a relação custo por aluno. Estão sendo adotadas ações conjuntas entre PROAD e PROEN com objetivo de otimizar a execução financeira e orçamentária com foco na eficiência acadêmica, em especial realizando ajustes que otimizem as despesas, como reajuste nas cargas horárias, verificação de melhorias nos processos seletivos, mapeamento dos cursos sensíveis que necessitem de adequações para melhor atender as demandas locais e regionais. (2018).

Tabela 31: Percentual de gastos com pessoal

Ano	Total de gastos com pessoal	Gastos Totais (sem Bolsa Formação e eTec)	Indicador PGP
2014	183.444.062,91	247.574.818,76	74,10%
2015	218.490.532,98	281.826.964,13	77,53%
2016	274.898.864,67	345.331.270,49	79,60%
2017	329.628.726,00	401.010.650,00	82,20%
2018	346.396.988	429.107.970,00	80,7%

Fonte: SIAFI
08 – Percentual de gastos com pessoal
PGP (%) = Total de gastos com pessoal x 100/ Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec).

Análise: Segundo o Acórdão 2.267/2005-TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais. A base de cálculo do indicador em questão considera o somatório das despesas do IFRJ no exercício sob exame, pertinentes ao grupo I – pessoal e encargos sociais, divididos pelo total geral das despesas totais efetuadas. Ratificamos que o aumento do gasto de pessoal no exercício 2017e 2018 está relacionada ao fato do ingresso de novos servidores nomeados em concurso público. Este aumento de gasto foi parcialmente verificado em 2016, tendo em vista a nomeação a partir de meados do ano de 2016, e efetivamente em 2017 de aproximadamente 396 novos servidores. Consequentemente, essa despesa de caráter continuado se mantém e tende a aumentar proporcionalmente às modificações da própria carreira como a concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), Titulações e Dedicações Exclusivas. Neste sentido, essas modificações que são inerentes a própria carreira, impactam no aumento total da despesa com pessoal. (2018).

Tabela 32: Percentual de gastos com outros custeios

Ano	Total de gastos com outros custeios	Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	Indicador PGOC
2014	42.012.406,88	247.574.818,76	16,97%
2015	41.450.958,30	281.826.964,13	14,71%
2016	50.087.864,78	345.331.270,49	16,53%
2017	43.974.600,00	401.010.650,00	11,0%
2018	67.412.557,00	429.107.970,00	15,7%

Fonte: SIAFI
09 – Percentual de gastos com outros custeios
PGOC (%) = Total de gastos com outros custeios x 100/ Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)

Análise: Segundo o Acórdão 2.267/2005-TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais. Houve um aumento em relação aos parâmetros anteriores, entretanto ainda fora do que a manutenção do IFRJ requer. Pelos dados analisados, esta retomada em termos comparativos com os gastos totais se mantém dentro de uma amplitude observada. O aumento com despesas de pessoal tende a encolher o custeio também. (2018)

Tabela 33: Percentual de gastos com investimentos

Ano	Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras	Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	Indicador PGI
2014	10.984.770,65	247.574.818,76	4,44%
2015	10.344.735,93	281.826.964,13	3,67%
2016	5.896.152,43	345.331.270,49	1,71%
2017	8.884.872,00	401.010.650,00	2,2%
2018	12.511.179,00	429.107.970,00	2,9%

Fonte: SIAFI
10 – Percentual de gastos com investimentos
PGI (%) = Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras x 100/ Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)

Análise: Segundo o Acordão 2.267/2005-TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício em exame. Neste aspecto, podemos afirmar que o índice no ano de 2018 apresenta uma expansão, ainda que modesta. Neste sentido, podemos afirmar que a construção do Campus Niterói representa cerca de 70% dos investimentos realizados e que foram descentralizados por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED), além disso, os principais investimentos no exercício de 2018 foram: Aquisição de equipamentos para os campi São João e Niterói, bem como aquisição de equipamentos para os campi. (2018).

Tabela 34: Renda familiar per capita – alunos

Faixas de Renda	2014	2015	2016	2017	2018
RFPA ≤ 0,5 S.M.	28,73%	23,75%	33,77%	14,77%	13,23%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	37,35%	33,70%	37,77%	18,73%	18,34%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	12,72%	13,47%	10,84%	6,51%	6,72%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	15,81%	17,18%	12,39%	6,77%	6,98%
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	3,15%	3,60%	3,42%	3,14%	3,05%
RFPA > 3,5 S.M.	2,25%	4,68%	1,80%	3.04%	2,96%
Não Declada	–	–	–	47,3%	48,73%

Fonte: IFRJ – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017
11 – RFPA (%) = Renda familiar per capita – alunos

Tabela 35: Renda familiar per capita – alunos 2013-2018

Anos	RFPA ≤ 0,5 S.M.	0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	RFPA > 3,5 S.M.	Não Declarada
2014	28,73%	37,35%	12,72%	15,81%	3,15%	2,25%	–
2015	23,75%	33,70%	13,47%	17,18%	3,60%	4,68%	–
2016	33,77%	37,77%	10,84%	12,39%	3,42%	1,80%	–
2017	14,77%	18,73%	6,51%	6,77%	3,14%	3,04%	47,03%
2018	13,23%	18,34%	6,72%	6,98%	3,05%	2,96%	48,73%

Fonte: IFRJ – até 2016; PNP (SISTEC / Revalide) – a partir do Ano Base 2017.

Análise: As tabelas XX e XX mostram que a partir de 2017 o cálculo do indicador passou a ser feito considerando o percentual de alunos que declararam renda. Desta forma, a amostra considerada foi de 52,97%, desconsiderando os 47,03% que não declararam informações sobre renda familiar per capita. A partir dos resultados observados, verifica-se que o IFRJ em 2018 manteve o atendimento de grande parcela da população de baixa renda que optou pela sua capacitação profissional por meio dos cursos ofertados pela Instituição, reafirmando a opção deste Instituto de promover a inclusão social por meio da educação profissional técnica e tecnológica.

Tabela 36: Titulação do corpo docente

Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Nº de graduados	55	46	28	22	30
Nº de aperfeiçoados	3	1	0	0	0
Nº de especialistas	86	81	71	84	72
Nº de mestres	422	444	456	524	522
Nº de doutores	281	353	379	466	488
Indicador ITCD	4,03	4,14	4,24	4,3	4,3

Fonte: SIAPE - PNP (SISTEC / Revalide)
12 – ITCD – Índice de titulação do corpo docente
Índice = (G*1 + A*2 + E*3 + M*4+D*5) / G +A+ E + M + D)
Legenda: G – Graduado; E - Especializado; M – Mestre; D – Doutor; PD – Pós-Doutor

Tabela 37: Índice de titulação do corpo docente

Ano	Indicador ITCD
2014	4,03
2015	4,14
2016	4,24
2017	4,3
2018	4,3

Fonte: SIAPE - PNP (SISTEC / Revalide)

Tabela 38: Corpo Docente - % Titulação Acadêmica

Ano	2017	2018
% Graduados	1,72%	1,99%
% Aperfeiçoados	0,00%	0,00%
% Especialistas	7,35%	6,07%
% Mestres	47,76%	47,15%
% Doutores	43,17%	44,78%
Indicador ITCD	4,3	4,3

Fonte: SIAPE - PNP (SISTEC / Revalide)

Análise: Avaliando-se o ciclo histórico para este indicador, observou-se a estabilização no índice de titulação do corpo docente no IFRJ.

- Consolidação dos Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005

Tabela 39: Consolidação dos Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU N.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2018	2017	2016	2015	2014
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga	*1	5,80	5,4	8,84	9,50	8,02
	Relação Ingressos/Aluno	*2	33,39	33,84	33,56	22,49	21,75
	Relação Concluintes/Aluno	*3	17,28	19,66	7,29	8,35	9,81
	Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	*4	40,3	38,3	34,15	29,70	51,11
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	*5	12,99	11,07	38,52	39,82	37,04
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Relação Matrícula Professor	*6	18,06	15,64	17,92	17,49	16,9
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	*7	19.782,46	21.397,72	18.331,47	15.116,52	14.787,57
	Percentual de Gastos com Pessoal	*8	82,0%	82,20%	79,60%	77,53%	74,1%
	Percentual de Gastos com outros Custeios	*9	13,7%	11,0%	16.53	14,71	16,97
	Percentual de Gastos com Investimentos	*10	3,7%	2,2%	1.71	3,67	4,44
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	*11	*2018	*2017	*2016	*2015	*2014
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	*12	4,3	4,3	4,24	4,14	4,03

Fontes: SIAFI/SIAPE/ PNP (SISTEC / Revalide)

Tabela 40: Socioeconômico - Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar.

Faixas de Renda	2017	2018
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	2.481	2.172
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	3.146	3.011
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	1.094	1.103
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	1.138	1.147
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	528	501
RFPA > 3,5 S.M.	511	486
Não Declarada	7.900	8.002

* 2017/2018

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Tabela 41: Socioeconômico - Número de Alunos Matriculados por Cor/Raça

Faixas de Renda	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não Declarada
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	18	773	6	870	392	422
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	25	1.222	6	1.047	353	493
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	13	489	2	330	89	171
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	7	528	2	300	95	206
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	4	249	0	147	51	77
RFPA > 3,5 S.M.	1	252	0	163	45	50
Não Delarada	22	929	3	1054	415	5477
Totais	90	4442	19	3911	1140	6896

Fonte: PNP (SISTEC / Revalide)

Legenda:

*1 - RC/V = $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

*2 - RI/A = $\frac{\text{Número de ingressos x 100}}{\text{Alunos matriculados}}$

*3 - RC/A = $\frac{\text{Número de concluintes x 100}}{\text{Alunos matriculados}}$

*4 – Índice IFAC = $\frac{\text{Número de concluintes x 100}}{\text{Número de Finalizados}}$

*5 – Índice- IRFE = Número de alunos retidos x 100 / Alunos matriculados

*6 - RA/DTI = Alunos matriculados / Docentes em tempo integral

*7 - GCA = Total de gastos

Nº de Matrículas

*8 - PGP (%) = Total de gastos com pessoal x 100 / Gastos Totais

*9 - PGOC (%) = Total de gastos com outros custeios x 100 / Gastos Totais

*10 - PGI (%) = Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras x 100 / Gastos Totais

*11 **– RFPA (%) = Renda familiar per capita - alunos**
RFPA ≤ 0,5 S.M.
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.
2,5 S.M. < RFPA ≤ 3,5 S.M.
RFPA > 3,5 S.M.
Não Declarada

*12 – Índice - ITCD = G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5
G + A + E + M + D

*2014

RFPA ≤ 0,5 S.M.	28,73%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	37,35%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	12,72%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	15,81%
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	3,15%
RFPA > 3,5 S.M.	2,25%

*2015

Faixas de Renda	2015
RFPA ≤ 0,5 S.M.	23,75%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	33,70%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	13,47%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	17,18%
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	3,60%
RFPA > 3,5 S.M.	4,68%

*2016

Faixas de Renda	2016
RFPA ≤ 0,5 S.M.	33,77%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	37,77%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	10,84%

1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	12,39%
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	3,42%
RFPA > 3,5 S.M.	1,80%

*2017

Faixas de Renda	2017
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	14,77%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	18,73%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	6,51%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	6,77%
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	3,14%
RFPA > 3,5 S.M.	3.04%
Não Declarada	47,03%

*2018

Faixas de Renda	2018
0 S.M. < RFPA ≤ 0,5 S.M.	13,23%
0,5 S.M. < RFPA ≤ 1,0 S.M.	18,34%
1,0 S.M. < RFPA ≤ 1,5 S.M.	6,72%
1,5 S.M. < RFPA ≤ 2,5 S.M.	6,98%
2,5 S.M. < RFPA ≤3,5 S.M.	3,05%
RFPA > 3,5 S.M.	2,96
Não Declarada	48,73%

5.4 AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS E DESEMPENHO ALCANÇADOS EM RELAÇÃO ÀS METAS

Como já foi informado nesse documento, a Instituição, em meados de 2018, passou por mudança de gestão, e consequentemente, ocorrem ajustes e redirecionamentos de alguns objetos e metas institucionais. Desta forma, uma equipe de transição conduziu todo o processo e foram incorporadas novas diretrizes obtidas pela aplicação da metodologia GUT, já citada anteriormente neste relatório. A harmonização das metas da atual gestão como o planejamento estratégico elaborado e formalizado ao final da gestão anterior foi o grande desafio que foi vencido e essa ação viabilizou o início de ações mais efetivas de implementação de gestão estratégica na instituição.

Assim, em se tratando da avaliação em relação aos objetivos, bem como em relação às metas, precisa-se de um período maior para se obter um diagnóstico mais preciso, tendo em vista que o planejamento da governança do IFRJ está em fase de ajustes em prol de se obter melhorias contínuas no ensino, pesquisa, extensão, inovação e administração.

Em suma, partindo de uma avaliação sistêmica, infere-se que não houve atendimento as metas institucionais de forma ampla, seja por questões de mudanças de processos internos em fase de adaptações, seja por questões exógenas, tais como o cenário nacional, em especial as dificuldades socioeconômicas que inviabilizam/contingenciam o investimento em educação, dificultando deste modo as ações orçamentárias por parte da instituição em ensino, pesquisa e extensão, bem como em melhorias nas infraestruturas da reitoria e dos campi, que possibilitaria emergir um contexto mais apropriado para o alcance dos objetivos planejados.

Mesmo nesse cenário, diversas ações internas foram realizadas, como relatadas no quadro “Objetivos estratégicos frente às expectativas, resultados alcançados e prioridades da gestão”, assim como em outras sessões desse relatório, pois é vasto o terreno de possibilidades de conquistas a médio prazo, quando se olha pela criação de cultura estratégica na instituição, ação prioritária da gestão atual e que tem caráter interno inovador.

5.5 MONITORAMENTO DE METAS NÃO ALCANÇADAS (DPEDI)

A fase de monitoramento do estado da arte de cumprimento de metas iniciou-se em setembro de 2018, em uma reunião com todos os gestores da Reitoria, seguida de outra com todos os Diretores Gerais. Assim, como citado anteriormente, desde a criação de um setor responsável pelo monitoramento, etapas foram cumpridas para que a cultura de cumprimento de metas avançasse no processo de assimilação. Vale lembrar que, em maio, iniciou-se uma nova gestão e, mesmo tendo sido realizado um trabalho de transição, há um tempo de apropriação e ajustes naturais do processo. Por isso, as metas que se traçaram e não foram alcançadas integralmente ou parcialmente estão sendo monitoradas e reincorporadas ao conjunto de ações em implementação. Há também uma nova ferramenta informatizada para facilitação do monitoramento.

5.6 JUSTIFICATIVA PARA O RESULTADO (DPEDI)

Conforme citado anteriormente, estamos em plena implementação de cultura de gestão estratégica na instituição. E, como se sabe, esse processo de assimilação não é imediato. Assim, a medida que há um setor (DPEDI), que iniciou suas atividades em junho de 2018, e cumpriu as etapas apresentada no item "Resultados", temos por certo que o crescimento dos índices de cumprimento de metas ocorrerá ao longo do tempo, pois caminha em paralelo com a assimilação desse comprometimento e apropriação por parte de todos os setores e de toda a comunidade acadêmica.

5.7 PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS EXERCÍCIOS: DESAFIOS E INCERTEZAS

Ano após ano os desafios e as incertezas, quando se trata de planejamento estratégico em educação, tornam-se cada vez mais obscuros, seja pelo fato de não considerarem a educação como um investimento, seja pelo fato de ainda convivermos com a gestão educacional de poucos resultados e muitos discursos.

Vamos representar através do quadro abaixo algumas perspectivas do IFRJ para os próximos anos, que embora provenham de variados setores, convergem para um plano institucional comum:

Legenda: Desafios	**Incertezas**

Quadro 10: Perspectivas para os próximos exercícios: desafios e incertezas

Ampliar os acordos de cooperação com universidades, instituições, organizações e redes de pesquisa visando aprimorar a qualidade das atividades pesquisa, pós-graduação e inovação e a formação dos recursos humanos	Implementar o Escritório de Projetos do IFRJ, para assessorar e acompanhar os projetos de pesquisa, bem como desenvolver programa para formação de pesquisadores	Realizar um estudo mais ampliado sobre as viabilidades de refeitórios e restaurantes estudantis	Ampliar e estimular a participação dos discentes em projetos de ensino, pesquisa, produção e extensão com as demandas da sociedade, oportunizando a prática profissional e a formação dos futuros profissionais e estabelecendo mecanismos que interrelacionam o saber acadêmico e o saber popular	Promover maior aproximação e participação efetiva de representações estudantis em ações concernentes à política de assistência estudantil
Levantar e propor infraestrutura mínima básica a todos campi do IFRJ que viabilize a implantação de uma política	Necessidade de maior envolvimento das direções dos campi e dos demais setores da reitoria indispensáveis à efetivação de propostas de	Implantar Biblioteca Virtual do IFRJ	Implantar o Repositório Institucional dos cursos de graduação e pós-graduação do IFRJ;	Ampliar as competências das Coordenações Técnico-Pedagógicas (COTP´s), para garantir ações de orientação

de assistência estudantil mais orgânica e sistêmica;	construção de restaurantes/refeitórios que viabilizem alimentação como política institucional nos campi;			educacional; supervisão, planejamento e gestão pedagógica nos Campi;
Otimizar as ações dos diferentes Fóruns e grupos de trabalho, mediante a formulação de estudos (metas, ações e cronogramas), por parte dos GT´s	Consolidar a pesquisa institucional de avaliação de graduação e ensino técnico (PIAGET), para geração e monitoramento de indicadores que nortearão as políticas do ensino	Produção de estudos e políticas que visem a reduzir os índices de evasão e retenção dos cursos do IFRJ	Reformulação de seus cursos, buscando ter progressivamente um número maior de alunos matriculados e diminuindo as taxas de evasão	norteando ações que irão manter e implementar a capacitação e qualificação, potencializando a elevação do agente público, com foco na administração pública
Iniciar ações que visem a aumentar o êxito dos estudantes do IFRJ	Desencadear o processo de revisão dos regulamentos institucionais e dos planos de cursos do IFRJ	A expectativa para os próximos anos é de ampliarmos as vagas e criarmos cursos de ensino básico e superior na instituição	Promover ações de melhoria dos investimentos e gastos fixos com custeio e capital, avançando na infraestrutura básica para atendimento da educação inclusiva, dentro dos limites do campus	Ampliar e melhorar os serviços de informação e tecnologia, com disponibilidade total de acesso a internet para servidores e alunos
Recursos Orçamentários de Investimento – Limitação no âmbito do MEC quanto a investimentos e priorização de utilização de recursos.	Mudança de direcionamentos pedagógicos e estratégicos da rede federal de ensino – Incerteza dos direcionamentos futuros do MEC quanto a rede e a formação técnica e tecnológica.	Mercado Econômico – A atividade econômica e a recessão sempre são uma incerteza, principalmente por influenciar a arrecadação e com isso restringir recursos de investimento pelo governo federal.	cortes de investimento em capital e custeio para a educação	Política governamental que não estimule os concursos públicos
otimizar a aplicação de recursos orçamentários e ampliar a captação de recursos extra orçamentários	Atuação democrática, considerando a garantia de participação coletiva, valorizando os profissionais, suas ideias e projetos, de modo que todos construam a história institucional	atendimento a pessoas com necessidades específicas, tanto no aspecto pedagógico, quanto de profissional capacitado e infraestrutura física	aumento da infraestrutura do campus, no sentido da criação de salas de aula e laboratórios, para podermos fortalecer os objetivos de atendimento à comunidade	Aproximar os campi com a comunidade externas e demais instituições públicas

Fonte: Pró-reitorias IFRJ.

6 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o setor responsável pelas relações de trabalho entre o servidor ativo/inativo e a administração, em suas diversas facetas, administrando e desenvolvendo a sua vida funcional em seus diversos processos e procedimentos, desde a sua admissão até a sua aposentadoria e pensões civis.

Um marco importante, no campo da tramitação de processos e gerência foi a implementação dos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG), incluindo o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), implantado em fevereiro de 2018 e o Sistema de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), implantado em novembro de 2018. Por meio do SIPAC, facilitou-se o sistema de gerenciamento, com relatórios quantitativos, destes processos.

6.1.1 Conformidade Legal

A gestão de pessoas do IFRJ baseia-se na legislação e normas federais previstas para a área, a exemplo do Regime Jurídico Único, Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, da Constituição Federal e das leis que regem a carreira dos servidores do Órgão, a exemplo da Lei 12.772 de 28 de dezembro de 2012, que estrutura as carreiras e cargos do magistério federal, e da Lei 10.091, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

6.1.2 Avaliação da Força de Trabalho

Ao final do ano de 2018, o IFRJ contava com um quantitativo de 1941 servidores. Entre o corpo docente efetivo, encontramos o total de 1057 servidores, divididos nos seguintes regimes de trabalho.

Tabela 42: Regime de Trabalho – Docentes IFRJ

	20 horas	40 horas	Dedicação Exclusiva
Docentes	23	88	946

Fonte: DGP/IFRJ

Entre os servidores técnicos administrativos em educação (TAE), o IFRJ se encontrava, no final de 2018, com 884 servidores, dividido entre os níveis de classificação: A, B, C, D e E, com os regimes de trabalho (20, 25, 30 ou 40 horas):

Tabela 43: Regime de Trabalho – TAE IFRJ

	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas
Técnicos Administrativo – nível A	00	00	00	13
Técnicos Administrativo – nível B	00	00	00	11
Técnicos Administrativo – nível C	00	00	02	144
Técnicos Administrativo – nível D	01	00	02	423
Técnicos Administrativo – nível E	08	03	05	276

Fonte: DGP/IFRJ.

Na Tabela 44 de força de trabalho do IFRJ, a seguir, observa-se as variáveis da Força de Trabalho no Instituto Federal do Rio de Janeiro, no exercício de 2018. Em sequência, quadros que abordam a força de trabalho em divisão de gênero, faixa etária, divisão por Campus e carreira.

Tabela 44: Força de Trabalho – IFRJ

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingresso no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos	2035	2022	77	36
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	2035	2022	77	36
1.2.1. Servidores de carreira vinculados ao órgão	2035	1941	77	36
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	75	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	6	0	0
2. Servidores com contratos temporários	0	58	68	65

3. Servidores sem vínculo com a administração	0	0	0	0

Fonte: DGP/IFRJ

Tabela 45: Quantitativo de servidores distribuídos por gênero e faixa etária em 2018

Exercício	Gênero	Quantitativo
2018	Feminino	
	Entre 18 e 29 anos	69
	Entre 30 e 45 anos	618
	Entre 46 e 59 anos	195
	Acima de 60 anos	26
	Total gênero feminino	908
	Masculino	
	Entre 18 e 29 anos	86
	Entre 30 e 45 anos	607
	Entre 46 e 59 anos	273
	Acima de 60 anos	67
	Total gênero masculino	1033

Fonte: DGP/IFRJ

Tabela 46: Quantitativo de servidores permanentes por Campus

Exercício	Campus	Total
2018	Reitoria	187
	Paracambi	136
	Pinheiral	165
	Realengo	142
	Resende	33
	São Gonçalo	92
	Rio de Janeiro	334
	Belford Roxo	39
	Volta Redonda	118
	São João de Meriti	47
	Arraial do Cabo	70
	Duque de Caxias	147
	Engenheiro Paulo de Frontin	52
	Mesquita	20
	Nilópolis	304
	Niterói	45
	TOTAL	**1941**

Fonte: DGP/IFRJ.

Tabela 47: Distribuição da lotação efetiva do IFRJ, em 2018

Tipologia dos Cargos	Lotação efetiva	
	Área-meio	Área-fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	884	1057
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	952	1070
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	884	1057
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	63	12
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	5	1
2. Servidores com contratos temporários	0	58
3. Servidores sem vínculo com a administração	0	0
4. Total de servidores (1+2+3)	884	1057

Fonte: DGP/IFRJ.

A informação de contratos temporários, no quadro Distribuição da Lotação Efetiva do IFRJ, é pertinente a fevereiro de 2019 e não a 31 de dezembro de 2018.

No que concerne à estrutura de funções gratificadas e cargos de gestão, o IFRJ contou, no final de 2018, com o seguinte quantitativo:

Tabela 48: Tipologia dos cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologia dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	96	91	81	102
1.1. Cargos de natureza especial	0	0	0	0
1.2. Grupo de Direção e assessoramento superior	96	91	81	102
1.2.1. Servidores de carreira vinculado ao Órgão	0	88	79	99
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de outros Órgãos e esferas	0	3	2	3
1.2.4. Sem vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	266	249	209	262
2.1. Servidores de carreira vinculado ao Órgão	0	248	208	261

2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de outros Órgãos e esferas	0	1	1	1
3. Total de servidores em cargo ou em função (1+2)	362	340	290	364

Fonte: DGP/IFRJ.

6.1.3 Estratégia de Alocação de Pessoas

O IFRJ contou, em 2018, com o Edital nº 22, publicado em 08 de fevereiro de 2018. Por meio deste edital foram removidos um total de 25 servidores, permitindo a mudança de sede entre os Campi do IFRJ, contribuindo com a expectativa de melhoria da qualidade de vida no trabalho de nossos servidores e de aumento do desempenho laboral.

6.1.4 Detalhamento da Despesa de Pessoal

Tabela 49: Despesas de Pessoal

Tipologias/Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	DESPESAS COM PESSOAL						Despesas de exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios, assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2018	R$ 144.558.201,62	R$ 89.973.339,06	R$ 65.567.702,42	R$ 3.140.025,16	R$ 18.195.032,95	R$ 2.551.748,40	R$ 836.365,78	R$ 315.444,50	R$ 44.450,23	R$ 325.182.310,12
	2017	R$ 133.349.369,14	R$ 81.827.192,98	R$ 63.188.702,17	R$ 2.137.944,13	R$ 13.880.233,51	R$ 2.687.968,46	R$ 534.001,54	R$ 10.579.810,45	R$ 48.151,83	R$ 308.233.374,21
	2016	R$117.047.802,50	R$ 66.421.529,25	R$ 7.119.339,52	R$1.840.022,01	R$ 15.797.190,86	R$ 1.207.222,02	R$ 527.271,49	R$ 5.625.515,36	R$ 932,52	R$ 215.586.825,53
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com contrato temporário											

Exercícios	2018	R$ 2.425.450,93	-	-	R$ 1.514.235,40	R$ 311.449,56	R$ 1.597,15	R$ 4.039,28	-	-	
	2017	R$ 2.313.918,56	-	-	-	R$ 312.271,96	R$ 8.602,80	R$ 585.611,31	-	R$ 932,52	R$ 3.221.337,15
	2016	R$ 2.318.130,19	R$ 1.182,82	-	-	R$ 489.484,44	R$ 642,00	R$ 532.712,79	R$ 2.336,69	-	R$ 3.344.488,93

Fonte: DGP/IFRJ.

6.1.5 Avaliação de Desempenho

As políticas de remuneração, gratificação de desempenho e progressão funcional no Instituto Federal do Rio de Janeiro seguem as legislações pertinentes de cada plano de carreira, a exemplo das Leis 11.091 e Lei 12.772.

No que compete o estágio probatório, no ano de 2018, foram realizadas um total de 66 portarias de homologação do estágio probatório, dispostas da seguinte forma:

Tabela 50: Portarias de homologação do Estágio Probatório

Segmento	Portarias
TAE	19
Docentes	47
Total	**66**

Fonte: DGP/IFRJ.

Há a previsão, para o ano de 2019, da implementação de uma política de avaliação de desempenho no estágio probatório no IFRJ. Atualmente, a avaliação de estágio probatório é realizada por docentes e técnicos administrativos, em um conjunto de 05 períodos.

Capacitação: estratégias e números

O IFRJ, no exercício de 2018, iniciou no segundo semestre, a realização do Levantamento de Necessidade Capacitação (LNC), com fins de produzir, até o início do ano de 2019, o Plano Anual de Capacitação (PAC), previsto no Decreto nº 5.707/2006. O preenchimento do LNC foi realizado no Sistema de Recursos Humanos (SIGRH), totalmente informativo. Por meio do SIGRH os servidores preencheram os dados de competência (importância das competências e o domínio das mesmas pelo servidor), demanda de capacitação e qualificação. O número total de respondentes do LNC foi de 245 (11,8 % dos servidores).

Em fevereiro de 2018 o IFRJ passou a utilizar um sistema eletrônico de processos. A partir do meio do ano o mesmo já era plenamente utilizado. A partir de então, é possível quantificar com mais facilidade a modalidade das solicitações e participação de cursos e capacitações pelos servidores do Instituto Federal do Rio de Janeiro. No segundo semestre de 2018, por exemplo, foram solicitadas 166 participações em cursos de capacitação. Os cursos prioritários oferecidos pelo IFRJ foram via escolas de governo, como a ENAP.

Tabela 51: Licenças e afastamento – Capacitação

Modalidade	Número de participantes
Licença para capacitação	56
Afastamento para pós-graduação ou pós-doutorado no país	47
Prorrogação de afastamento para pós-graduação no país	14
Afastamento para estudo no exterior	68
Prorroga Afastamento para estudo no exterior	02
Total	**177**

Fonte: DGP/IFRJ.

Saúde do Trabalhador e Segurança do Trabalho

Segundo dados registrados no Siape-Saúde, no exercício de 2018 foram emitidos 07 Comunicados de Acidente de Trabalho (CAT) no IFRJ. Observa-se um aumento de 04 CAT em comparação ao exercício anterior, conforme tabela abaixo.

No exercício de 2018 foram emitidas 12 licenças por acidente em serviço ou moléstia profissional, número que representa 1,15% do total de licenças concedidas no período.

Tabela 52: Acidente de Trabalho e Doenças Ocupacionais – IFRJ

Tipo	Modalidade	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Comunicados de Acidente de Trabalho	Emitida por perito	01	03	02	04	03	03	06
	Emitida por equipe multiprofissional	00	00	00	00	00	00	01
	Total geral	**01**	**03**	**02**	**04**	**03**	**03**	**07**
Licença por acidente em serviço ou moléstia profissional	Singular	00	04	03	03	02	06	12
	Junta	00	04	03	02	01	00	00
	Total geral	**00**	**08**	**06**	**05**	**03**	**06**	**12**

Fonte: SIAPE Saúde

Acordos de Cooperação Técnica

Importante destacar a celebração de dois Acordos de Cooperação Técnica realizados entre o IFRJ e o Instituto Benjamin Constant (IBC), em 27 de abril de 2018, e entre o IFRJ e o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), em 05 de junho de 2018. Ambos Acordos possuem como objeto a execução de ações e atividades de prevenção de agravos, promoção e acompanhamento da saúde dos servidores, perícia oficial em saúde, com vista a garantir a implementação da Política de atenção à saúde e segurança do trabalho do servidor público federal, estabelecida pelo Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009.

Como contrapartida, os órgãos partícipes, IBC e INES, disponibilizaram 1/3 da carga horária de um médico perito, de cada órgão, para a realização de perícias oficiais em saúde no IFRJ. Os órgãos envolvidos se comprometeram a disponibilizar espaço físico e condições para realização de perícias singulares e juntas oficiais de seus servidores.

Implantação de Exame Periódico em Saúde

No exercício de 2017 o IFRJ, por meio da Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador, iniciou a implantação dos exames periódicos em saúde nos campi Rio de Janeiro e São Gonçalo – como projeto piloto – finalizando todas as etapas no mês de março de 2018. No exercício de 2018 iniciou-se o processo licitatório para implementação dos exames nos referidos campi e implantação na Reitoria do IFRJ, que se encontra, no momento, em fase de pregão.

Quanto ao processo licitatório para realização dos exames no exercício de 2017, foi estimado o valor de R$306.130,23 (trezentos e seis mil, cento e trinta reais e vinte e três centavos) e pago o valor de R$16.978,10 (dezesseis mil, novecentos e setenta e oito reais e dez centavos), de acordo com a adesão dos servidores dos respectivos campi. Já a estimativa de valor, referente ao processo licitatório iniciado no exercício de 2018, é de 340.31,75 (trezentos e quarenta mil, trinta e um reais e setenta e cinco centavos).

Cabe ressaltar, que o valor estimado em 2018 é superior ao do exercício anterior devido a inclusão do quantitativo de servidores da Reitoria de IFRJ.

Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos - PAGR

O IFRJ possui como medida de controle para mitigar riscos relacionados aos servidores, o Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos – PAGR com objetivo de preservar a saúde e a integridade dos servidores, através da antecipação, do reconhecimento, da avaliação e do consequente controle da ocorrência de riscos existentes, ou que venham a existir, nos ambientes de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente.
O Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos - PAGR é parte integrante do conjunto de ações contínuas e sistemáticas, que possibilita detectar, conhecer, pesquisar, analisar e monitorar os fatores determinantes e condicionantes da saúde relacionados aos ambientes e processos de trabalho, e tem por objetivo planejar, implantar e avaliar intervenções que reduzam os riscos ou agravos à saúde do servidor, estando articulado com outros dispostos, em especial com o Programa de Saúde do Servidor – PSS, desenvolvido pela Coordenação de Saúde do Trabalhador.

Quadro 11: Programa de Avaliação e Gerenciamento de Riscos elaborados, implantados e revisados no ano de 2018

CAMPUS	ELABORADO	IMPLANTADO	REVISADO
Duque de Caxias	X		
Eng. Paulo de Frontin	X		
Mesquita	X		
Nilópolis	X		
Paracambi	X		
Realengo	X		
Resende		X	
São Gonçalo			X
Volta Redonda		X	

Fonte: CSTM/IFRJ

Laudos de insalubridade/periculosidade

A Coordenação de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente do IFRJ elabora Laudos Técnicos de Insalubridade e Periculosidade avaliando as condições de exposição do servidor do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, aos agentes insalubres e perigosos, com a finalidade de enquadrar as atividades analisadas nos termos das Normas Regulamentadoras (NRs) 15 e 16 e seus respectivos Anexos regulamentados pela Portaria nº 3214/78, bem como pela Orientação Normativa nº 04 de 14/02/2017.

Tabela 53: Quantitativo de laudos inseridos no Módulo de Adicional do SIASS - insalubridade/periculosidade

Laudos inseridos no SIASS INSALUBRIDADE	CAMPUS	Laudos inseridos no SIASS PERICULOSIDADE
2	Arraial do Cabo	0
0	Belford Roxo	0
27	Duque de Caxias	0
1	Eng. Paulo de Frontin	0
0	Mesquita	0
64	Nilópolis	4
33	Nilo Peçanha	1
0	Niterói	0
6	Paracambi	10
40	Realengo	0
4	Reitoria	1
0	Resende	0
105	Rio de Janeiro	6
13	São Gonçalo	0
1	São João de Meriti	1
3	Volta Redonda	1
299	**TOTAL IFRJ**	**24**

Fonte: CSTM/IFRJ.

Em 2018, foram analisados 38 processos de insalubridade/periculosidade, cujas devoluções são contabilizadas para acertos ou ausência de documentações necessárias para o prosseguimento de concessão do adicional de insalubridade/periculosidade.

Principais desafios e ações futuras.

Há uma grande necessidade da construção de políticas institucionais de gestão de pessoas no IFRJ. Planeja-se, para o período de 2019, a condução de um conjunto de políticas, a exemplo de uma política de estágio probatório, de remoção permanente, de capacitação e de avaliação de desempenho. Planeja-se a melhoria dos fluxos institucionais de gestão de pessoas, da solicitação à fiscalização dos resultados, minimizando problemas de toda ordem. Visa-se, para o ano de 2019, o aumento da transparência de procedimentos e fluxos de gestão de pessoas, através de publicações no portal institucional. Além disso, pretende-se realizar a capacitação de pessoas dos Campi, na área de gestão de pessoas, com fins de descentralização de demandas.

6.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.2.1 Conformidade Legal

Para atender a legislação em vigor, se torna necessária a realização de uma gestão eficiente. Realizar o planejamento é fundamental para atingir o princípio da eficiência na Administração Pública. Para o cenário de administração atual, onde há constantes mudanças, é importante manter um alinhamento entre as mudanças e os gestores e funcionários. As equipes devem ser orientadas a seguir com atividades que estejam alinhadas com os planos organizacionais, mesmo que para isso sejam necessárias adequações a novos cenários e

realidades. Junto com as mudanças surgirão prováveis resistências. A comunicação efetiva entre funcionários e a gerência é uma solução a ser adotada para uma diminuição considerável das resistências.

O planejamento estratégico organizacional surge nesse cenário como instrumento de apoio à gestão. O plano deverá estar alinhado com os objetivos estratégicos e é o principal instrumento para apoiar o Reitor, Pró-Reitores e Diretores em sua gestão, criando um ambiente propício a tomada de decisões assertivas, diminuindo os riscos na gestão e garantindo que as oportunidades existentes sejam identificadas e utilizadas a favor do Instituto.

6.2.2 Modelo de Governança

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFRJ, de natureza consultiva e propositiva, de caráter permanente, é instituído pelo Reitor do IFRJ e tem a finalidade de promover o alinhamento das ações de TIC às diretrizes estratégicas do Instituto, promover e apoiar a priorização de projetos de tecnologia da informação a serem atendidos para dar suporte às necessidades estratégicas de planejamento da Instituição e identificar e implementar oportunidades de melhorias para que a instituição possa se adaptar rapidamente a mudanças de circunstâncias tecnológicas ou de gestão e a novas demandas operacionais.

O Comitê atende às orientações da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MPog) e do Sistema de Administração e Recursos de Informação e Informática (Sisp), bem como às boas práticas e Governança de TI.

Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). O PETIC é o documento que descreve o planejamento estratégico para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), e esse plano deve estar alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI). É a área de TIC que provê recursos tecnológicos às práticas e aos objetivos de todo o Instituto de forma transversal, passando por vários eixos da entidade. É a TIC que apoia o IFRJ a atender as necessidades de agilidade, inovação e boa gestão dos recursos para, como resultado, prestar serviços aos cidadãos com maior qualidade. O Plano Estratégico de Tecnologia da Informação permite nortear a área de TIC do IFRJ e mantê-la alinhada com os objetivos organizacionais do Instituto, servindo de insumo para que gestores orientem suas equipes e para que técnicos realizem suas atividades diárias e projetos, todos alinhados de acordo com os objetivos estratégicos institucionais.

6.2.3 Montante de Recursos Aplicados

Tabela 54: Montante aplicado na implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG/UFRN, 2018

	SISTEMA	MÓDULO	MÉTRICA	QTD.	VALOR
IMPLANTAÇÃO	SIGAA	Diplomas	Unidade	1	R$ 13.481,85
	SIGAA	Técnico Integrado	Unidade	1	R$ 41.077,50
	SIGAA	Produção Intelectual	Unidade	1	R$ 12.112,60
	SIGRH	Atendimento ao Servidor	Unidade	1	R$ 11.585,96
	SIGAA	Pesquisa	Unidade	1	R$ 16.852,31

	SIPAC	Integração SIAFI	Unidade	1	R$ 8.215,50
	SIPAC	Orçamento	Unidade	1	R$ 22.118,66
	SIPAC	Compras	Unidade	1	R$ 20.644,08
	SIPAC	Registro de Preços	Unidade	1	R$ 11.796,61
	SIPAC	Almoxarifado	Unidade	1	R$ 16.300,00
	SIPAC	Patrimônio	Unidade	1	R$ 27.385,00
	SIPAC	Liquidação	Unidade	1	R$ 17.168,29
	SIPAC	Contratos	Unidade	1	R$ 13.692,50
	SIPAC	Bolsas	Unidade	1	R$ 10.322,03
TREINAMENTOS	**SISTEMA**	**MÓDULO**	**MÉTRICA**	**QTD.**	**VALOR**
	SIGAA	Diplomas	Horas	3	R$ 631,98
	SIGAA	Técnico Integrado	Horas	28	R$ 5.898,48
	SIGAA	Produção Intelectual	Horas	2	R$ 421,32
	SIGRH	Atendimento ao Servidor	Horas	1	R$ 210,66
	SIGAA	Pesquisa	Horas	6	R$ 1.263,96
	SIPAC	Integração SIAFI	Horas	4	R$ 842,64
	SIPAC	Orçamento	Horas	28	R$ 5.898,48
	SIPAC	Compras	Horas	28	R$ 5.898,48
	SIPAC	Registro de Preços	Horas	4	R$ 842,64
	SIPAC	Almoxarifado	Horas	8	R$ 1.685,28
	SIPAC	Patrimônio	Horas	12	R$ 2.527,92
	SIPAC	Liquidação	Horas	4	R$ 842,64
	SIPAC	Contratos	Horas	8	R$ 1.685,28
	SIPAC	Bolsas	Horas	8	R$ 1.685,28
SUSTENTAÇÃO	**SISTEMA**		**MÉTRICA**	**QTD.**	**VALOR**
	SIGAA		Mês	2	R$ 7.899,52
	SIGRH		Mês	2	R$ 6.846,24
	SIPAC		Mês	2	R$ 7.014,78
	OUTROS		Mês	2	R$ 6.319,60
SUPORTE	TODOS		**MÉTRICA**	**QTD.**	**VALOR**
	TODOS		2	2	R$ 24.857,16
PF	**CUST/MIG**		**MÉTRICA**	**QTD.**	**VALOR**
	Cust. Tecnico		PF	350	R$ 197.225,00
	Migração Tecnico		PF	60	R$ 33.810,00
	Cust. Graduação		PF	40	R$ 22.540,00
	Migração Patrimônio		PF	40	R$ 22.540,00
APOIO PRESENCIAL	**APOIO PRESENCIAL**		**MÉTRICA**	**QTD.**	**VALOR**
	APOIO PRESENCIAL		Unidade	1	13.481,85
				TOTAL PREVISTO (R$):	**R$ 615.622,08**

Fonte: DGTI/PRODIN.

Considerando-se os módulos já implantados e em execução (implantação em andamento) temos um total de 29/53 módulos cumpridos num total de 55% do SIG

Os quadros a seguir apresentam os serviços realizados com a passagem de cabeamento lógico para 128 pontos de rede, remanejamento de 1 ponto de rede existente, instalação de 6 patch panels e utilização de 12 obras civis abrangendo o 8°, 7°, 6° e 4° andares, em atendimento aos setores no prédio da Reitoria no Centro/RJ.

Tabela 55: Serviços de cabeamento lógico para atender setores da Reitoria do Centro – RJ

2016NE801107	Especificação	Unid.	Quantidade	Valor unitário	Valor total
01	IMPLANTAÇÃO DE PONTO DE REDE CAT 5E COM FORNECIMENTO DE MATERIAL	U	51	180,00	9.180,00
02	REMANEJAMENTO DE PONTO DE REDE CAT5E	U	0	104,99	0
03	INSTALAÇÃO DE PATCH PANEL 24 PORTAS RJ-45 CAT 5E COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, INCLUINDO FIXAÇÃO NO RACK	U	1	319,00	319,00
04	SERVIÇO RELACIONADO COM OBRAS CIVIS NECESSÁRIAS Á PLENA EXECUÇÃO DA REDE DE CABEAMENTO ESTRUTURADO	M	0	459,00	0
05	INSTALAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE RACK PADRÃO 12U	U	0	599,00	0
					9.499,00

Fonte: DGTI/PRODIN.

Tabela 56: Serviços de cabeamento lógico para atender setores da Reitoria do Centro – RJ

2017NE800794	Especificação	Unid.	Quantidade	Valor unitário	Valor total
01	IMPLANTAÇÃO DE PONTO DE REDE CAT 5E COM FORNECIMENTO DE MATERIAL	U	77	180,00	13.860,00
02	REMANEJAMENTO DE PONTO DE REDE CAT5E	U	1	104,99	104,99
03	INSTALAÇÃO DE PATCH PANEL 24 PORTAS RJ-45 CAT 5E COM FORNECIMENTO DE MATERIAL, INCLUINDO FIXAÇÃO NO RACK	U	5	319,00	1.595,00
04	SERVIÇO RELACIONADO COM OBRAS CIVIS NECESSÁRIAS Á PLENA EXECUÇÃO DA REDE DE CABEAMENTO ESTRUTURADO	M	12	459,00	5.508,00
					21.067,99

Fonte: DGTI/PRODIN.

Os quadros a seguir apresentam os serviços de instalação de infraestrutura elétrica para 109 pontos com passagem de cabeamento elétrico para 102 tomadas elétricas juntamente com instalação de infraestrutura logica para atender a 122 pontos de rede, onde ambas infraestruturas são independentes e com fornecimento de material abrangendo os andares 8°, 7°, 6° e Térreo, e fechamento com calha para passagem de cabeamento de rede nos andares 6º e 5º, em atendimento aos setores no prédio da Reitoria no Centro/RJ.

Tabela 57: Serviços de Instalação Elétrica para atender Setores da Reitoria do Centro – RJ

2016NE801098	Item	Material	Quantidade	Preço unitário	Preço total
Item 18		canaleta aparente 85x35	10	64,50	645,00
Item 19		canaleta aparente 120x35	10	91,84	918,40
Item 29		instalação de eletrocalhas 100x50	40	25,11	1.004,40
Item 28		instalação de eletrocalhas 100x100	20	31,54	630,80
Item 30		instalação de eletrocalhas 200x100	4	49,17	196,68
Item 40		lançamento cabo elétrico 6,0	1000	3,07	3.070,00
lote 7 - tem 41	1.14 anexo III	lançamento cabo elétrico 10,0	173	4,43	766,39

lote 7 - tem 39	1.12 anexo III	lançamento cabo elétrico 4,0	60	5,31	318,60
lote 7 - tem 36	1.9 anexo III	ponto elétrico tomadas 10 ª	42	31,89	1.339.38
lote 5 - item 14	1.14 anexo II	tubo pvc 1"	0	29.01	0
lote 5 - item 15	1.15 anexo II	tubo pvc 2"	0	86,14	0
lote 7 - tem 37	1.10 anexo III	ponto elétrico tomadas 20 ª	0	31,89	0
lote 7 - tem 38	1.11 anexo III	lançamento cabo elétrico 2,5	0	1,53	0
lote 5 - item 21	1.21 anexo II	eletrocalha com tampa 100x100x3000mm	0	109,94	0
lote 5 - item 16	1.16 anexo II	canaleta aparente 30x30	0	49,70	0
					8.889,95

Fonte: DGTI/PRODIN.

Tabela 58: Serviços de Instalação Elétrica para atender Setores da Reitoria do Centro – RJ

2017NE800795	item	material	quantidade	preço unitário	preço total
lote 5 - item 15	1.15 anexo II	tubo pvc 2"	147	86,14	12.662,58
lote 5 - tem 20	1.20 anexo II	eletrocalha com tampa 50x50x3000mm	44	65,05	2.862,20
lote 5 - item 21	1.21 anexo II	eletrocalha com tampa 100x100x3000mm	5	109,94	549,70
Item 29		instalação de eletrocalhas 100x50	1	25,11	25,11
lote 7 - tem 36	1.9 anexo III	ponto elétrico tomadas 10 ª	33	31,89	1.052,37
lote 7 - tem 37	1.10 anexo III	ponto elétrico tomadas 20 ª	3	31,89	95,67
lote 7 - tem 38	1.11 anexo III	lançamento cabo elétrico 2,5	372	1,53	569,16
					17.816,79

Fonte: DGTI/PRODIN

6.2.4 Contratações Relevantes de Recursos

1. Contratação de solução de serviços de telecomunicações, por meio de rede IP, utilizando tecnologia MPLS (Multi Protocol Label Switching) e acesso dedicado à Internet de forma distinta, para assim atender as necessidades de todos os campi do IFRJ (Instituto Federal do Rio de Janeiro), provendo-lhes solução para tráfego de dados, voz e imagens,

compreendendo o fornecimento, instalação e manutenção dos circuitos e equipamentos, no valor de R$ 660.977,04.

2. Contratação de empresa especializada na prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), modalidade LOCAL; fixo-fixo e fixo-móvel, e modalidade LONGA DISTANCIA NACIONAL (LDN), intra-regional e inter-regional, fixo-fixo e fixo-móvel, e modalidade LONGA DISTANCIA INTERNACIONAL (LDI), fixo-fixo e fixo-móvel, com portabilidade numérica, com assinatura de DDR, com fornecimento de 15 links digitais E1-R2, a ser executado de forma contínua, no valor de R$ 547.019,05.

3. Continuidade da implantação do sistema Integrado de Gestão – SIG / UFRN

6.2.5 Principais Iniciativas e Resultados

Sistema Integrado de Gestão (SIG) – Continuação de Implantação.

Software desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para gestão acadêmica e administrativa da Instituição. Atualmente os módulos implantados são:

Quadro 12: Implantação Sistema Integrado de Gestão (continuidade)

Sistema	Módulo	Situação	Observação	Previsão de uso em produção
SIGAdmin	SIGAdmin	Em produção		
SIGRH	Cadastro, DAP Integ. SIAP, Port. Público	Em produção		
SIGAA	Graduação	Em produção	.	
SIGAA	Lato Sensu	Em produção		
SIGAA	Stricto Sensu	Em produção	O setor estava com dificuldade de uso do módulo e não estavam lançando informações. Verificar se os problemas persistem.	
SIGAA	Biblioteca	Em produção	O módulo não foi completamente configurado nos campi. Os materiais de alguns sistemas ainda não foram importados. Em conversa com a DTI a Hirix propôs fazer um projeto piloto com algum campus. Enquanto o módulo do técnico não é implantado é possível utilizar criar usuários externos para uso.	
SIPAC	Protocolo	Em produção	A Hirix ainda está aguardando a UFRN disponibilizar versão integrada com o barramento do PEN. A Hirix irá realizar novo merge para integração quando disponibilizado.	
SIGRH	Férias	Em produção	Ocorrem problemas de utilização do módulo, pois foram feitos lançamentos direto no SIAPE sem utilizar a carga de dados do SIGRH. Em treinamento e suporte a Hirix informou que após utilizar o SIGRH não é mais para utilizar outras formas de lançamentos.	

SIGRH	Plano de Saúde	Em produção	O módulo está em produção, porém ainda não está em utilização. A DGP já respondeu ao documento de configuração e agora estamos aguardando data de treinamento.	
SIGPP	Metas	Em produção	O módulo está em produção, mais não está em uso. É necessário que a PROPLAN cadastre o PDI no sistema, informe as unidades estratégicas do IF e solicitar que cada diretor de unidade cadastre seu programa de metas.	
SIGRH	Auxílios	Em produção	O módulo está em produção, porém ainda não está em utilização. A DGP já respondeu ao documento de configuração e agora estamos aguardando data de treinamento.	
SIPAC	Boletim de Serviço	Em produção	O módulo foi treinado e disponibilizado em produção. Há uma pequena customização já desenvolvida e disponibilizada em ambiente de testes para o IFRJ.	
SIGAA	Diplomas	???	O setor responsável não deu nenhum retorno para a Hirix até o presente momento. Os modelos emitidos pelo sistema atende a instituição? Foram feitos os testes de impressão em papel timbrado? Vai customizar o módulo para atender aos cursos técnicos?	Esse módulo já era para estar em uso desde 08/11/2017, data em que foi disponibilizado para testes. Um ano se passou e o módulo não foi implantado
SIGAA	Técnico Integrado	**Execução**	A Hirix está realizando customização. Estamos aguardando definição de alguns requisitos por parte do IFRJ. Após customização é preciso adequar a migração de dados. Também é preciso agendar treinamento.	Tudo precisa estar concluído até 20/11/2018 para que seja possível as configurações para 2019.1
SIGRH	Capacitação	**Execução**	Treinamento agendado para 04/09/2018 a 06/09/2018. (web)	Previsão de disponibilização em 20/09/2018
SIGAA	Produção Intelectual	Execução	Até o presente momento o IFRJ não deu retornos da solicitação acessos a plataforma cape. Não sabemos se o envio da solicitação de acesso ao CNPq foi feito para ser possível a sincronização do currículo lattes dos docentes.	Caso o IFRJ continue sem definições, a Hirix irá realizar a disponibilização do módulo em produção até 20/09/2018. A sua disponibilização não afetará outros módulos e os docentes terão espaço para divulgação de sua produção intelectual.
SIPAC	Catálogo	Execução	Foi realizada uma carga de dados com os materiais do SIGAEdu no catálogo. Aguardando ateste da DTI. Há uma pequena customização de interface que já foi realizada e disponibilizada em ambiente de testes para a DTI.	20/09/2018
SIGAA	Estágios	Preparando merge para produção	O treinamento foi realizado (Os servidores não foram enviados para laboratório e o treinamento web com	O módulo será disponibilizado para uso em produção até

			quase 30 servidores não foi boa experiência) A PROEX precisa enviar o modelo de termo de compromisso do IF para inclusão no sistema. Será preciso customização para permitir gestão de estágios para os discentes do nível técnico.	20/09/2018
SIGRH	Financeiro	Preparando merge para produção	Treinamento realizado.	O módulo será disponibilizado em produção até 31/08/2018
SIGRH	Atendimento ao Servidor	Em produção	O módulo será treinado junto com o módulo de auxílios. Data agendada para 12 a 14/09/2018. (Web)	
SIGAA	Extensão	Execução	Treinamento agendado para 26 a 28/09/2018. (Presencial)	O módulo será disponibilizado em produção até 07/10/2018
SIGAA	Pesquisa	Execução	Treinamento agendado para 17 a 19/10/2018. (Presencial)	O módulo será disponibilizado em produção até 26/10/2018
SIPAC	Orçamento	Execução	Treinamento agendado para 05 a 09/11/2018. (Presencial)	O módulo será disponibilizado em produção até 20/11/2018
SIPAC	Compras	Execução	Treinamento agendado para 05 a 09/11/2018. (Presencial)	O módulo será disponibilizado em produção até 20/11/2018
SIPAC	Registro de Preços	Execução	Treinamento agendado para 05 a 09/11/2018. (Presencial)	O módulo será disponibilizado em produção até 20/11/2018
SIPAC	Almoxarifado	Execução	Treinamento agendado para 05 a 09/11/2018. (Presencial)	O módulo será disponibilizado em produção até 20/11/2018
SIPAC	Contratos	Execução	Treinamento agendado para 11 a 13/12/2018. (Web)	O módulo será disponibilizado em produção até 20/12/2018
SIPAC	Patrimônio	Execução	Treinamento agendado para janeiro de 2019. (Presencial) A migração de dados deverá estar concluída até janeiro.	20/02/2019

Fonte: Central de Serviços.

6.2.6 Segurança da Informação

Foram feitas diversas ações, entre elas destacam-se:

1. A implantação de um servidor de impressão dedicado ao sistema SIG;
2. Melhoria nas ferramentas de gerencia de rede, redefinindo principalmente o Zabbi, que é utilizado para verificação do status dos ativos de rede e servidores, sendo capaz de identificar falhas em equipamentos ou sobrecarga na utilização de recursos de servidores. É também utilizado para criar alertas, informando a equipe de TI sobre

possíveis problemas, possibilitando ações preventivas ou corretivas, proporcionando um menor número de incidentes ou falhas graves.

6.2.7 Principais Desafios e Ações Futuras.

Os principais desafios são:

1. Concluir a implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG;
2. Modernização do DataCenter principal;
3. Aquisição de uma solução de segurança de rede para o Instituto;
4. Estabelecimento de políticas oficiais de segurança da informação do instituto com maior envolvimento da comunidade e compreensão da mesma quanto às realidades práticas da gestão de TI.

6.3 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A gestão e planejamento do IFRJ tem buscado adequar cada vez mais suas aquisições e prestações de serviços aos objetivos estratégicos institucionais. Neste sentido, no exercício de 2018 direcionamos nossos esforços para manutenção das atividades de forma que a mudança de gestão não impactasse às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Como contratações significativas elencamos a prestação de serviço para manutenção dos sistemas de Ar-condicionado para os imóveis onde funciona a Reitoria uma vez que os servidores estavam com suas atividades afetadas pela ausência de ambientes climatizados. Como investimentos citamos como conquistas a realização de Regime Diferenciado de Contratação para reforma de duas quadras (Campi Engenheiro Paulo de Frontin e Duque de Caxias), que gerou economia de 28% (vinte e oito por cento) e 33% (trinta e três por centos) respectivamente, nas supracitadas contratações, tendo em vista a redução dos valores orçados na licitação. Nestas realizações, observamos que o grande desafio de gestão é garantir um nivelamento dos servidores que atuam na área de licitações, bem como nas etapas preparativas, como elaboração de estudos preliminares e de viabilidade, mapa de riscos e termo de referência, há necessidade real de maior capacitação com indicadores para auferir o impacto da capacitação nas atividades do servidor. No que tange as informações quantitativas, entendemos que estas possuem grau de confiabilidade grande por serem monitoradas ao longo do exercício, quanto as informações em análise qualitativa sob ótica de análise com as atividades pedagógicas, entendemos que o IFRJ ainda precisa aprimorar os processos de forma a garantir maior integração entre os números e seus impactos reais nos processos de ensino, pesquisa e extensão. Espera-se que este relatório seja cada vez mais um Norte para a gestão, em um processo de melhoria contínua, possa rever seus processos, sistemas e métodos.

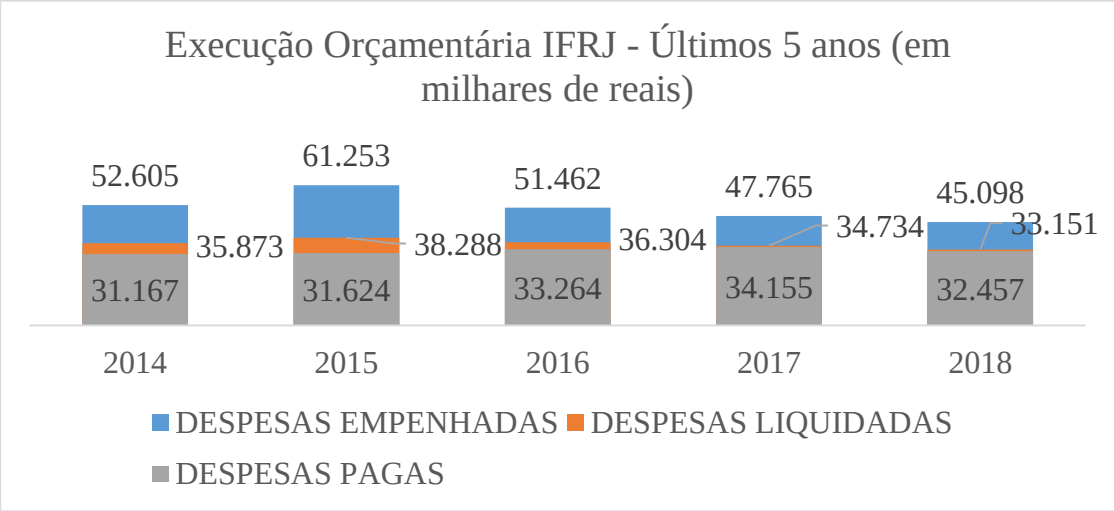
O exercício financeiro de 2018 transcorreu com instabilidade na execução orçamentária, devido à irregularidade na liberação dos limites orçamentários e que apesar de inexistir contingenciamento, dificultaram as decisões de planejamento e, com isso, atrasando as licitações e contratações. Houve inclusão de três novos *campi* na matriz orçamentária para 2019 o que possibilitará um melhor planejamento de todo o Instituto. Levando-se em consideração que um dos elementos que dificultou a execução orçamentária 2017 e 2018 foi a realização de rateio entre os campi para manutenção dos Campi: São João, Belford Roxo e Niterói.

O atendimento as metas físicas previstas ocorreram dentro do esperado, tendo vista a mudança de gestão da Unidade Orçamentária.

6.3.1 Execução Orçamentária

As informações a seguir, contemplam apenas as Despesas Discricionárias (dados nominais) de todas as ações orçamentárias ligadas à Função Educação

Gráfico 28: Série Histórica da Execução Orçamentária



Fonte: PROAD/IFRJ.

Tabela 59: Série Histórica da Execução Orçamentária

Exercício	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
2014	52.605	35.873	31.167
2015	61.253	38.288	31.624
2016	51.462	36.304	33.264
2017	47.765	34.734	34.155
2018	45.098	33.151	32.457

Fonte: PROAD/IFRJ.

6.3.2 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual

Quadro 13: Identificação das ações – Funcionamento

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial
Código	20RL Tipo: Atividade.
Título	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Iniciativa	0617 - Promoção de ações p/ ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes nos cursos de educação profissional técnica de nível médio e nos cursos de formação inicial e continuada, bem como de inserção socioprofissional, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, população negra, populações do campo, povos indígenas e quilombolas.
Objetivo	Código: 1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhadas com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 - 2024.
Programa	Código: 2080 - EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS. Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26433 - Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não. Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada		Paga	Processados	Não Processados
R$ 38.383.441,00	R$ 38.280.441,00	R$ 37.616.190,94	R$ 25.967.141,16		R$ 25.306.802,00	R$ 660.339,16	R$ 11.649.049,78

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Estudante Matriculado	Unidade	12938	12938	12270

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 15.907.772,67	R$ 9.086.454,92	R$ 1.701.607,62	Estudante Matriculado	0	0

Fonte: PROAD/IFRJ.

Quadro 14: Identificação das ações – Assistência estudantil

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial
Código	2994 Tipo: Atividade
Título	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO
Iniciativa	0617 - Promoção de ações p/ ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes nos cursos de educação profissional técnica de nível médio e nos cursos de formação inicial e continuada, bem como de inserção socioprofissional, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, população negra, populações do campo, povos indígenas e quilombolas.
Objetivo	Código: 1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhadas com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 - 2024.
Programa	Código: 2080 - EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS. Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26433 - Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não. Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa				Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada		Paga	Processados	Não Processados
R$ 6.622.059,00	R$ 6.772.059,00	R$ 6.750.982,88	R$ 6.390.677,49		R$ 6.375.879,49	R$ 14.798,00	R$ 360.305,39

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Benefício Concedido	Unidade	8708	8708	5348

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 852.358,29	R$ 350.742,57	R$ 387.415,20	Benefício Concedido	0	0

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Quadro 15: Identificação das ações – Expansão e reestruturação

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral ( ) Parcial
Código	20RG Tipo: Atividade.
Título	EXPANSAO E REESTRUTURACAO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACÃO
Iniciativa	0617 - Promoção de ações p/ ampliar o acesso e as condições de permanência e êxito dos estudantes nos cursos de educação profissional técnica de nível médio e nos cursos de formação inicial e continuada, bem como de inserção socioprofissional, prioritariamente para estudantes da rede pública, trabalhadores, beneficiários dos programas federais de transferência de renda, pessoas com deficiência, população negra, populações do campo, povos indígenas e quilombolas.
Objetivo	Código: 1009 - Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhadas com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014 - 2024.
Programa	Código: 2080 - EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS. Tipo: Finalístico
Unidade Orçamentária	26433 - Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( )Sim (x)Não. Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
R$ 400.000,00	R$ 400.000,00	R$ 399.908,81	R$ 122.298,91	R$ 120.168,91	R$ 2.130,00	R$ 277.609,90

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Viabilizado	Unidade	4	4	4

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
R$ 7.809.797,70	R$ 6.750.668,90	R$ 150.705,81	Projeto Viabilizado	0	0

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Quadro 16: Identificação das ações – Reestruturação

Identificação da Ação	
Código	8650 - Tipo: Atividade
Título	REESTRUTURACAO DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.
Iniciativa	
Objetivo	Código:
Programa	Código: 1062. DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA. Tipo: Finalístico.
Unidade Orçamentária	26433 - Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro
Ação Prioritária	( ) Sim (x)Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( )Outras

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
R$ 2.391,45	R$ -	R$ -	0	0	0

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

6.3.3 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

De forma geral, o exercício financeiro de 2018 transcorreu sem problemas na execução orçamentária, em que a maior dificuldade foi o recebimento de financeiro para o efetivo pagamento dos valores liquidados no decorrer do ano, em especial os recursos financeiros oriundos de Termos de Execução Descentralizada e Emendas Parlamentares.

6.3.4 Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

Tabela 60: Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Identificação da Conta Contábil					
Código SIAFI	DENOMINAÇÃO				
2.1.3.1.1.00.00	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO				
UG	Credor (CNPJ/CPF)	Saldo Final do exercício anterior	Movimento Devedor	Movimento Credor	Saldo final do exercício
26433	110245 - FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	149.520,55	2.728,50	23.157,95	128.962,94
	02606943000198 - SPEED SERVICOS DE LIMPEZA E TERCEIRIZACAO	34.964,01	0,00	0,00	34.964,01
	01289716000113 - MARINHO TRANSPORTE E TURISMO LTDA - EPP	30.793,27	0,00	0,00	30.793,27
	29212545000143 - NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	11.249,18	154.291,71	154.291,71	7.093,79
	31165384000126 - FUNDACAO BIO-RIO	9.465,00	0,00	0,00	0,00
	PFGRATRSC - AVALIADORES EXT. RSC - GRATIFICACAO DE	6.200,00	0,00	1.400,00	0,00
	00185997000100 - NOVO HORIZONTE JACAREPAGUA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	5.187,67	0,00	0,00	0,00
	01612981000190 - MUNICIPIO DE PINHEIRAL	3.195,85	38.350,20	25.438,96	16.107,09
	33050071000158 - AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	748,15	0,00	0,00	0,00
	PFPRHBCV2 - CONVENIO 2 - BOLSAS - 6000.0081887.13.4_PFRH PB 126	600,00	0,00	0,00	0,00
	47866934000174 - TICKET SERVICOS SA	375,21	0,00	0,00	0,00
	30295513000138 - DEPARTAMENTO DE TRANSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	297,95	0,00	0,00	297,95
	PFMULTRAN - MULTAS DE TRANSITO	255,38	0,00	255,38	0,00
	60431715000120 - MARTE CIENTIFICA & INSTRUMENTACAO	9,00	0,00	0,00	0,00
	04206050000180 - TIM CELULAR S.A.	0,19	0,00	0,00	0,00
	11395635000151 - ALE & DAN SERVICOS CONSERVACAO E LIMPEZA	0,00	3.891,67	3.891,67	0,00
	39537063000117 - CONFEDERAL - RIO VIGILANCIA LTDA	0,00	19.537,05	19.537,05	0,00
	PFDIARIAS - DIARIAS/GRA/PA	0,00	0,00	0,00	0,00
	00482840000138 - LIDERANCA LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	0,00	17.126,68	16.493,90	632,78
	03876120683 - LILIAN DIAS BERNARDO MASSA	0,00	929,90	929,90	0,00
	11093505000164 - LIVRARIA GP - EIRELI	0,00	4.243,50	4.243,50	0,00
	24184555000107 - MED SHAPE COMERCIO E PRODUTOS PARA SAUDE EIRELI	0,00	129,00	129,00	0,00
	PFCURCONC - SERVIO DE SELECAO E TREINAMENTO	0,00	14.153,45	14.153,45	0,00
	TOTAL:	**252.861,41**	**255.381,66**	**263.922,47**	**218.851,83**

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 18/02/2019.

O reconhecimento de dívida nesse exercício se deve principalmente às faturas de serviços não cobradas/pagas da Imprensa Nacional e algumas empresas contratadas para terceirização de serviços.

6.3.5 Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Tabela 61: Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar Não Processados Liquidados

Valores em R$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2018 (d) = (a-b-c)
2017	R$ 796.798,46	R$ 705.399,71	R$ 2.298,89	R$ 89.099,86
2016	R$ 430.990,26	R$ 166.250,53	R$ 6.000,00	R$ 258.739,73
2015	R$ 236.132,33	R$ 12.148,90	R$ 19.619,22	R$ 204.364,21
2014	R$ 90.757,81	R$ 0,00	R$ 16.296,39	R$ 74.461,42
2013	R$ 70.390,56	R$ 0,00	R$ 47.007,65	R$ 23.382,91
2012	R$ 93.024,07	R$ 0,00	R$ 77.191,43	R$ 15.832,64
2011	R$ 22.725,89	R$ 0,00	R$ 20.000,89	R$ 2.725,00
2010	R$ 100,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 100,00
2009	R$ 516,48	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 516,48

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2018 (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano 2018 (i) = (e-g-h)
2017	R$ 22.440.365,94	R$ 15.560.497,68	R$ 15.468.986,56	R$ 1.073.712,55	R$ 5.897.666,83
2016	R$ 7.538.519,79	R$ 4.204.210,60	R$ 4.191.079,56	R$ 1.451.177,76	R$ 1.896.262,47
2015	R$ 4.168.402,55	R$ 2.445.243,45	R$ 2.445.242,15	R$ 866.080,06	R$ 857.080,34
2014	R$ 257.116,29	R$ 49.904,81	R$ 49.904,81	R$ 121.590,39	R$ 85.621,09
2013	R$ 1.234.112,15	R$ 346.824,94	R$ 340.908,25	R$ 428.841,97	R$ 464.361,93
2012	R$ 59.875,09	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 56.796,69	R$ 3.078,40
2011	R$ 2.391,45	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 2.391,45
2010	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2009	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

CNPJ Favorecido	Nome Favorecido	Ano de inscrição	Restos a Pagar Não Processados - Saldo a pagar 31/12/2018	% acum. do Total
00314192000100	EASE ENGENHARIA LTDA	2017	R$ 1.912.649,58	21%
28069300000146	NM-ENGENHARIA LTDA - ME	2017	R$ 540.182,16	27%
00314192000100	EASE ENGENHARIA LTDA	2013	R$ 445.105,90	31%
PFCAPIFRJ	SERVICOS REALIZADOS POR COLABORADORES EVENTUAIS	2016	R$ 397.786,98	36%
32578387000154	UNITECH RIO COMERCIO E SERVICOS LTDA	2017	R$ 371.200,00	40%
39537063000117	CONFEDERAL - RIO VIGILANCIA LTDA	2017	R$ 273.891,66	43%
02606943000198	SPEED SERVICOS DE LIMPEZA E TERCEIRIZACAO LTDA	2016	R$ 271.491,95	46%
12937415000175	RADANI CONSTRUCAO, REFORMA E MANUTENCAO LTDA	2017	R$ 265.605,48	49%
04566130000147	HIRIX ENGENHARIA DE SOFTWARE LTDA	2017	R$ 250.851,95	51%
PFAUXIPAE	AUXILIO PAE	2016	R$ 187.000,00	53%
110245	FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	2015	R$ 131.682,98	55%
12039966000111	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS EIRELI	2017	R$ 126.872,55	56%
33000118000179	TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	2016	R$ 117.759,67	57%
07831148000117	PROLAB COMERCIO E IMPORTACAO DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS	2015	R$ 115.809,00	59%
36100907000170	LA GRECA FERREIRA CONSTRUTORA EIRELI	2017	R$ 114.135,04	60%
55741110000104	EXOM ARTIGOS PARA LABORATORIOS LTDA	2015	R$ 98.900,00	61%
PFNATECSR	PRONATEC SERVIDORES BOLSISTAS	2017	R$ 95.203,88	62%
29737103001192	SERVICO DE APOIO `AS MICRO E PEQ EMP NO ESTADO DO RJ	2017	R$ 90.600,00	63%
14920928000107	PRIMEIRA ENGENHARIA LTDA	2016	R$ 87.987,55	64%
92751213000173	COMPANHIA DE SEGUROS PREVIDENCIA DO SUL	2017	R$ 85.030,60	65%

6.3.6 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Não se aplica. Não ocorreu execução descentralizada por parte do IFRJ no ano de referência do relatório, tampouco no ano anterior.

6.3.7 Informações sobre a Estrutura de Pessoal para Análise da Prestação de Conta

Não se aplica.

6.3.8 Informações sobre a Realização das Receitas e Execução das Despesas

Tabela 62: Receitas correntes

RECEITAS CORRENTES					
Fontes de Receita	Origem Receita	Previsão		Arrecadação	
1. RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS		2018	2017	2018	2017
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	RECEITA PATRIMONIAL	22.857,00	17.461,00	40.522,56	23.374,10
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	2.387,03	536,41
CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	RECEITA PATRIMONIAL	42.020,00	47.033,00	38.914,44	35.003,76
DEMAIS RECEITAS PATRIMONIAIS-PRINCIPAL	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00	879,00
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	RECEITA AGROPECUARIA	254.318,00	250.800,00	190.733,95	188.609,86
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	RECEITA DE SERVICOS	20.985,00	11.399,00	11.075,00	23.340,50
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	RECEITA DE SERVICOS	1.567.127,00	2.237.015,00	962.647,00	2.116.490,46
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR.	RECEITA DE SERVICOS	0,00	0,00	0,00	58,50
RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	56.400,00	0,00	0,00	55.047,74
RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	14.480,00	0,00
Subtotal:		**1.963.707,00**	**2.563.708,00**	**1.260.759,98**	**2.443.340,33**
2. RECURSOS DE CONVENIOS					
TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	8.214,50	0,00
Subtotal:		**0,00**	**0,00**	**8.214,50**	**0,00**
TOTAL DAS RECEITAS DA UPC:		**1.963.707,00**	**2.563.708,00**	**1.268.974,48**	**2.443.340,33**

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Tabela 63: Despesas por modalidade de contratação

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2018	%	2017	%	2018	%	2017	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	22.083.197,31	5	31.596.656,08	8	11.961.587,65	3	14.341.882,90	4
a) Convite	-	0	-	0	-	0	-	0
b) Tomada de Preços	433.640,68	0	191.020,31	0	3.903,06	0	-	0
c) Concorrência	-	0	1.912.649,58	0	-	0	-	0
d) Pregão	19.423.407,51	5	24.093.849,12	6	10.637.706,54	3	14.341.882,90	4
e) Concurso	-	0	-	0	-	0	-	0
f) Consulta	-	0	-	0	-	0	-	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	2.226.149,12	1	5.399.137,07	1	1.319.978,05	0	-	0
2. Contratações Diretas (h+i)	17.041.662,84	4	16.842.063,22	4	12.369.924,89	3	12.612.453,34	3
h) Dispensa	12.922.652,75	3	13.432.631,30	3	9.817.909,11	3	10.467.600,71	3
i) Inexigibilidade	4.119.010,09	1	3.409.431,92	1	2.552.015,78	1	2.144.852,63	1
3. Regime de Execução Especial	18.425,59	0	25.652,93	0	18.425,59	0	25.652,93	0
j) Suprimento de Fundos	18.425,59	0	25.652,93	0	18.425,59	0	25.652,93	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	347.055.864,17	83	330.025.867,98	81	319.862.021,11	86	330.023.115,03	86
k) Pagamento em Folha	346.396.988,48	83	329.628.726,05	81	319.234.858,69	86	329.628.726,05	86
l) Diárias	658.875,69	0	397.141,93	0	627.162,42	0	394.388,98	0
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	386.199.149,91	93	378.490.240,21	93	344.211.959,24	93	357.003.104,20	93
6. Total das Despesas da UPC	**415.873.632,33**	**100**	**407.581.952,85**	**100**	**371.347.762,95**	**100**	**384.344.788,45**	**100**

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Tabela 64: Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
11 VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	243.513.098,27	225.206.909,67	243.513.098,27	225.206.909,67	0,00	0,00	220.044.821,41	225.206.909,67
13 OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	49.436.103,48	45.316.547,20	49.436.103,48	45.316.547,20	0,00	0,00	49.436.103,48	45.316.547,20
Demais elementos do grupo	53.447.786,73	59.105.269,18	53.447.786,73	59.105.269,18	0,00	0,00	49.753.933,80	59.105.269,18
3. Outras Despesas Correntes								
37 LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	14.897.006,05	16.081.470,99	11.992.522,87	13.293.863,98	2.904.483,18	2.787.607,01	11.583.270,35	12.960.385,48
39 OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	11.961.191,33	15.818.313,91	7.820.434,24	10.403.260,81	4.140.757,09	5.415.053,10	7.779.851,83	10.183.088,43
46 AUXILIO-ALIMENTACAO	10.594.552,81	10.034.512,11	10.594.552,81	10.034.512,11	0,00	0,00	9.715.013,70	10.034.512,11
18 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.590.888,19	7.653.505,69	7.197.967,11	6.671.525,02	392.921,08	981.980,67	7.141.843,74	6.618.925,42
49 AUXILIO-TRANSPORTE	4.590.579,66	4.251.046,20	4.590.579,66	4.251.046,20	0,00	0,00	4.195.692,42	4.251.046,20
Demais elementos do grupo	13.937.722,75	11.971.748,76	10.545.378,04	9.599.385,32	3.392.344,71	2.372.363,44	9.952.464,28	9.453.070,80
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
52 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.949.967,41	3.499.024,15	399.729,32	658.875,99	2.550.238,09	2.840.148,16	337.024,79	614.642,53
51 OBRAS E INSTALACOES	2.813.376,74	7.397.342,07	1.327.968,05	73.000,00	1.485.408,69	7.324.342,07	1.327.968,05	73.000,00
Demais elementos do grupo	141.358,91	1.246.262,92	79.775,10	527.391,43	61.583,81	718.871,49	79.775,10	527.391,43

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Na execução das despesas no ano de 2018, pode-se verificar a manutenção de margem com custo de pessoal.

Quanto à execução das despesas relacionadas a dispensas e inexigibilidades, houve uma redução em relação ao exercício anterior, visto que o IFRJ vem buscando fazer as suas licitações sistêmicas de modo a atender a todos os *campi* e assim otimizar os recursos.

6.3.9 Suprimentos de Fundos, Contas bancárias tipo B e Cartões de pagamento do Governo Federal

Tabela 65: Meio de concessão

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2018	158485	INST. FED. DO RIO DE JANEIRO / CAMPUS PINHEIRAL	0	0,00	20	18.425,59	1.701,58
2017	158485	INST. FED. DO RIO DE JANEIRO / CAMPUS PINHEIRAL	0	0,00	20	25.652,93	3.399,62

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Tabela 66: Cartão de Pagamento do Governo Federal

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	(a+b)
2018	158485	INST. FED. DO RIO DE JANEIRO / CAMPUS PINHEIRAL	0	0,00	20		18.425,59	18.425,59
2017	158485	INST. FED. DO RIO DE JANEIRO / CAMPUS PINHEIRAL	0	0,00	20		25.652,93	25.652,93

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

Tabela 67: Suprimento de Fundos

Tabela - Suprimento de Fundos

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
26433	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO R.DE JANEIRO	30 - MATERIAL DE CONSUMO	6 - ALIMENTOS PARA ANIMAIS	1.853,50
			3 - COMBUSTIVEIS E LUBRIF. P/ OUTRAS FINALIDADES	0,00
			1 - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	0,00
			2 - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES DE AVIACAO	11,80
			42 - FERRAMENTAS	1.040,67
			7 - GENEROS DE ALIMENTACAO	38,50
			18 - MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINARIO	433,50
			19 - MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	0,00
			96 - MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	0,00
			21 - MATERIAL DE COPA E COZINHA	0,00
			12 - MATERIAL DE COUDELARIA OU DE USO ZOOTECNICO	242,75
			22 - MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	91,26
			28 - MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	385,75
			26 - MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	604,48
			36 - MATERIAL HOSPITALAR	0,00
			24 - MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	3.796,31
			25 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	1.151,32
			39 - MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	177,40
			30 - MATERIAL PARA COMUNICACOES	71,77
			11 - MATERIAL QUIMICO	0,00
			31 - SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	0,00
			SUB-TOTAL:	**9.899,01**
		39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	14 - LOCACAO BENS MOV. OUT.NATUREZAS E INTANGIVEIS	550,00
			17 - MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	5.846,58
			20 - MANUT.E CONS.DE B.MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	0,00
			16 - MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	1.180,00
			19 - MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	0,00
			96 - OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	0,00
			50 - SERV.MEDICO-HOSPITAL.,ODONTOL.E LABORATORIAIS	400,00
			51 - SERVICOS DE ANALISES E PESQUISAS CIENTIFICAS	550,00
			90 - SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	0,00
			SUB-TOTAL:	**8.526,58**
			TOTAL:	**18.425,59**

Fonte: Tesouro Gerencial. Extração em 21/02/2019.

6.3.10 Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda

Tabela 68: Despesas com Publicidade

Despesas com publicidade			
Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional			
Legal	2080 / 20RL	393.710,15	288.864,10
Mercadológica			
Utilidade pública			

Fonte: PROAD/IFRJ.

6.3.11 Desempenho Financeiro no Exercício

Objetiva elucidar dados acerca do desempenho financeiro do IFRJ no exercício de 2018, a partir de informações pertinentes a movimentação econômico-financeira da Instituição, controlada por programações financeiras com base na execução do orçamento e definida contabilmente por ingressos e dispêndios de recursos financeiros.

O IFRJ executou o seu programa de trabalho durante o exercício de 2018 por meio de recursos do Tesouro, além de recursos descentralizados e próprios conforme detalhados a seguir:

Recursos do Tesouro

0100000000 - recursos ordinários, os quais atenderam às despesas com operações especiais, benefícios assistenciais, previdência dos servidores públicos federais, assistência ao estudante, investimentos provenientes de emenda parlamentar;

0153000000 - recursos referentes à contribuição do plano de seguridade social do servidor, os quais atenderam às despesas com aposentadorias e pensões;

0156000000 - recursos referentes à contribuição do plano de seguridade social do servidor, os quais atenderam às despesas com aposentadorias e pensões;

0169000000 - recursos referentes à contribuição patronal para o plano de seguridade social do servidor, os quais atenderam às despesas com aposentadorias e pensões;

8100000000 - recursos destinados à manutenção e ao desenvolvimento do ensino, os quais atenderam às despesas com investimentos, funcionamento da instituição, pessoal, assistências, auxílios, ajuda de custo e capacitação dos servidores;

Recursos Próprios

8250026433/8650026433 - recursos provenientes de aluguéis, serviços administrativos e educacionais (inscrição de vestibular, concursos etc.), depósitos de diversas origens (depósito em caução) e devolução de despesas.

O IFRJ executou seu orçamento com base na Lei nº 13.587, de 02 de janeiro de 2018 (LOA 2018), no valor inicial de R$ 411.235.241,58 (Quatrocentos e onze milhões, duzentos e trinta e cinco mil, duzentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos). A seguir é apresentado o detalhamento por fonte de recurso e categoria de gasto:

Tabela 69: Detalhamento por Fonte de recurso e Categoria de Gasto

Fonte de Recursos	Categoria de Gasto			Total
	Pessoal e Encargos Sociais	Outras Despesas Correntes	Investimentos	
0100000000	5.706.792,79	6.652.642,88	-	**12.359.435,67**
0153000000	97.628,30	-	-	**97.628,30**
0156000000	4.672.624,00	-	-	**4.672.624,00**
0169000000	37.788.060,97	-	-	**37.788.060,97**
8100000000	298.131.882,42	54.529.046,46	2.269.262,68	**354.930.191,56**
8250026433	-	328.702,76	99.315,78	**428.018,54**
8650026433	-	710.303,19	248.979,35	**959.282,54**
Total	**346.396.988,48**	**62.220.695,29**	**2.617.557,81**	**411.235.241,58**

Fonte: Tesouro Gerencial.

Os ingressos de recursos financeiros durante o exercício de 2018 foram recebidos mensalmente e tiveram como base o percentual do valor total liquidado por fonte e categoria de gasto. No quadro a seguir, pode-se confrontar o total de despesas empenhadas, liquidadas e pagas no exercício, dentro de cada categoria de gasto, sendo: pessoal e encargos sociais, outras despesas correntes e investimentos, exceto despesas provenientes do termo de execução descentralizada, por ter sua execução orçamentária e financeira vinculada por meio de notas de créditos

Tabela 70: Execução Orçamentária e Financeira no Exercício 2018

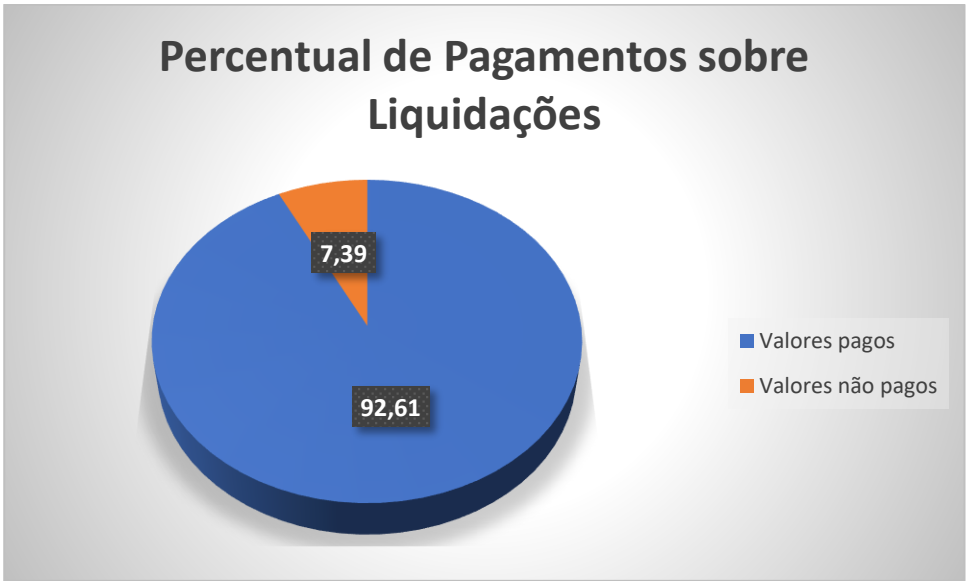
Categoria de Gasto	Fonte Recursos	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0100000000	5.706.792,79	5.706.792,79	2.605.825,02
	0153000000	97.628,30	97.628,30	-
	0156000000	4.672.624,00	4.672.624,00	4.672.624,00
	0169000000	37.788.060,97	37.788.060,97	37.715.093,98
	8100000000	298.131.882,42	298.131.882,42	274.241.315,69
Total Pessoal		346.396.988,48	346.396.988,48	319.234.858,69
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0100000000	6.652.642,88	6.441.800,49	6.427.002,49
	8100000000	54.529.046,46	45.606.779,06	43.327.832,25
	8250026433	328.702,76	172.254,10	139.861,52
	8650026433	710.303,19	355.294,50	355.294,50
Total Outras Despesas Correntes		62.220.695,29	52.576.128,15	50.249.990,76
INVESTIMENTOS	8100000000	2.269.262,68	304.786,57	284.488,28
	8250026433	99.315,78	10.860,00	10.860,00
	8650026433	248.979,35	-	-
Total Investimentos		2.617.557,81	315.646,57	295.348,28

TOTAL GERAL	**411.235.241,58**	**399.288.763,20**	**369.780.197,73**

Fonte: Tesouro Gerencial.

Tendo como base o gráfico a seguir é possível estabelecer o percentual de execução financeira tendo como base os montantes liquidados, demonstrando um percentual de 92,61% das liquidações pagas conforme expressa o gráfico abaixo.

Gráfico 29: Percentual de Pagamentos sobre Liquidações



Fonte: PROAD/IFRJ.

6.4 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

6.4.1 Conformidade Legal

Constituição Federal de 1988; Lei 8.666/93; Lei 10.520/2002; Lei 12.462/2011; Decreto 3.555/2000; Decreto 5.450/2005; Decreto 7.174/2010; Decreto 7.892/2013; IN 03/2017; IN 05/2017; IN 04/2014

6.4.2 Detalhamento dos Gastos das Contratações por Finalidade e Especificação dos Tipos de Serviços Contratados para o Funcionamento Administrativo

Tabela 71: Detalhamento dos Gastos

Nº	Processo	Objeto	Número	Campus ou Setor Interessado	Valor Estimado (R$)	Valor final (R$)	Percentual Redução (%)
1	23270.002106/2017-10 23270.002105/2017-75	contratação de serviços de instalação de corrimão e	1/2018	Niterói	25.587,17	21.697,00	15%

		instalação de divisórias					
2	23270.002085/2016-51	eventual contratação de serviços especializados e locação de materiais e infraestrutura para eventos	2/2018	Reitoria	2.142.841,75	1.286.342,78	40%
3	23270.001668/2017-46	aquisição de materiais e equipamentos de Tecnologia da Informação (TI)	3/2018	Reitoria	3.219.549,70	SUSPENSO	
4	23270.002077/2017-96	serviços de Reabilitação em três elevadores	4/2018	Reitoria	115.657,24	103.889,00	10%
5	23270.002230/2017-85	eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de alimentação e bebidas (Coffee Break)	5/2018	Reitoria	4.560.744,48	1.477.707,00	68%
6	23270.001768/2017-72	aquisição de bandeiras e outros materiais do gênero	6/2018	Reitoria	32.738,86	13.989,00	57%
7	23270.002093/2017-89	contratação de assinatura tri-anual de softwares para sistemas CAD/BIM (projeto auxiliado por computador / modelagem da informação da construção)	7/2018	Reitoria	54.124,14	47.422,00	12%
8	23270.102038/2018-79	contratação de serviços de não continuados de manutenção corretiva e preventiva de bens imóveis, com fornecimento de material,	8/2018 - 14/2018	Reitoria	3.031.871,04	3.017.102,11	0%
9	23270.002230/2017/85	Manutenção de ar condicionado da Reitoria, Rua Buenos Aires	9/2018	Reitoria	376.346,62	282.391,99	25%
10	23270.103040/2018-65	Token	10/2018	Reitoria	64.600,00	33.975,00	47%
11	23270.102480/2018-03	Aquisição de bombonas de água para a Reitoria da Buenos Aires	11/2018	Reitoria	34.316,00	29.670,00	14%
12	23270.002156/2017-05	Materias para laboratórios de corte, costura e carnaval de Belford Roxo	12/2018	Belford Roxo	74.438,40	68.698,63	8%
13	23827.100130/2018-61	Concessão onerosa para cantina	13/2018	Paulo de Frontin	67,38	-	

14	23270.102193/2018-95	serviços comuns de engenharia para Reabilitação e Manutenção Rotineira Preventiva e Corretiva dos Sistemas de Climatização	17/2018	Reitoria	56.143,85	43.780,33	22%
Redução Média							27%

Fonte: DALC/PROAD.

6.4.2.1 Participações em Intenção de Registro de Preço

Quadro 17: Participações em Intenção de Registros de Preço

Participações em IRP's		
1	23270.104425/2018-40	Aquisição por SRP de materiais esportivos para os Campi Paulo de Frontin e Niterói
2	23270.103983/2018-98	Participação em pregão gerenciado pelo Campus Rio de Janeiro. Contratação de serviços de locação de togas, becas e complementos.
3	23270.103940/2018-11	Participação em pregão gerenciado pelo Campus São Gonçalo para aquisição de filtros, cartuchos e bebedouros
4	23270.103301/2018-47	Participação do Campus Paulo de Frontin na irp 02/2018 do Campus Duque de Caxias referente a aquisição de reagentes
5	23270.103076/2018-49	Participação na IRP 01/2108 do Campus São Gonçalo referente a compra de uniformes

Fonte: DALC/PROAD.

6.4.2.2 Solicitações de Adesões

Quadro 18: Adesões

Adesões		
1	23270.101979/2018-95	Coffee Break
2	23270.102982/2018-26	Passagens aéreas Nacionais
3	23270.102981/2018-81	Passagens aéreas Internacionais
4	23270.103338/2018-75	Pintura

Fonte: DALC/PROAD.

6.4.3 Contratações mais Relevantes, sua Associação aos Objetivos Estratégicos e Justificativas para essas Contratações

Consideramos como contratações mais relevantes no exercício de 2018: i) contratação para os serviços de manutenção dos sistemas de climatização dos imóveis ocupados pela Reitoria do IFRJ diante do aumento das temperaturas no estado visando manter a salubridade nos ambientes e evitando impactos na saúde dos servidores; ii) A contratação de passagens aéreas nacionais e internacionais diante das mudanças de operacionalização nos procedimentos para aquisição de passagens e iii) Contratação dos serviços para manutenção predial do IFRJ sem mão-de-obra residente, considerando que em maio a gestão atual encontrou a descontinuidade desses serviços, impactando diretamente o estado de conservação dos imóveis e consequentemente as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Estas contratações são estratégicas pois atuam como facilitadores diretos para o atingimento dos seguintes objetivos estratégicos presentes no Planejamento Estratégico 2018-2022 do IFRJ: a) Promover a qualidade de vida dos servidores no âmbito pessoal e profissional e b) Redimensionar e consolidar a estrutura física, administrativa e tecnológica do IFRJ. Entendemos que há ainda alguns desafios a transpor, principalmente com as limitações orçamentárias existentes. Entretanto, estas aquisições representam alguns passos para as transformações que se espera no Instituto Federal do Rio de Janeiro.

6.4.4 Contratações Diretas: Participação nos Processos de Contratação, Principais Tipos e Justificativas para Realização

6.4.4.1 Processos de Inexigibilidade

Quadro 19: Processos de Inexigibilidade

Inexigibilidades			
Nº	**Nº processo**	**Objeto**	**Nome do Favorecido**
1	23270.000256/2018-70	Publicações oficiais na Imprensa Nacional para o exercício 2018	Imprensa Nacional
2	23828.100009/2018-29	Fornecimento Agua e Esgoto - Resende	Águas das Agulhas Negras S.A.
3	23831.100013/2018-38	Fornecimento Agua e Esgoto - Campus São João de Meriti	CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto
4	23279.100049/2018-34	DPVAT - CMESQ	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
5	23270.101031/2018-30	DPVAT - Reitoria - PLaca KRI-1492	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
6	23270.101032/2018-84	DPVAT - Reitoria Placa KZF 5626	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
7	23270.101033/2018-29	DPVAT - Reitoria - Placa LPS - 9396	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

8	23270.100867/2018-17	FAUBAI	Associação de Assessorias de Instituições de Ensino Superior Brasileiras para Assuntos Internacionais
9	23270.101254/2018-05	Capacitação Ricardo Lucia	Adapta Soluções Digitais Ltda - ME
10	23270.100449/2018-20	Fornecimento Agua e Esgoto - Reitoria	CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto
11	23270.102599/2018-78	PROPPI - Manutenção da rotina de publicações das revistas científicas do IFRJ na ABEC	ABEC - Associação Brasileira dos Editores Científicos
12	23827.100084/2018-08	DPVAT -Campus avançado Eng° Paulo de Frontin - Placa KWG 5559	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
13	23270.103188/2018 23270.103187/2018-	Capacitação Mauricio e Anna Caroline	One Cursos
14	23827.100085/2018-44	DPVAT -Campus avançado Eng° Paulo de Frontin - Placa LPT 8047	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
15	23270.101030/2018-95	DPVAT - Reitoria - DUCATO - Placa KOZ 6419	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
16	23829.100072/2018-55	Fornecimento Agua - Belford Roxo	CEDAE - Companhia Estadual de Água e Esgoto
17	23270.103253/2018-97	Taxa de Incêndio - Reitoria PA88	Governo do Estado do Rio de Janeiro – SEDEC / CBMERJ - FUNESBOM
18	23270.102130/2018-39	Capacitação servidores da DEaD	Instituto de Desenho Instrucional
19	23270.103686/2018-42	Capacitação Carla Doti	IFAL
20	23270.103585/2018-71	Capacitação - Gibran	IOC Capacitação LTDA
21	23270.103778/2018-22	Congresso na Austrália do Magnífico Reitor	WFCP - Estrangeiro
22	23270.103688/2018-31	Capacitação Carlos Henrique Sousa Silva	IFAL
23	23270.103687/2018-97	Capacitação Fernando Rocha Beserra	IFAL
24	23270.103597/2018-04	Capacitação Maurício Cohen	IOC Capacitação LTDA
25	23270.103865/2018-80	Capacitação Anna Caroline Vaz	IOC Capacitação LTDA
26	23270.103856/2018-99	Capacitação Wesley Higino	IOC Capacitação LTDA
27	23828.100158/2018-98	DPVAT -Campus avançado Resende - Placa KRQ 1481	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

28	23829.100095/2018-60	DPVAT -Campus avançado Niterói - Placa LLI 5868	Seguradora Lider dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.
29	23827.100237/2018-17	Capacitação Alam Aparecido CEPF	One Cursos
30	23270.103723/2018-12	ABEC - PROPPI	ABEC BRASIL
31	23270.104226/2018-31	Capacitação Silvana Silveira	ESAF

Fonte: DALC/PROAD.

Entre as contratações diretas por inexigibilidade, constam os serviços com capacitação, o pagamento de taxas e impostos para atender a Reitoria e alguns Campi do IFRJ. A inexigibilidade dessas contratações justifica-se devido a serviços considerados exclusivos, de inviabilidade de competição ou serviços técnicos profissionais especializados.

Além dos serviços acima mencionados, destacam-se as contratações com concessionárias de água e esgoto e publicações oficiais, justificadas pelo fornecimento exclusivo.

6.4.4.2 Contratações e Aquisições por Dispensa de Licitação

Quadro 20: Dispensas de Licitações

Dispensas de Licitações		
Nº processo	**Objeto**	**Nome do Favorecido**
23270.002161/2017-18	Manutenção de Aparelhos de Ar Condicionado	ATAC Assistência Técnica em Ar-Condicionado LTDA - EPP
23270. 000333/2018-91	Manutenção dos Elevadores da Reitoria - DEN - Ricardo Masson	Elevadores Tonus do Brasil LTDA
23831.100012/2018-93	Fornecimento de Energia Elétrica - Campus São João de Meriti	Light
23270.100477/2018-47	Fornecimento de Energia Elétrica - Reitoria	Light
23827.100020/2018-07	Fornecimento de Energia Elétrica - Campus Eng Paulo de Frontin	Light
23279.100005/2018-12	Fornecimento de Energia Elétrica - Campus Mesquita	Light
23270.101145/2018-80	DMS - Reparo Ar Cond - Compressor e Válvula	JC Refrigeração - R$ 1.650,00 Eletrofrigor - R$ 379,00
23828.100008/2018-84	Fornecimento de Energia Elétrica - Campus Resende	Ampla Energia e Serviços Ltda
23829.100011/2018-98	Fornecimento de Energia Elétrica - Campus Belford Roxo	Light
23270.101200/2018-31	Peça para o elevador - Reitoria Nova - Ricardo Masson	Villar
23279.100059/2018-70	Bomba Mesquita	

23270.102245/2018-23	ASCON - Banners e Painéis tipo Backdrop	Rio Power Print Comunicação Visual Ltda
23270.102290/2018-88	PROAD - Certificação Digital - E-CNPJ	Serviço Federal de Processamentos de Dados - SERPRO
23270.102858/2018-61	DSINFRA - Desratização	Imuni One Controle de Vetores e Pragas Ltda (Nome Fantasia - Astral Saúde Ambiental)
23270.103407/2018-86	PROPPI - Serviços gráficos	Grafica Porciúncula
23827.100179/2018-13	Aquisição de microondas pelo CEPF	
23270.102687/2018-70	DCPS	Instituto Nacional de Seleções e Concursos - Selecon
23827.100179/2018-13	Aquisição de microondas pelo CEPF	
23827.100179/2018-13	Aquisição de microondas pelo CEPF	Wellington Sandro Olario
23829.100071/2018-19	Portão e rampa de acesso do campus Belford Roxo	

Fonte: DALC/PROAD

Entre as contratações diretas, destacam-se serviços de manutenção de ar-condicionado, manutenção de elevadores para atender a Reitoria do IFRJ. Além dos serviços acima mencionados, destacam-se as contratações com fornecedoras de energia elétrica, justificadas pela existência de inciso específico para fornecimento desse serviço.

6.4.5 Principais Desafios e Ações Futuras

O atual Pró-reitor de Planejamento e Administração trouxe como uma inovação para controle das licitações a utilização do Diagrama de Gantt. Esse diagrama será utilizado para cada tipo de licitação com a intenção de analisar fase a fase do processo, verificar os gargalos e assim propor ajustes e ações de melhoria para agilizar os processos licitatórios. O objetivo desta ação inicial é implementar ferramentas de gerenciamento de projetos para cada processo licitatório, considerando-os como projetos e, portanto, monitorando seu início, meio e fim.

Além disso, estamos implantando licitações sustentáveis, onde busca-se inserir critérios sustentáveis de acordo com o objeto a ser licitado.

Ambas as ações são desafios que passaram a fazer parte da gestão a partir de maio de 2018 e pretende-se aprimorá-las e fortalecê-las em 2019.

6.5 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

6.5.1 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

O IFRJ tem sob sua responsabilidade atualmente 16 imóveis. Dentre esses imóveis, 01 está registrado no SPIUnet, havendo assim necessidade de aprimoramento das documentações e atualizações dos registros dos imóveis.

Distribuição geográfica dos imóveis da União

Os imóveis do IFRJ estão distribuídos em diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, conforme o quadro a seguir:

Tabela 72: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso especial de Propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de Imóveis de Propriedade da União sob a Responsabilidade do IFRJ	
		EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
Brasil	**UF: RIO DE JANEIRO**	**Σ**	**Σ**
	ARRAIAL DO CABO	1	1
	BELFORD ROXO	1	1
	DUQUE DE CAXIAS	1	1
	ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN	1	1
	MESQUITA	1	1
	NILOPOLIS	1	1
	PARACAMBI	1	1
	PINHEIRAL	1	1
	REALENGO	1	1
	REITORIA	1	1
	RESENDE	1	1
	RIO DE JANEIRO	1	1
	SAO GONCALO	2	2
	SAO JOAO DE MERITI	1	1
	VOLTA REDONDA	1	1
SUBTOTAL BRASIL		**16**	**16**
TOTAL (BRASIL + EXTERIOR)		**16**	**16**

Fonte: PROAD/IFRJ.

Qualidade e completude dos registros das informações dos imóveis no Sistema de Registro dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

Quadro 21: Imóveis de Propriedade da União sob a responsabilidade do IFRJ, exceto imóvel funcional

UG	RIP	REGIME	Valor Histórico
158485	5879.00073.500-3	Transferência	R$ 6.413.158,11

Fonte: PROAD/IFRJ.

Os imóveis abaixo listados encontram-se em processo de regularização, devido a ausência de títulos de propriedade ou ainda estão em fase de desembaraço com os proprietários, desta forma não puderam ser registrados no SPIUnet.

Quadro 22: Imóveis não registrados no SPIUnet

Campus	Município	Regime
Reitoria	Rio de Janeiro	Cessão de Uso
São João de Meriti	São João de Meriti	Cessão de Uso
Mesquita	Mesquita	Cessão de Uso
Paulo de Frontin	Paulo de Frontin	Cessão de Uso
Resende	Resende	Cessão de Uso
Duque de Caxias	Duque de Caxias	Cessão de Uso
Paracambi	Paracambi	Cessão de Uso
Realengo	Realengo	Cessão de Uso
São Gonçalo	São Gonçalo	Cessão de Uso
Volta Redonda	Volta Redonda	Cessão de Uso
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Cessão de Uso
Arraial do Cabo	Arraial do Cabo	Cessão de Uso
Belford Roxo	Belford Roxo	Doação
Nilópolis	Nilópolis	Doação

Fonte: PROAD/IFRJ.

Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis;

As despesas com manutenção totalizaram no exercício de 2018 o valor de R$ 16.596.601,75; se dividem em duas categorias econômicas, conforme descrição abaixo:

- As despesas correntes: aquelas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de bem de capital que totalizaram o valor de R$ 12.743.205,52, conforme quadro a seguir:

Tabela 73: Despesas de Capital com manutenção – Por Unidade Gestora (UG)

UG	Campus	Valor (R$)	
152237	Arraial do Cabo	R$	1.141.520,29
158157	Reitoria	R$	2.840.132,05
158482	Duque de Caxias	R$	885.980,65
158483	Nilópolis	R$	2.622.466,65
158484	Paracambi	R$	563.996,10
158485	Pinheiral	R$	928.276,24
158486	Realengo	R$	1.565.075,11
158487	São Gonçalo	R$	450.835,36
158488	Volta Redonda	R$	574.653,78
158502	Maracanã	R$	1.170.269,29
Total Geral		**R$**	**12.743.205,52**

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

- As despesas capital: aquelas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de bem de capital que totalizaram o valor de R$ **3.853.396,23**, conforme quadro a seguir:

Tabela 74: Despesas de Capital com manutenção - Por Unidade Gestora (UG)

UG	Campus	Valor (R$)	
158157	Reitoria	R$	943.951,75
158483	Nilópolis	R$	1.346.952,52
158485	Pinheiral	R$	1.069.091,18
158486	Realengo	R$	163.460,00
158488	Volta Redonda	R$	329.940,78
Total Geral		**R$**	**3.853.396,23**

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

O quadro a seguir demonstra o total, consolidado, da Despesas Correntes e Capital por unidade gestora (UG):

Tabela 75: Despesas Correntes e Capital –Consolidado – Por Unidade Gestora (UG)

UG	Campus	Valor (R$)	
152237	Arraial do Cabo	R$	1.141.520,29
158157	Reitoria	R$	3.784.083,80
158482	Duque de Caxias	R$	885.980,65
158483	Nilópolis	R$	3.969.419,17
158484	Paracambi	R$	563.996,10
158485	Pinheiral	R$	1.997.367,42
158486	Realengo	R$	1.728.535,11
158487	São Gonçalo	R$	450.835,36
158488	Volta Redonda	R$	904.594,56
158502	Maracanã	R$	1.170.269,29

Total Geral	R$	16.596.601,75

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Informação sobre a ocorrência e os atos de formalização de cessão, para terceiros, de imóveis da União na responsabilidade da unidade, ou de parte deles, para empreendimento com fins lucrativos ou não, informando o locador, a forma de contratação, os valores e benefícios recebidos pela unidade jurisdicionada em razão da locação, bem como a forma de contabilização e de utilização dos recursos oriundos da locação;

Durante o exercício de 2018 não houve cessão para terceiros de imóveis do IFRJ.

6.5.2 Gestão da Frota de Veículos

O transporte, apesar de enquadrar-se como atividade-meio, posiciona-se estrategicamente, devido à crescente demanda por viagens, sejam elas acadêmicas ou administrativas, necessárias à rotina Institucional, viabilizando as ações de promoção à formação profissional, promoção da saúde, de educação, administrativas, entre outras, exercidas pelo IFRJ. Constitui um importante conjunto que, integrado às atividades-fim desenvolvidas, contribui diretamente para a efetividade da prestação de serviços públicos.

Por ser uma instituição multi *campi*, o IFRJ tem a necessidade de utilização de veículos para a locomoção dos servidores e alunos, visando à realização das atividades inerentes a cada setor, tais como: administrativas, ensino, pesquisa e extensão, bem como de transporte de materiais, além de atividades necessárias ao bom desempenho das atribuições dos *campi* e Reitoria. A frota de veículos é um dos pontos relevantes para o cumprimento da missão institucional. Sua gestão e os procedimentos utilizados no atendimento da demanda interferem diretamente no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A Reitoria possui sob sua responsabilidade a frota discriminada a seguir:

Tabela 76: Frota de veículos da Reitoria

Marca	Espécie	Ano fab./Mod.	Placa	Modelo	Renavam	Gastos combustíveis	Gastos manutenções
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2005 / 2006	K P X - 1 3 6 5	PALIO ELX FIRE 1.3	855912510	R$ -	R$ -
VOLKSWAGEN	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2003 / 2004	L O W - 9 9 5 6	SANTANA	813476747	R$ -	R$ -
FORD	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2011	K R I - 1 4 9 2	FIESTA SEDAN 1.6	270926321	R$ 7.481,59	R$ 1.150,64
FORD	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2010 / 2011	K Z F - 5 6 2 6	FOCUS GH 2F	270916520	R$ 19.123,92	R$ 3.141,20
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	K O Z - 6 4 1 9	DUCATO MINIBUS	491804091	R$ 12.536,17	R$ 3.776,45
FORD	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2011	L P S - 9 3 9 6	FIESTA SEDAN 1.6	270919473	R$ 14.261,23	R$ 1.743,13
SUBTOTAL						**R$ 53.402,91**	**R$ 9.811,42**
TOTAL						**R$ 63.214,33**	

Fonte: Relatórios Link Card.

A manutenção da frota abrange todos os tipos de serviços relacionados à manutenção preventiva e corretiva, tais como troca de óleo até uma intervenção mais ampla do sistema de frenagem, por exemplo.

Além dos gastos com combustíveis e manutenções dos veículos sob responsabilidade da Reitoria, ocorreu, por necessidade operacional, a utilização de veículos dos campi Mesquita, Realengo e São Gonçalo, assim como transferência do veículo do Campus Paracambi, uma vez que não houve renovação do contrato de manutenção e abastecimento de frota, por parte da gestão anterior a que assumiu, ficando os respectivos gastos a cargo da Reitoria. A transferência do veículo do Campus Paracambi, para a responsabilidade da Reitoria, se deu no mês de julho de 2018. Esta ação foi tomada visando o bom funcionamento do campus, para que as atividades não fossem prejudicadas, e refletissem no atendimento ao pessoal discente, administrativo e docente. A necessidade se fez pela não renovação do contrato de abastecimento e manutenção, firmado com a empresa Link Card, pela gestão imediatamente anterior a atual.

Tabela 77: Veículo emprestado à Reitoria

Marca	Espécie	Ano fab./Mod.	Placa	Modelo	Renavam	Gastos combustíveis	Gastos manutenções
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	LQN-7028	DOBLÒ	495887676	R$ 239,98	R$
REANULT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2009 / 2010	LLA-9955	KANGOO	183873939	R$ 236,26	R$
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	LLV-7744	DUCATO MINIBUS	524764212	R$ 437,78	R$
		SUBTOTAL				**R$ 914,02**	**R$ -**
		TOTAL				**R$ 914,02**	

Fonte: Relatórios Link Card.

Tabela 78: Veículo do Campus Paracambi na Reitoria

Marca	Espécie	Ano fab./Mod.	Placa	Modelo	Renavam	Gastos combustíveis	Gastos manutenções
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	KQN-9867	DOBLÒ	495834211	R$ 2.110,77	R$ 1.886,81
		SUBTOTAL				**R$ 2.110,77**	**R$ 1.886,81**
		TOTAL				**R$ 3.997,58**	

Fonte: Relatórios Link Card.

Os gastos da Reitoria com abastecimento e manutenção no ano de 2018, são compostos pelos veículos sob responsabilidade da Reitoria, dos veículos que foram emprestados, assim como o veículo do Campus Paracambi, conforme tabela que segue:

Tabela 79: Total de Gastos da Reitoria 2018 com Abastecimento e Manutenção de Veículos

Marca	Espécie	Ano fab./Mod.	Placa	Modelo	Renavam	Gastos combustíveis	Gastos manutenções
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2005 / 2006	KPX-1365	PALIO ELX FIRE 1.3	855912510	R$ -	R$ -
VOLKSWAGEN	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2003 / 2004	LOW-9956	SANTANA	813476747	R$ -	R$ -
FORD	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2011 / 2012	KRI-1492	FIESTA SEDAN 1.6	270926321	R$ 7.481,59	R$ 1.150,64
FORD	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2010 / 2011	KZF-5626	FOCUS GH 2.0	270916520	R$ 19.123,92	R$ 3.141,20
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	KOZ-6419	DUCATO MINIBUS	491804091	R$ 12.536,17	R$ 3.776,45
FORD	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2011	LPS-9396	FIESTA SEDAN 1.6	270919473	R$ 14.261,23	R$ 1.743,13
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	LQN-7028	DOBLÒ	495887676	R$ 239,98	R$
REANULT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2009 / 2010	LLA-9955	KANGOO	183873939	R$ 236,26	R$
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	LLV-7744	DUCATO MINIBUS	524764212	R$ 437,78	R$
FIAT	VEÍCULO DE PASSAGEIRO	2012 / 2013	KQN-9867	DOBLÒ	495834211	R$ 2.110,77	R$ 1.886,81
	SUBTOTAL					**R$ 56.427,70**	**R$ 11.698,23**
	TOTAL					**R$ 68.125,93**	

Fonte: Relatórios Link Card.

Foram gastos pela Reitoria o total de **R$ 68.125,93** (sessenta e oito mil, cento e vinte e cinco reais e noventa e três centavos) com combustível e manutenção dos veículos no ano de 2018.

Para obedecer às legislações vigentes que regulamentam o uso da frota oficial de veículos, existe o controle sobre a quilometragem dos veículos, o trajeto percorrido da solicitação, o abastecimento e a verificação do estado dos veículos.

- Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

No âmbito do IFRJ, o Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, e a implementação das normas dispostas na Instrução Normativa nº 01/2011, de abril de 2011, disciplinam o licenciamento, o controle, o uso, a guarda e a responsabilização acerca dos veículos terrestres, automotores oficiais pertencentes ao patrimônio do IFRJ. Esta normativa vem sendo atualizada para ser posta em prática no ano de 2019

A frota de veículos é de extrema importância para o bom funcionamento do Instituto como um todo. Os veículos são imprescindíveis meios de apoio às atividades administrativas e acadêmicas, indo desde o transporte individual e coletivo de servidores (para atividades cuja presença de representantes se faz necessária) ao transporte de materiais, documentos e de autoridades que participem de eventos.

A Reitoria do IFRJ dispõe, hoje, de um total de 6 (seis) veículos de passageiros, sendo 1 (um) utilizado no transporte de mais de 10 (dez) passageiros. A idade média da frota do Instituto varia, uma vez que os veículos oficiais têm data de fabricação de 2003 a 2012.

A requisição de transporte é administrada pela Coordenação de Logística, subordinada à Direção de Serviços e Infraestrutura (DSInfra), por meio de planilhas de agendamentos dos veículos, emissão de documentos de autorização de saída de veículos oficiais com a supervisão da direção e coordenação supracitadas. Atualmente tem-se a implementação dos procedimentos dos quais dispõe a IN nº 01/2011, de abril de 2011.

6.6 GESTÃO DE CUSTOS

Não se aplica.

6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

6.7.1 Critérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

No ano de 2018 continuou o procedimento, iniciado em 2016, de padronizar alguns documentos relacionados a licitações e com isso um texto padrão mínimo para utilização em todos os processos, no Termo de Referência, foi mantido, conforme texto abaixo:

Em face da Instrução Normativa nº 01 de 19 de janeiro de 2010, que dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras pela Administração Pública Federal Direta, a (s) empresa(s) será(ao) responsável(is) pela utilização de tecnologia e materiais que reduzam o impacto ambiental, bem como a utilização de materiais que possam ser submetidos a reciclagem.

Em 2018, além do critério utilizado de forma geral, começaram a ser inseridos outros critérios, de acordo com as legislações vigentes e o tipo de aquisição ou contratação. Em alguns casos, critérios sustentáveis geralmente são incluídos no Termo de Referência pelo requisitante, caso este não informe, o processo é devolvido ou envia-se um e-mail questionando a respeito dos critérios em relação ao tipo de contratação.

Abaixo estão descritos, os critérios utilizados por tipo de objeto da licitação:

Reformas

Declaração que desenvolverá suas atividades obedecendo aos critérios de sustentabilidade ambiental para serviços e obras de engenharia na administração Pública Federal, conforme dispõe a Instrução Normativa nº. 01, de 19 de janeiro de 2010, do Secretário de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme os seguintes critérios:

De acordo com o Art. 6 da Instrução Normativa citada, as empresas contratadas deverão adotar as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, quando couber:
I – use produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
II – adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;
III – Observe a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;
IV – forneça aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
V - realize um programa interno de treinamento de seus empregados, nos três primeiros meses de execução contratual, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes;
VI - realize a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;
VII – respeite as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e,
VIII – destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999. (ANEXO II – DECLARAÇÃO DE VISITA OU NÃO VISITA AO LOCAL DA OBRA)

Obras

Manter os locais dos serviços sempre limpos e desobstruídos, devendo ser entregues nestas condições.

Remover, sempre que necessário, o lixo e entulho, promovendo a sua correta destinação em conformidade com exigências legais para depósitos, aterros sanitários controlados e/ou reciclagem.

Remover, ao final da obra, do mesmo modo ao descrito acima, o material de obra excedente, lixo, entulho e as instalações provisórias da obra, promovendo a sua entrega.

Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto n° 5.975, de 2006, de: (a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (c) florestas plantadas; e (d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4°, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

• Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

• Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos,

conforme artigo 17, inciso II, da Lei n° 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA n° 31, de 03/12/2009, e legislação correlata;

• Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria n° 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA n° 112, de 21/08/2006, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória.

Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, a CONTRATADA deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações da Resolução n. 448/2012, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4°, §§ 2° e 3°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

Nos termos dos artigos 3° e 10° da Resolução CONAMA n° 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

• Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros;

• Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

• Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

• Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d´água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas;

Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

• Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA n° 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

• Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA n° 01, de 08/03/90, e legislação correlata;

• Nos termos do artigo 4°, § 3°, da Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes.

Eventos e *Coffee Break*

A produção e descarte dos resíduos e rejeitos, gerados na prestação dos serviços, ocorrerão por parte da CONTRATADA observando o disposto na Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº12.305 de 2010.

A CONTRATADA adotará as seguintes práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de acordo com o art. 6º da IN nº 01/2010 SLTI/MPOG:

Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;

Adote medidas para evitar o desperdício de água tratada, conforme instituído no Decreto nº 48.138, de 8 de outubro de 2003;

Observar a Resolução CONAMA nº 20, de 7 de dezembro de 1994, quanto aos equipamentos de limpeza que gerem ruído no seu funcionamento;

Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;

Realizar a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, que será procedida pela coleta seletiva do papel para reciclagem, quando couber, nos termos da IN/MARE nº 6, de 3 de novembro de 1995 e do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006;

Respeitar as Normas Brasileiras – NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos; e

Prever a destinação ambiental adequada das pilhas e baterias usadas ou inservíveis, segundo disposto na Resolução CONAMA nº 257, de 30 de junho de 1999.

Manutenção de ar-condicionado

Os principais critérios de sustentabilidade considerados foram: uso de equipamentos com menor demanda possível de energia elétrica; uso de gases de refrigeração mais ecológicos compatíveis com os equipamentos existentes. As especificações estão descritas nos itens 11.36 e 11.37 deste Termo de Referência.

O setor de Gestão Ambiental está participando dos Grupos de Trabalho de licitações, para inclusão de critérios de sustentabilidade nas licitações de serviços de limpeza, manutenção predial e pequenas reformas.

6.7.2 Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

- O IFRJ aderiu à Agenda Ambiental da Administração Pública no ano de 2017. Após a adesão foi criada a Comissão Gestora da A3P na reitoria e existe uma mobilização para criação das comissões em todos os campi do IFRJ. As reuniões na reitoria são realizadas mensalmente. Dentre as linhas de atuação da A3P está o eixo Economia de Recursos;
- Em maio de 2018 foi implantada a Coleta Seletiva Solidária na reitoria do IFRJ. A ação de sensibilização relacionada promoveu o debate de questões ligadas à sustentabilidade ambiental, além de serem explicados os procedimentos da coleta seletiva. A sensibilização dos servidores quanto à Coleta Seletiva nos postos de trabalho foi repetida em junho e setembro de 2018;
- O monitoramento de água e energia consumida na reitoria e nos campi do IFRJ é realizado através do SISPES – Sistema Explanada Sustentável do MPOG;
- O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS tem como objetivo geral estabelecer uma ferramenta efetiva de planejamento da sustentabilidade com objetivos e responsabilidades, com definição de metas, iniciativas e prazos de execução, com mecanismos de monitoramento e avaliação. Em 2018 iniciou na reitoria uma mobilização para elaboração do PLS - art. 16 do Decreto 7.746/2012 - para servir como modelo a ser seguido pelos demais *campi* do IFRJ. A Portaria de criação da Comissão da reitoria foi publicada em fevereiro de 2019;
- Ferramentas de sensibilização como folders e informativos foram utilizadas com intuito de promoção da economia de recursos, através da discussão de temas como: economia de recursos naturais, descarte correto de resíduos e coleta seletiva solidária;
- A realização da Feira de Trocas Solidárias e doação, além de ter promovido a troca de livros, roupas, sapatos e outros objetos entre a comunidade da reitoria, promoveu a doação de itens para a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis e um estímulo à reflexão quanto a um consumo mais sustentável;
- A distribuição de canecas de fibra de coco em substituição a copos plásticos descartáveis promoveu a economia de R$ 34.472,04.

6.7.3 Redução de Resíduos Poluentes

- Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006. Em alguns dos *campi* do IFRJ, como Reitoria e Campus Volta Redonda, é feita a separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores. Pretendemos ampliar o número de campi com coleta seletiva solidária por meio da oferta de capacitação dos servidores para a implantação deste tipo de coleta;
- O IFRJ possui contrato sistêmico de destinação de resíduos perigosos (químicos, infectantes, perfuro-cortantes, pilhas, baterias e lâmpadas) gerados nos campi e na reitoria do IFRJ;
- Campanha de coleta de pilhas e baterias e destinação de resíduos eletrônicos dos servidores e do IFRJ com destinação sem custo para o IFRJ. A campanha foi realizada na reitoria do IFRJ e divulgada a todos os campi. Como resultado da ação em todo o IFRJ, foram recebidos 171 Kg de pilhas e baterias;
- A destinação de resíduos eletrônicos (computadores e outros) da reitoria do IFRJ gerados pós desfazimento de bens é realizada quando surge demanda;
- Todos os contratos de impressoras do IFRJ envolvem a logística reversa de cartuchos e

toners;

- Diversos campi utilizam um sistema de impressão segura, com uso de *login* e senha, que além de fornecer segurança à impressão, evita o desperdício, diminuindo significativamente o número de impressões;
- Foi iniciado em 2017 a utilização do Sistema Integrado de Gestão. Neste sistema o módulo de protocolo possibilitará a tramitação eletrônica de processos e documentos avulsos, tecnologia que permite dar garantia de integridade e autenticidade a arquivos eletrônicos dentro e fora do Instituto, promovendo uma grande economia de papel, tempo e recursos;
- Alguns *campi* do IFRJ possuem ecopontos de coleta de óleos vegetais comestíveis usados visando reaproveitamento e descarte adequado; recentemente foi realizada uma reforma elétrica no prédio, com substituição de todas as lâmpadas por fluorescentes tubulares, o que contribuiu para a economia de energia;
- A maioria dos campi reduziu significativamente ou totalmente o consumo de copos plásticos após ações de estímulo ao uso de copos e canecas duráveis.

7 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 DECLARAÇÃO DO CONTADOR SOBRE CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA GERAL DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

Declaração do Contador sobre Conformidade Contábil dos Atos e fatos da Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial

A Diretoria Geral de Finanças e Contabilidade - DFC, compõe a estrutura da Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROAD, que exerce a competência de órgão setorial de contabilidade do Instituto Federal do Rio de Janeiro. O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do Instituto Federal do Rio de Janeiro, Administração Indireta, tendo como base as seguintes unidades administrativas:

- Campus Arraial do Cabo
- Campus Duque de Caxias
- Campus Nilópolis
- Campus Paracambi
- Campus Pinheiral
- Campus Realengo
- Campus São Gonçalo
- Campus Volta Redonda
- Campus Avançado Belford Roxo
- Campus Avançado São João de Meriti
- Campus Avançado Niterói
- Campus Avançado Mesquita
- Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
- Campus Avançado Resende

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela DFC, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal do Rio de Janeiro são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do instituto.
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro do instituto no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas
- Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas).

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Ressalvas

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA GERAL DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

Devido à complexidade, diversidade e amplitude de alguns processos de trabalho do Instituto Federal do Rio de Janeiro na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados, conforme destacamos a seguir:

- Ativo Circulante - Estoques: os saldos não refletem corretamente a situação dos estoques de material de consumo no almoxarifado, devido ao não envio, pelo setor responsável, do Relatório Mensal do Almoxarifado no exercício de 2018 ao setor de contabilidade. Está sendo implantado um novo sistema de gestão que irá possibilitar a realização da baixa dos materiais consumidos.
- Ativo Não Circulante – Bens Móveis: os saldos não refletem corretamente a situação dos Bens Moveis, devido ao não envio, pelo setor responsável, do Relatório Mensal de Bens Móveis no exercício de 2018 ao setor de Contabilidade. Está em fase de levantamento dos itens relacionados aos bens móveis, para que se inicie os procedimentos de registro de Baixa/ Depreciação/Amortização/Exaustão.
- Ativo Não Circulante – Bens Imóveis: Está em fase de avaliação dos itens relacionados aos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet, para que se inicie dos procedimentos de registro da Baixa/Depreciação/Amortização/Exaustão.
- Ativo Não Circulante – Intangível: os saldos não refletem corretamente a situação do subgrupo Intangível, devido a falta de controle dos itens com vida útil definida. Está em fase de levantamento dos itens relacionados aos ao subgrupo Intangível de vida útil definida, para que se inicie dos procedimentos de regularização da referida conta.
- Inexistência de Reavaliação e/ou redução ao valor recuperável: O IFRJ não possui procedimento operacional para reavaliação dos itens patrimoniais. Conforme a NBC T 16.10 – AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS EM ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO- as reavaliações devem ser feitas utilizando-se o valor justo ou o valor de mercado na data de encerramento do Balanço Patrimonial, pelo menos: (a) anualmente, para as contas ou grupo de contas cujos valores de mercado variarem significativamente em relação aos valores anteriormente registrados; (b) a cada quatro anos, para as demais contas ou grupos de contas.

Declaração

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Instituto Federal do Rio de Janeiro, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Rio de Janeiro, 02 de fevereiro de 2019

Isabel Christina de Andrade Guedes Costa
CRC-RJ nº 067223/O-1
Diretora de Finanças e Contabilidade

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 80: Balanço Patrimonial

Valores em (R$)

	NE	2018	2017
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	35.514.804,95	8.488.244,09
Créditos a Curto Prazo		-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	02	3.624.735,48	59.572,11
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	-
Estoques		4.233.057,36	4.883.906,08
VPDs Pagas Antecipadamente		1.577,18	5.556,96
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda		-	-
Total do Ativo Circulante		**43.374.174,97**	**13.437.279,24**
Ativo Não Circulante		**141.792.452,79**	**141.042.058,45**
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-
Imobilizado	03	140.690.391,93	139.302.773,51
Intangível	04	1.102.060,86	1.739.284,94
Diferido		-	-
Total do Ativo Não Circulante		**139.339.450,66**	**141.042.058,45**
Total do Ativo		**151.916.285,50**	**154.479.337,69**
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	05	26.984.818,86	25.393,44
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	06	1.459.794,40	2.172.522,17
Obrigações Fiscais a Curto Prazo		12.783,40	456,98
Obrigações de Repartição a Outros Entes		-	-
Provisões a Curto Prazo		-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo		2.376.315,62	842.858,79
Total do Passivo Circulante		**30.833.712,28**	**3.041.231,38**
Passivo Circulante Não Circulante		**-**	**-**
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo		-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Provisões a Longo Prazo		-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Resultado Diferido		-	-
Total do Passivo Não Circulante		**0**	**0**
Total do Passivo Exigível		**30.833.712,28**	**3.041.231,38**
Patrimônio Líquido		**154331915,5**	**151438106,3**
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)		-	-
Reservas de Capital		-	5.180,00

Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-
Reservas de Lucros		-	-
Demais Reservas		-	-
Resultados Acumulados		154.331.915,48	151.432.926,31
Resultado do Exercício		17.242.426,60	28.670.422,96
Resultados de Exercícios Anteriores		151.432.926,31	134.729.444,67
Ajustes de Exercícios Anteriores	07	-14.343.437,43	-11.966.941,32
Total do Patrimônio Líquido		**139.593.921,06**	**151.438.106,31**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**151.916.285,50**	**154.479.337,69**

Fonte: PROAD/IFRJ

7.3 DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Tabela 81: Demonstrativo das Variações Patrimoniais

			Valores em (R$)
	NE	**2018**	**2017**
Variações Patrimoniais Aumentativas			
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.243.742,95	2.387.417,68
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		10.696,40	536,41
Transferências e Delegações Recebidas		452.970.221,48	443.654.245,74
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		72786,14	2.232.562,76
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		136.410,96	225.873,99
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		***454.433.857,93***	***448.500.636,58***
Variações Patrimoniais Diminutivas			
Pessoal e Encargos		313.976.260,45	292.938.348,94
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		48.259.857,53	44.274.817,48
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		34.048.111,58	36.607.381,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		71.011,24	156.681,75
Transferências e Delegações Concedidas		32.170.260,30	37.460.575,50
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		59216,00	6243,62
Tributárias		111.366,37	162.424,19
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		8.495.347,86	8.223.740,45
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		***437.191.431,33***	***419.830.213,62***
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13	**17.242.426,60**	**28.670.422,96**

Fonte: PROAD/IFRJ

7.4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Tabela 82: Balanço Orçamentário-Receitas

Valores em (R$)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)		**1.963.707,00**	**1.963.707,00**	**1.314.486,72**	**-649.220,28**
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		64.877,00	64.877,00	81.824,03	16.947,03
Receita Agropecuária		254.318,00	254.318,00	190.733,95	-63.584,05
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		1.588.112,00	1.588.112,00	973.530,88	-614.581,12
Transferências Correntes		-	-	8.214,50	8.214,50
Outras Receitas Correntes		56.400,00	56.400,00	60.183,36	3.783,36
RECEITAS DE CAPITAL (II)		**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)		**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DE RECEITAS (IV= I + II + III)		**1.963.707,00**	**1.963.707,00**	**1.314.486,72**	**-649.220,28**
REFINANCIAMENTO		**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		**1.963.707,00**	**1.963.707,00**	**1.314.486,72**	**-649.220,28**
DEFICIT	10			**414.559.145,61**	**414.559.145,61**
TOTAL		**1.963.707,00**	**1.963.707,00**	**415.873.632,33**	**413.909.925,33**

DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA		**-**	**-**	**-**	**-**
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro		-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação		-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos		-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos		-	-	-	-

Fonte: PROAD/IFRJ

Tabela 83: Balanço Orçamentário-Despesas

Valores em (R$)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		**375.495.063,00**	**412.335.391,00**	**409.968.929,27**	**399.138.423,21**	**369.602.995,21**	**2.366.461,73**
Pessoal e Encargos Sociais		314.005.557,00	349.086.708,00	346.396.988,48	346.396.988,48	319.234.858,89	2.689.719,52
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		61.489.506,00	63.248.683,00	63.571.940,79	52.741.434,73	50.368.136,32	-323.257,79
DESPESAS DE CAPITAL		**3.050.000,00**	**3.200.000,00**	**5.904.703,06**	**1.807.472,47**	**1.744.767,94**	**-2.704.703,06**
Investimentos		3.050.000,00	3.200.000,00	5.904.703,06	1.807.472,47	1.744.767,94	-2.704.703,06
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DO RPPS		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS		**378.545.063,00**	**399.213.777,00**	**335.519.545,28**	**182.549.351,01**	**179.847.997,22**	**63.694.231,72**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária		-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		**378.545.063,00**	**399.213.777,00**	**335.519.545,28**	**182.549.351,01**	**179.847.997,22**	**63.694.231,72**

TOTAL		**378.545.063,00**	**399.213.777,00**	**335.519.545,28**	**182.549.351,01**	**179.847.997,22**	**63.694.231,72**

Fonte: PROAD/IFRJ.

Tabela 84: Balanço Orçamentário-Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar não Processados

Valores em (R$)

	INSCRITOS					
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**5.971.429,14**	**11.557.004,22**	**8.995.650,01**	**8.938.509,46**	**3.344.794,84**	**5.245.129,06**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	5.971.429,14	11.557.004,22	8.995.650,01	8.938.509,46	3.344.794,84	5.245.129,06
DESPESAS DE CAPITAL	**7.288.988,18**	**10.883.361,72**	**13.611.031,47**	**13.557.611,87**	**653.404,58**	**3.961.333,45**
Investimentos	7.288.988,18	10.883.361,72	13.611.031,47	13.557.611,87	653.404,58	3.961.333,45
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**13.260.417,32**	**22.440.365,94**	**22.606.681,48**	**22.496.121,33**	**3.998.199,42**	**9.206.462,51**

Fonte: PROAD/IFRJ.

Tabela 85: Balanço Orçamentário-Demonstrativo de Execução Restos a Pagar Processados e Não-Processados Liquidados

Valores em (R$)

	INSCRITOS				
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**658.524,04**	**829.124,55**	**729.551,25**	**188.414,47**	**569.682,87**
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	658.524,04	829.124,55	729.551,25	188.414,47	569.682,87
DESPESAS DE CAPITAL	**99.539,38**	**154.247,89**	**152.537,90**	**-**	**99.539,38**
Investimentos	99.539,38	154.247,89	154.247,89	-	99.539,38
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	**758.063,42**	**983.372,44**	**882.089,15**	**188.414,47**	**669.222,25**

Fonte: PROAD/IFRJ.

7.5 BALANÇO FINANCEIRO

Tabela 86: Balanço Financeiro

Balanço Financeiro

Valores em (R$)

Ingressos	NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias (I)	11	**1.314.486,72**	**2.613.764,48**
Ordinárias		-	110.693,77
Vinculadas		1.315.464,34	2.503.414,31
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-977,62	-343,60
Transferências Financeiras Recebidas (II)		**452.931.835,39**	**442.137.776,81**
Resultantes da Execução Orçamentária		423.334.719,89	409.247.258,33
Independentes da Execução Orçamentária		29.597.115,50	32.890.518,48
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)		**45.545.495,94**	**23.981.152,74**
Saldo do Exercício Anterior (IV)		**8.488.244,09**	**7.252.381,87**
Caixa e Equivalentes de Caixa		8.488.244,09	7.252.381,87
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)		**508.280.062,14**	**475.985.075,90**
Dispêndios			
Despesas Orçamentárias (VI)	12	**415.873.632,33**	**407.581.952,85**
Ordinárias		367.774.347,83	115.395.731,80
Vinculadas		48.099.284,50	292.186.221,05
Transferências Financeiras Concedidas (VII)		**32.078.221,85**	**36.464.775,64**
Resultantes da Execução Orçamentária		24.126.523,10	28.424.337,18
Independentes da Execução Orçamentária		7.951.698,75	8.040.438,46
Aporte ao RPPS		-	-
Aporte ao RGPS		-	-
Despesas Extraorçamentárias (VIII)		**24.813.403,01**	**23.450.103,32**
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)		**35.514.804,95**	**8.448.244,09**
Caixa e Equivalentes de Caixa	10	35.514.804,95	8.448.244,09
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)		**508.280.062,14**	**475.945.075,90**

Fonte: PROAD/IFRJ.

Tabela 87: Balanço Financeiro

Valores em (R$)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NE	2018	2017
INGRESSOS		**455.265.948,67**	**445.495.529,63**
Receitas Derivadas e Originárias		1.306.272,22	2.613.764,48
Transferências Correntes Recebidas		8.214,50	-
Outros Ingressos das Operações		453.951.461,95	442.881.765,15
DESEMBOLSOS		**-412.782.760,11**	**-433.093.686,57**
Pessoal e Demais Despesas		-329.256.374,41	-350.464.743,06
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-50.014.681,31	-45.920.747,60
Outros Desembolsos das Operações		-33.511.704,39	-36.708.195,91
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		***42.483.188,56***	***12.401.843,06***
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		**-**	**-**
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		**-15.456.627,70**	**-11.165.980,84**
Aquisição de Ativo Não Circulante		-14.305.725,29	-9.435.098,74
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-1.150.902,41	-1.730.882,10
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimentos (II)		***-15.456.627,70***	***-11.165.980,84***
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**-**	**-**
INGRESSOS		**-**	**-**
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-

Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)			
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (I + II + III)	09	**27.026.560,86**	**1.235.862,22**
Caixa e Equivalentes de Caixa inicial		**8.488.244,09**	**7.252.381,87**
Caixa e Equivalentes de Caixa Final		**35.514.804,95**	**8.488.244,09**

Fonte: PROAD/IFRJ

7.6 NOTAS EXPLICATIVAS

7.6.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa" contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em "Moeda Nacional" e em "Moeda Estrangeira".

Em 31/12/2018, o item mais representativo desse grupo foi "Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional", 100% do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2017:

Tabela 88: Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

Moeda Nacional	35.514.805	8.488.244	318,40%	19,18%
Total	35.514.805	8.488.244	318,40%	19,18%
Fonte: SIAFI, 2018 e 2017.				

Fonte: PROAD/IFRJ.

Em comparação com o encerramento do exercício de 2017, houve um acréscimo de 318,40% (R$ 27.026.561) do saldo em moeda nacional, em virtude das alterações, no final do exercício, promovidas pela STN na geração das Ordens Bancárias referentes a Folha de Pagamento do mês de dezembro de 2018.

Ao detalhar o título "Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional", a tabela a seguir mostra o saldo de R$ 34,64 milhões da rubrica "Caixa" no encerramento do 4º trimestre de 2018, representando 97,56% desse item.

Tabela 89: Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
APLICACOES FINANCEIRAS	866.312	858.098	0,96%	0,47%
CAIXA	34.648.493	7.630.146	354,10%	18,71%
Total	35.514.805	8.488.244	318,40%	19,18%

Fonte: PROAD/IFRJ.

7.6.2 Demais Créditos a Curto Prazo

O grupo "Créditos a Curto Prazo" contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 31/12/2018, o item mais representativo desse grupo foi "Adiantamentos Concedidos a Pessoal", 99,81% (R$ 3.617.691) do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos a Curto Prazo, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2017:

Tabela 90: Demais Créditos a Curto Prazo – Detalhamento

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AV (%)
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	3.617.691	0	1,95%
ADIANTAMENTO A PRESTADORES DE SERVIÇOS	6.800	0	0,00%
CREDITOS POR DANOS AO PATRIMONIO	245	0	0,00%
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	0	59.572	0,00%
Total	**3.624.736**	**59.572**	**1,96%**

Fonte: Siafi (2018 e 2017).

Ao detalhar o título " Adiantamento Concedidos a Pessoal", a tabela a seguir mostra que "Adiantamento de Férias" corresponde a 80,41% (R$ 2.908.936) do total do título " Adiantamento Concedidos a Pessoal".

Tabela 91: Adiantamento Concedidos – Detalhamento

Descrição	30/09/2018	AV (%)
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.908.936	80,41%
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS E ORDENADOS	708.754	19,59%
Total	3.617.691	100%

Fonte: Siafi (2018)

Em comparação com o encerramento do exercício de 2017, houve uma redução de 100% (R$ 59.572) no título "TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR", isso se deve ao prazo prescricional de 5 anos, previsto no Art. 168 da Lei Nº5.172, de 25 de outubro de 1966 (CTN).

7.6.3 Imobilizado

Em 31/12/2018, o Órgão Superior 26433 apresentou um saldo de R$ 140.690.392 relacionados ao imobilizado. Na tabela a seguir é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o 4º trimestre de 2018 e exercício de 2017.

Tabela 92: Imobilizado – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Bens Móveis			-
(+) Valor Bruto Contábil	97.123.330	93.791.210	3,55%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(13.519.116)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			-
Bens Imóveis			-
(+) Valor Bruto Contábil	58.014.919	46.214.466	25,53%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(928.741)	(702.902)	32,13%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			-
Total	140.690.392	139.302.774	1,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

7.6.4 Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão Superior 26433 em 31/12/2018 totalizavam R$ 83.604.214, após a dedução da depreciação e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 93: Bens Móveis – Composição

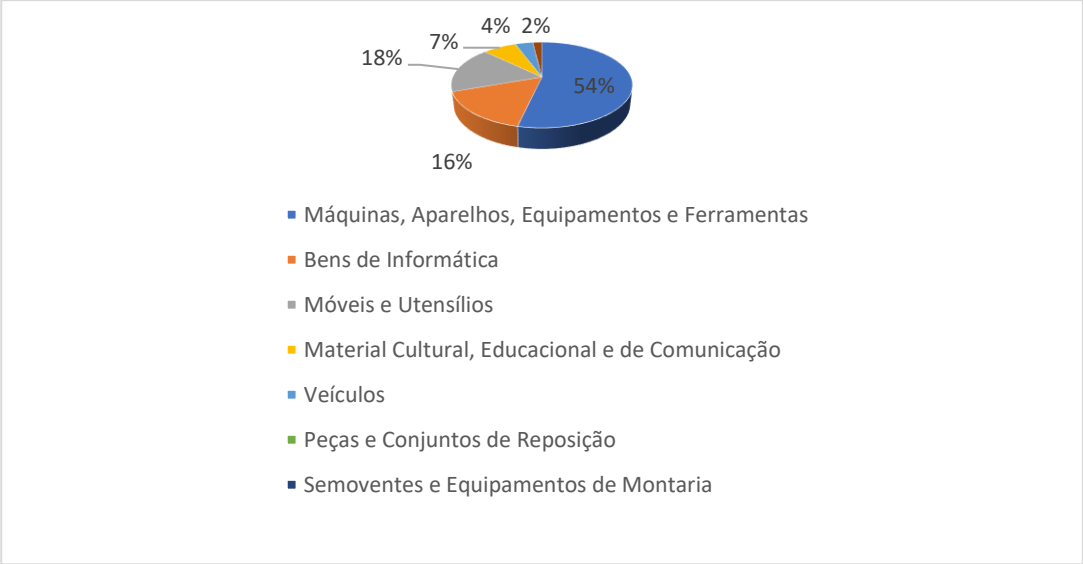
Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	52.031.419	51.149.457	1,72%
Bens de Informática	15.550.860	14.955.879	3,98%
Móveis e Utensílios	17.083.854	15.741.353	8,53%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	6.943.431	6.460.026	7,48%
Veículos	3.638.729	3.636.705	0,06%
Peças e Conjuntos de Reposição	6.375	6.375	0,00%
Bens Móveis em Almoxarifado		-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	8.475	8.475	0,01%
Demais Bens Móveis	1.860.187	1.832.940	1,49%
Depreciação / Amortização Acumulada	(13.519.116)	-	-
Total	**83.604.214**	**93.791.210**	**-10,86%**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

Ressalta-se que a depreciação / amortização acumulada foi apurada com base nas movimentações compreendidos entre 2 períodos, um compreendido entre 2010 e 2017 na Reitoria e no Campus Duque de Caixas e outro em 2018 em todos os Campi e Reitoria.

Conforme o Gráfico 01 abaixo, os Bens Móveis do IFRJ estão mais concentrados nos itens “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, com representatividade de 54%, seguidos por “Bens de Informática” e “Móveis e Utensílios”:

Gráfico 30: Bens Móveis



Fonte: PROAD/IFRJ.

7.6.5 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão Superior 26433 em 31/12/2018 totalizavam R$ 57.086.178, depois de deduzida a depreciação. Estes estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 94: Bens Imóveis – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Bens de Uso Especial	8.761.136	8.666.144	1%
Bens Imóveis em Andamento	40.401.807	29.205.031	38%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	3.376.205	3.361.345	0%
Instalações	5.475.772	4.981.946	10%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(928.741)	(702.902)	32%
Total	57.086.178	45.511.564	25%

Fonte: Tesouro Gerencial (2018)

A variação de 32% na conta de depreciação acumulada refere-se, predominantemente, à atualização de depreciação acumulada dos bens imóveis, efetuada pelo Órgão Central de Contabilidade, com base em informações disponibilizadas pela Secretaria de Patrimônio da União.

7.6.6 Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

A vida útil econômica dos bens imóveis, os critérios de avaliação, a mensuração e a depreciação obedecem às normas do Sistema do Patrimônio da União, com dados registrados, no SIAFI, a partir do SPIUNet.

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, das autarquias e das fundações públicas federais deverão ser reavaliados: aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; e aqueles em que houver alteração de área construída, independentemente do valor investido, e, também, caso seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment

O Órgão 26433 não possui um procedimento para a reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor dos ativos

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

7.6.7 Intangível

Em 31/12/2018, o Órgão Superior 26433 apresentou um saldo de R$ 1.102.061 relacionados ao intangível. Na tabela a seguir é apresentada a composição do intangível, para o 4º trimestre de 2018 e exercício de 2017.

Tabela 95: Intangíveis – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
SOFTWARES COM VIDA UTIL DEFINIDA	1.233.815	1.739.077	-29%
SOFTWARES COM VIDA UTIL INDEFINIDA	106.039	0	-
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUST	208	208	-
AMORTIZACAO ACUMULADA	-238.001	0	-
Total	**1.102.061**	**1.739.285**	**-37%**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

No intangível, destaca-se o item “Software com Vida Útil Definida”, que representa 92% do total dos intangíveis. Ressalta-se que variação negativa próxima de 37% referente ao item “Software com Vida Útil Definida” deve-se, majoritariamente, à baixa efetuada pela Coordenação Geral de Contabilidade na UG 158157 (Reitoria), tendo em vista o término de licença de uso de software, bem como a reclassificação para o item “ Software com Vida Útil Indefinida”.

Destaca-se que o registro da amortização dos ativos intangíveis foi realizado na UG 158157(Reitoria) e está sendo realizado um estudo para a implantação nas outras UG’s.

7.6.8 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Em 31/12/2018, o Órgão Superior 26433 apresentou um saldo de R$ 26.984.819 relacionados as Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – Composição em virtude das alterações, no final do exercício, promovidas pela STN na geração das Ordens Bancárias referentes a Folha de Pagamento do mês de dezembro de 2018.

Na tabela a seguir é apresentada a composição das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – Composição, para o 4º trimestre de 2018.

Tabela 96: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais – Composição

Descrição	31/12/2018
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIO	26.905.436
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR-FUNPRESP	79.383
Total	**26.984.819**

Fonte: Siafi (2018).

O órgão superior 26433 adota a provisão mensal de férias e 13º salário conforme os itens 4.2.2.3 e 5.3.1.6 da Macro-função 0221142, disponível no sítio da STN.

7.6.9 Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2018, O IFRJ apresentou um saldo em aberto de R$ 1.459.794 relacionados a Fornecedores e Contas a pagar, no curto prazo.

As tabelas a seguir, apresentam essas obrigações segregadas pelos principais contratados.

Tabela 97: Fornecedores e Contas a Pagar por Contrato – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
CONFEDERAL - RIO VIGILANCIA LTDA	314.250	21,53%
SPEED SERVICOS DE LIMPEZA E TERCEIRIZACAO LTDA	235.706	16,15%
NOVA RIO SERVICOS GERAIS LTDA	179.191	12,28%
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	131.531	9,01%
DEMAIS	599.117	41,04%
Total	**1.459.794**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

A tabela a seguir, apresenta as obrigações segregadas pelas UG's.

Tabela 98: Fornecedores e Contas a Pagar por UG – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
REITORIA	730.857	50,07%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS PINHEIRAL	220.440	15,10%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	163.964	11,23%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS VOLTA REDONDA	140.126	9,60%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS PARACAMBI	101.939	6,98%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS SAO GONCALO	54.386	3,73%
CAMPUS ARRAIAL DO CABO	26.830	1,84%

INST.FED.DO RJ/CAMPUS NILOPOLIS	13.715	0,94%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS RJ – MARACANA	7.436	0,51%
INST.FED.DO RJ/CAMPUS RJ – REALENGO	100	0,01%
Total	**1.459.794**	**100%**

Fonte: PROAD/IFRJ.

Em referência aos dados da Tabela 12, ressalta-se que o passivo com fornecedores na Reitoria, decorre da responsabilidade da execução contábil e financeira dos Campus Avançados (Belford Roxo, São João de Meriti, Niterói, Mesquita, Paulo de Frontin e Resende).

7.6.10 Ajustes de Exercícios Anteriores

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores registra os saldos decorrentes de efeito da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. No 4º trimestre de 2018, a conta de ajustes de exercícios anteriores apresentou um saldo negativo de R$ -14.342.437.

Nota-se que o valor mais expressivo registrado nessa conta deve-se ao reconhecimento das depreciações, das baixas dos intangíveis tendo em vista o término de licença de uso de software, e da regularização da conta de credores nacionais registrados na situação "sem suporte orçamentários (P) nos exercícios anteriores.

Na tabela a seguir podemos observar o item "Ajuste de Exercício Anterior" por UG.

Tabela 99: Ajuste de Exercício Anterior por UG – Composição Fornecedores e Contas a Pagar por UG – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
Reitoria	-12.631.481	88,07%
CAMPUS PINHEIRAL	-1.200.080	8,37%
CAMPUS DUQUE DE CAXIAS	-523.588	3,65%
CAMPUS NILOPOLIS	-102.778	0,72%
CAMPUS ARRAIAL DO CABO	-3.892	0,03%
CAMPUS MARACANA	5.012	-0,03%
CAMPUS SAO GONCALO	5.168	-0,04%
CAMPUS PARACAMBI	5.391	-0,04%
CAMPUS VOLTA REDONDA	10.519	-0,07%
CAMPUS REALENGO	93.292	-0,65%
Total	**-14.342.437**	**100%**

Fonte: Siafi (2018).

7.6.11 Obrigações Contratuais

Em 31/12/2018, o IFRJ possuía um saldo de R$ 18.076.556 referente a obrigações contratuais a executar, sendo a quase totalidade (98%) relacionadas a fornecimento de serviços e aluguéis.

A seguir, apresenta-se a tabela 14, segregando essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 100: Obrigações Contratuais – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
Serviços	15.516.580	85,84%
Aluguéis	2.453.453	13,57%
Fornecimento de Bens	73.954	0,41%
Seguros	32.569	0,18%
Total	**18.076.556**	**100%**

Fonte: Tesouro Gerencia (2018).

Na tabela a seguir, apresentam-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2018.

Tabela 101: Obrigações Contratuais Por Fornecedor – Composição

Descrição	31/12/2018	AH (%)
TELEMAR NORTE LESTE S/A. - EM RECUPERACAO JUDICIAL	2.837.348	15,70%
SIMPRESS COMERCIO, LOCACAO E SERVICOS S/A	2.300.738	12,73%
CONSULT VIAGENS E TURISMO LTDA	1.684.864	9,32%
ENGE PRAT ENGENHARIA E SERVICOS LTDA.	1.387.641	7,68%
LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS EIRELI	1.354.196	7,49%
DEMAIS	8.511.768	47,09%
Total	**18.076.556**	**100,00%**

Fonte: Tesouro Gerencial (2018).

7.6.12 Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa

A evidenciação da variação ocorrida no item "Caixa e Equivalente de Caixa" é feita por meio da Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essa variação é desmembrada em fluxo de caixa das atividades operacionais, fluxo de caixa das atividades de investimento e fluxo de caixa das atividades de financiamento. No IFRJ a geração líquida de caixa foi na quantia de R$ 27.026.561 com um aumento de 2087% em relação ao exercício de 2017.

Tabela 102: Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	42.483.189	12.401.843	243%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-15.456.628	-11.165.981	38%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	-
Total	**27.026.561**	**1.235.862**	**2087%**

Fonte: Siafi (2018).

a) Atividades Operacionais

Compensando os saldos das transferências financeiras recebidas e transferências financeiras concedidas, as quais representam operações intra-orçamentárias, percebe-se que o fator que mais gerou impacto nas atividades operacionais foi uma diminuição do déficit do item "Pessoal e Demais Despesas", conforme detalhado na Tabela abaixo:

Tabela 103: Pessoal e Demais Despesas – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Comércio e Serviços	-27.410	-941.462	-97%
Educação	-284.209.921	-304.206.223	-7%
Previdência Social	-44.993.543	-45.316.548	-1%
Cultura	-25.500	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-510	-
Total	-329.256.374	-350.464.743	-6%

Fonte: Siafi (2018).

b) Atividades de Investimento

A geração líquida das atividades de investimentos teve um aumento de 38% do déficit em relação ao exercício anterior, sendo afetada, principalmente, por um aumento no desembolso para a aquisição de ativo não circulante.

Tabela 104: Geração Líquida de Caixa das Atividades de Investimentos – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Aquisição de Ativo Não Circulante	-14.305.725	-9.435.099	52%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.150.902	-1.730.882	-34%
Total	**-15.456.628**	**-11.165.981**	**38%**

Fonte: Siafi (2018).

7.6.13 Resultado Financeiro do Exercício

O resultado financeiro apurado no 4º trimestre de 2018 foi superavitário no valor de R$ 27.026.561 e sua constituição está detalhada conforme tabela abaixo:

Tabela 105: Resultado Financeiro – Composição

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Receitas Orçamentárias	1.314.487	2.613.764	-49,71%
Despesas Orçamentárias	-415.873.632	-407.581.953	2,03%
	-414.559.146	-404.968.188	2,37%
Transferências Financeiras Recebidas	452.931.835	442.137.777	2,44%
Transferências Financeiras Concedidas	-32.078.222	-36.464.776	-12,03%
	420.853.614	405.673.001	3,74%
Recebimentos Extraorçamentários	45.545.496	23.981.153	89,92%
Despesas Extraorçamentárias	-24.813.403	-23.450.103	5,81%
	20.732.093	531.049	3803,99%
TOTAL	**27.026.561**	**1.235.862**	**2086,86%**

Fonte: Siafi (2018 e 2017).

A Receita Orçamentária teve uma redução de aproximadamente 50%, em relação ao mesmo período de 2017. Essa diminuição ocorreu, majoritariamente, devido à redução de 48% das receitas de outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas, conforme tabela abaixo:

Tabela 106: Receitas Orçamentárias Vinculadas – Composição

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Educação	49.490	60.074	-17,62%
Outros Recursos Vinculados a Òrgão e Programas[	1.268.974	2.443.340	-48,06%
(-) Dedução da Receita Orçamentária	-978	-344	184,52%
TOTAL	**1.318.464**	**2.503.414**	**-47,33%**

Fonte: Siafi (2018 e 2017)

Dentre os recebimentos extra-orçamentários, ressalta-se a inscrição dos restos a pagar no valor de R$ 21.288.706 comparado ao 4º trimestre de 2017.

Tabela 107: Recebimentos Extra-Orçamentários – Composição

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Inscrição de Restos a Pagar Processados	29.598.133	796.798	3614,63%
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	14.927.737	22.440.366	-33,48%
Depósitos Restituíveis e Outros Vinculados	902.258	743.292	
Outros Recebimentos ExtraOrçamentários	117.368	696	16762,26%
TOTAL	**45.545.496**	**23.981.153**	**89,92%**

Fonte: Siafi (2018 e 2017).

Dentre os pagamentos extra-orçamentários destaca-se a redução de pagamento de restos a pagar (78%), quando comparado com o trimestre anterior.

Tabela 108: Despesas Extra-Orçamentários – Composição

ESPECIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Inscrição de Restos a Pagar Processados	883.799	4.011.973	-77,97%
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	22.496.121	19.194.200	17,20%
Depósitos Restituíveis e Outros Vinculados	1.392.163	243.420	471,92
Outros Recebimentos Extra-Orçamentários	41.320	510	8001,97%
TOTAL	**24.813.403**	**23.450.103**	**5,81%**

Fonte: Siafi (2018 e 2017).

7.6.14 Receitas Orçamentárias

O órgão arrecadou até o 4º trimestre de 2018 o montante de R$ 1.314.487 de receitas orçamentárias as quais estão detalhadas nas tabelas abaixo.

Tabela 109: Receitas Realizadas – Composição

RECEITAS	31/12/2018	AV (%)
RECEITAS CORRENTES	1.314.487	100%
RECEITAS DE CAPITAL	-	-
TOTAL DE RECEITAS	1.314.487	100%
Siafi (2018 e 2017)		
RECEITAS	31/12/2018	AV (%)
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	962.456	73,22%
RECEITA AGROPECUARIA-PRINCIPAL	190.734	14,51%
RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	60.183	4,58%
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	40.523	3,08%
CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	38.914	2,96%
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	11.075	0,84%
TRANSFER.DA UNIAO E DE SUAS ENTIDADES-PRINC.	8.215	0,62%
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-MULTAS E JUROS	2.387	0,18%
TOTAL DE RECEITAS	**1.314.487**	**100%**

Fonte: Siafi (2018 e 2017).

A receita de valor mais expressivo refere-se, majoritariamente, Receita de inscrição em concursos e processos seletivos totalizando (R$ 962.456).

7.6.15 Despesas Orçamentárias

O IFRJ realizou (empenhou) até o 4º trimestre de 2018 o montante de R$ 473.540.870 de despesas orçamentárias as quais estão detalhadas nas tabelas abaixo.

Tabela 110: Despesas Empenhadas – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	409.968.929	86,58%
DESPESAS DE CAPITAL	63.571.941	13,42%
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**473.540.870**	**100%**

Fonte: Siafi (2018).

Do total das despesas correntes, a despesa mais expressiva refere-se, majoritariamente a Pessoal e Encargos Sociais (84,49%), conforme tabela abaixo:

Tabela 111: Despesas Correntes Realizadas – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
Pessoal e Encargos Sociais	346.396.988	84,49%
Outras Despesas Correntes	63.571.941	15,51%
TOTAL DAS DESPESAS	409.968.929	100%

Fonte: Siafi (2018).

Do total das despesas com Pessoal e Encargos Sociais, a despesa mais expressiva refere-se, majoritariamente a Vencimentos e Salário de servidores ativos estatutários (27,78%), seguido por Gratificação por Exercício de Efetivo (22,10%), conforme tabela abaixo:

Tabela 112: Despesas Correntes com Pessoal – Composição

Descrição	31/12/2018	AV (%)
VENCIMENTOS E SALARIOS	113.895.539	27,78%
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE CARGO EFETIVO	90.590.413	22,10%
DEMAIS	205.482.977	50,12%
TOTAL DAS DESPESAS	**409.968.929**	**100%**

Fonte: Siafi (2018)

7.6.16 Resultado Patrimonial do Exercício

O resultado patrimonial é apurado mediante a diferença entre o total das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e o total das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) apresenta, de forma detalhada, o confronto entre VPA e VPD, para o período em análise.

Cabe observar, que as características para o reconhecimento da VPA são extinção, parcial ou total, de um passivo sem o desaparecimento concomitantemente de um ativo de valor igual ou maior; geração de novos ativos independentemente da intervenção de terceiros; ou no recebimento de doações e subvenções.

A VPD, por sua vez, realiza-se quando deixar de existir o correspondente valor ativo, por transferência de sua propriedade para terceiro; diminuição ou extinção do valor econômico de um ativo; ou pelo surgimento de um passivo, sem o corresponde ativo.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário em R$ 17.242.427 e está demonstrado na Tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 113: Variações Patrimoniais Aumentativas x Diminutivas

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	454.433.858	448.500.637	1,32%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-	-
Contribuições	-	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.243.743	2.387.418	-47,90%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	10.696	536	1894,07%
Transferências e Delegações Recebidas	452.970.221	443.654.246	2,10%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	72.786	2.232.563	-96,74%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	136.411	225.874	-39,61%
			-
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	437.191.431	419.830.214	4,14%
Pessoal e Encargos	313.976.260	292.938.349	7,18%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	48.259.858	44.274.817	9,00%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	34.048.112	36.607.382	-6,99%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	71.011	156.682	-54,68%
Transferências e Delegações Concedidas	32.170.260	37.460.576	-14,12%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	59.216	6.244	848,42%

Tributárias	111.366	162.424	-31,43%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.495.348	8.223.740	3,30%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	17.242.427	28.670.423	-39,86%

Fonte: Siafi (2018).

8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

8.1 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

A Auditoria Interna (Audin) mantém um efetivo monitoramento das recomendações realizadas pela Controladoria-Geral da União (CGU), pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela própria Audin, por meio do Sistema de Gerenciamento de Projetos (Redmine), utilizado para monitorar as recomendações de auditoria, acompanhando as ações adotadas, ou em andamento, para a regularização das deficiências apontadas, bem como os prazos acordados.

Destaca-se que não há recomendações em monitoramento para o IFRJ emanadas pelo TCU. E não há deliberações Expedidas pelo TCU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício, uma vez que as medidas de tratamento foram enviadas nas prestações de contas anteriores.

8.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

A Auditoria Interna (Audin) mantém um efetivo monitoramento[1] das recomendações por ela emitidas por meio do Sistema Redmine, Sistema de Gerenciamento de Projetos utilizado para monitorar as recomendações de auditoria, acompanhando as ações adotadas ou em andamento para a regularização das deficiências apontadas, bem como os prazos acordados.

Para as recomendações emitidas pela CGU, o monitoramento é realizado pelo Sistema Monitor da CGU e pelo Sistema Redmine do IFRJ, que se complementam.

1 - Recomendações emitidas pela CGU

O IFRJ possui 76 (setenta e seis) recomendações em monitoramento, conforme exposto no quadro abaixo.

Tabela 114: Situação das Recomendações Emitidas pela CGU

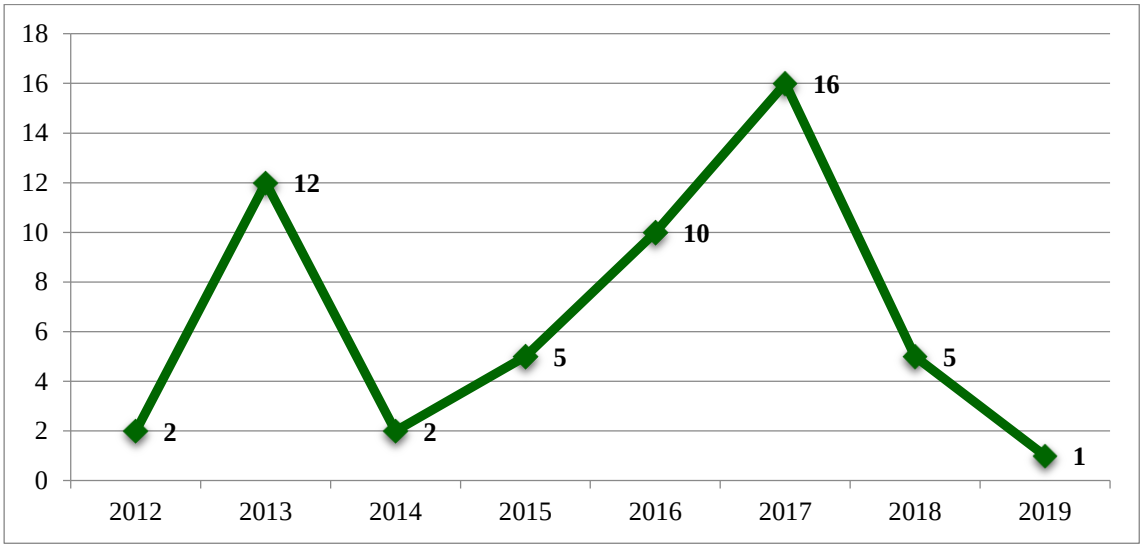
Recomendações				Rec. em Monitoramento		Rec. providências do Gestor	
Atendidas	Canceladas	Em monitoramento	Outras situações	Em análise pela CGU	Para Providências do Gestor	No Prazo	Prazo Expirado
53	2	76	8	51	25	12	13

Fonte: Sistema Monitor/CG, elaborado pela Audin em (2019).

A CGU considerou atendidas 5 (cinco) recomendações de auditorias no ano de 2018, conforme o seguinte gráfico:

[1] https://portal.ifrj.edu.br/auditoria-interna/relatorio-anual-atividades-auditoria-interna

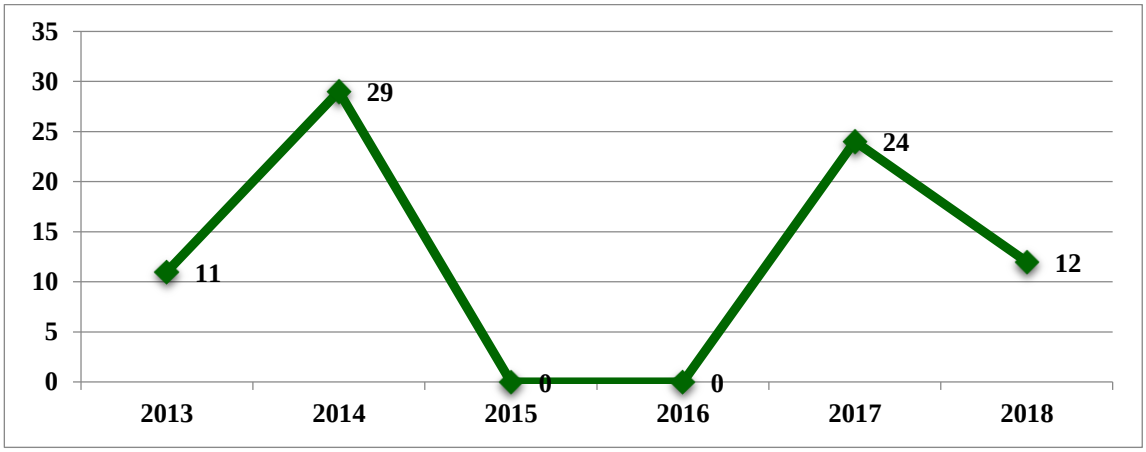
Gráfico 31: Recomendações Atendidas – CGU



Fonte: Elaborado pela Audin (2018) com base nos dados do Sistema Monitor da CGU.

Em 2018, a CGU emitiu ao IFRJ 12 (doze) recomendações de auditoria que foram decorrência das auditorias da Ordem de Serviço (OS) 201702557, conforme evidencia o Gráfico abaixo.

Gráfico 32: Evolução das Emissões das Recomendações – CGU



Fonte: Elaborado pela Audin (2018).

Recomendações que provocaram impacto positivo no IFRJ - Recomendações atendidas pela CGU

Durante o ano de 2018, as recomendações que trouxeram impacto positivo para o IFRJ foram aquelas consideradas atendidas pela CGU.

Quadro 23: Recomendações que provocaram impacto positivo no IFRJ

ID	Categorias	Texto	Texto	Última Manifestação Gestor	Último Posicionamento CGU	Data de Atendimento	OS/Documento
10693	Reposição de bens e valores	Irregularidades no controle da execução contratual, incluindo pagamentos sem comprovação, em duplicidade e divergentes do pactuado em contrato.	Promover o ressarcimento dos valores pagos em duplicidade (R$ 14.280,00, relativo à reforma do telhado do Campus de Duque de Caxias, NF 151 e 170; R$ 1.045,50, relativo aos materiais diversos para o Campus de São Gonçalo, NF 137 e 149 e R$ 2.850,00, relativo à aquisição de 100 reatores para o Campus de Nilópolis, NF 223).	[...] responder à seguinte recomendação de auditoria de n° 10693 CGU/RJ que em manifestação realizada em 20/10/2017 solicita que: " Considerando a documentação apresentada pela unidade, observa-se que foram devolvidos os valores constantes do Quinto Termo Aditivo ao contrato. No entanto, nota-se que o valor de R$2.850,00, citado na recomendação não foi incluído no Termo Aditivo citado. Dessa forma, aguardamos manifestação da unidade quanto a esse valor." Como resposta ao solicitado, encaminho 3° termo de apostilamento ao contrato n° 6/2012 IFRJ-RDL o qual consta a formalização do desconto do valor de R$ 2850,00 por meio da fatura 1113 da competência de 12/2016 que segue em anexo a este memorando para análise.	Considerando a documentação apresentada pela unidade, a recomendação foi atendida.	**20/02/2018**	**201314722**
11348	Servidores ou empregados	Irregularidades no controle da execução contratual, incluindo pagamentos sem comprovação, em duplicidade e divergentes do pactuado em contrato.	Apurar responsabilidade pelas falhas na fiscalização e pela ausência de providências face às irregularidades apontadas nos Memorandos n.° 64, 65 e 63 do Campus de Nilópolis, datados de 18/03/2013.	Encaminhamento de providências. GR.	O gestor encaminhou a Portaria nº 122, de 11 de abril de 2017, assinada pelo Reitor Substituto que designa Comisão de Sindicância a fim de apurar os fatos referentes à essa recomendação.	**19/10/2018**	**201314722**

ID	Categorias	Texto	Texto	Última Manifestação Gestor	Último Posicionamento CGU	Data de Atendimento	OS/Documento
57821	Recomendações Estruturantes	Realização de dispensa de licitação emergencial de licitação para aquisição de gêneros alimentícios, em período para o qual havia Ata de Registro de Preços vigente, decorrente de falhas na utilização de Pregão Eletrônico por Sistema de Registro de Preços.	Implementar o acompanhamento da quantidade adquirida por item no âmbito de Atas de Registro de Preços utilizadas pelo IFRJ, adotando ações tempestivas para a realização de nova contratação, quando necessário.	Como resposta a essa recomendação, encaminho uma planilha nos formatos XLS e pdf feita pela Diretoria de Licitações e Contratos de controle de sistema de registro de preços contendo dados como fornecedor, especificação do produto a ser adquirido e o campus solicitante, que são aplicadas a todos os processos de SRP realizados pelo IFRJ para análise quanto ao atendimento do solicitado na referida documentação. PROAD	Considerando que a unidade enviou planilha de controle de quantidades, que afirma utilizar em todos os processos de SRP realizados, avalia-se que a recomendação foi atendida.	**20/02/2018**	**201305623**
83101	Outras recomendações em geral.	Despesas com acréscimos moratórios em contas de telefonia, no valor de R$ 5,79 mil, sem a contabilização em conta específica e sem apuração dos fatores que deram causa aos atrasos no pagamento.	Implementar rotina no âmbito do IFRJ para a liquidação (atesto) e o pagamento de faturas de serviços de telefonia em tempo hábil para a realização do pagamento até a data do vencimento, evitando novas ocorrências de acréscimos moratórios por atraso de pagamento.	[...] responder à seguinte recomendação de auditoria n° 83101 CGU/RJ solicitando que: "Implementar rotina no âmbito do IFRJ para a liquidação (atesto) e o pagamento de faturas de serviços de telefonia em tempo hábil para a realização do pagamento até a data do vencimento, evitando novas ocorrências de acréscimos moratórios por atraso de pagamento." Como resposta à essa recomendação, disponibilizo em anexo as telas do sistema Redmine em uso no IFRJ, para a tramitação das faturas do contrato de telefonia de todos os campi do Instituto, dos campi Maracanã, Realengo e Reitoria como grupo amostral para apreciação da CGU quanto ao atendimento do solicitado. PROAD-ADJ	Considerando que a recomendação trata da implementação de uma rotina e que a unidade informou, em sua manifestação, que passou a utilizar o sistema Redmine para tramitar as faturas de telefonia, a recomendação foi considerada atendida.	**21/02/2018**	**201305623**

ID	Categorias	Texto	Texto	Última Manifestação Gestor	Último Posicionamento CGU	Data de Atendimento	OS/Documento
172733	Outras recomendações em geral.	Celebração do contrato resultante do Pregão Eletrônico nº 23/2015 com valores acima dos valores de referência estabelecidos pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, sem a devida justificativa, resultando em uma diferença mensal de R$137.849,36 entre o valor contratado e o valor referencial máximo citado.	Adequar os valores contratados por meio do Pregão Eletrônico nº 23/2015, especialmente os três pontos principais citados: número de encarregados, valor unitário mensal da mão de obra e valores cobrados a título de material.	Encaminhamento de providências. DLC	Com base nos valores unitários por metro quadrado, apresentados na planilha referente ao 6º Termo Aditivo anexa a resposta da unidade, e nos valores de referência apresentados no sítio eletrônico https://www.comprasgovernamentais.gov.br/index.php/cadernos-tecnicos-e-valores-limites?layout=edit&id=481, considera-se a recomendação atendida.	**22/08/2018**	**201700879**

ID - Identificação da recomendação

Fonte: Elaborado pela Audin a partir do Sistema Monitor CGU – (2019).

9.ANEXOS - Declaração SIASG

DECLARAÇÃO DE INSERSÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG

DECLARAÇÃO

Eu, Vanessa de Oliveira, CPF n° 084.769.257-43, Diretora de Licitações e Contratos, exercido na Pró-Reitoria de Administração e Planejamento da Reitoria do IFRJ declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2018 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2019.

Vanessa de Oliveira

084.769.257-43

Diretora Adjunta de Licitações e Contratos

PROAD/Reitoria/IFRJ

Vanessa de Oliveira
Diretora Adjunta de Licitações e Contratos
PROAD - IFRJ
Matrícula SIAPE: 1577516